1916

Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XVI — N. 6.461

Endereço telegraphico: — "CORREIOMANHA"

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 2 DE NOVEMBRO DE 1916

Redacção — Largo da Carioca n. 13

Telephones: Red. 5698 C. Gerencia 5443 C. Escript. 5701 C.

EXPEDIENTE

No edificio novo do "Correio da Manhã", no largo da Carioca n. 13, estão já funccionando todas as suas secções, excepto as officinas, que em breve estarão tambem alli installadas.

São os seguintes os numeros dos nossos apparelhos telephonicos:

Redacção . . . 5698 — Central
Gerencia . . . 5443 — "
Escriptorio . . 5701 — "
Officinas . . . 37 — Norte

OS ORÇAMENTOS NO SENADO

As vistas dos contribuintes, e de quantos apavora o orçamento tal qual saiu da Camara dos Deputados, volvem-se para o Senado. Delle esperam os apavorados conseguir o que em vão supplicaram aos deputados. E se forem attendidos pelos senadores, estarão victoriosos, porque não restará á Camara tempo para corrigir o que vier da outra casa do Congresso. Desta o orçamento só descerá, como nos ultimos annos anteriores, para a Camara, nos derradeiros dias de dezembro. O Senado quer fazer o orçamento, e o fará ainda este anno, como tem succedido de certo tempo a esta parte. Nos primeiros annos da vida constitucional da Republica, effectivamente, o Senado engulia, conforme a phrase corrente, o orçamento que lhe mandava a Camara. Mas, depois, o Senado entendeu que devia reagir, e não se deixar annullar. Aproveita a circumstancia de ser o ramo do legislativo que, nos projectos de leis de finanças, fala em ultimo logar, e guarda-se para dar a sua palavra, isto é, para votar, nos ultimos momentos do anno, a que corresponde o exercicio financeiro, para que a Camara fique sem tempo de emendar o que receber, uma vez que, para evitar a chamada dictadura financeira, o orçamento deve ser publicado no 1º de janeiro do anno novo, quando entra logo em execução. Não têm razão, pois, os que dizem que a Camara ainda annulla o Senado. Aquella é que é annullada; e pela preterição da sua collaboração integral no orçamento é que se subverte o regimen constitucional, de que é parte essencial a dualidade das Camaras.

Volvem-se, neste momento, para o Senado as vistas dos que se sentem ameaçados pela inflexibilidade e intransigencia da Camara dos Deputados em votar impostos insupportaveis, alguns dos quaes destruirão industrias que começam a prosperar, como a dos lacticinios mineiros, e que encarecerão ainda mais a vida já amargurandissima, intoleravel, do brasileiro. O augmento da quota ouro, além deste resultado que toca mais directamente ao contribuinte, acarretará a quéda da importação e, conseguintemente, a diminuição das rendas aduaneiras, que são as que mais avultam na receita federal. E' contraproducente, portanto, ao fim que tiveram em vista os financistas officiaes, a saber, o augmento dos recursos do Thesouro, a aggravação dos impostos alfandegarios. Sabemos, positivamente, que muitos commerciantes, receosos de que não prevaleça o bom senso e antes o voto da Camara, já restringiram as suas encommendas no estrangeiro. Alguns já expediram até contra ordem a encommendas já feitas. Ha artigos que têm que vir por força, não ha duvida, porque não ha como reduzir-lhe o muito menos supprimir-lhe o consumo; mas esses artigos, com a nova imposição, vão augmentar sobremodo de preço. E' o pobre povo que vae supportar a carga, se é que elle ainda tem lombo para tanto. Não se póde esperar que o consumidor encontre productos nacionaes com que substitua, por lhes custar mais barato, o similar estrangeiro, que os seus meios não lhe permittem mais adquirir. E' facto que, sempre que augmenta de preço o artigo estrangeiro, os industriaes valorizam seu producto, porque acreditam forçado o consumo, e o fabricado aqui, sempre de peor qualidade, passa a custar mais caro.

E' de esperar que o Senado attenda ás reclamações contra o imposto da manteiga. Mostraram os fabricantes mineiros que a manteiga não comporta a elevação da taxa de consumo votada pela Camara. E' um golpe de morte desfechado na industria dos lacticinios, e esta, sim, é uma industria nacional, que merece protecção e carinho. Não se trata de industrias que de nacionaes só têm o nome, industrias cuja materia prima, toda ella, é estrangeira, que são exploradas exclusivamente por estrangeiros, e sómente trabalhadas por estrangeiros. Essas rejubilam com a aggravação da quota ouro, porque vêem nellas uma garantia mais para a prosperidade propria, ou reforço do proteccionismo. Os fabricantes de manteiga são todos elles brasileiros, como brasileiros são os seus empregados. A industria não dá ainda para que peguem parelha, no enriquecimento, com os exploradores das grandes industrias. Por fora, o geral dos fabricantes de manteiga só aufere pequenos lucros, que lhe dão com que viver com os costumes simples, proprios do mineiro, ou com a sua proverbial parcimonia. Seria licito que o Senado não se interesse pela sorte desses patriotas. O desprezo pelas suas justas reclamações seria desanimar e desaconselhar de qualquer iniciativa. Demais não é atacando a nossa producção que poderemos reerguer o paiz do seu profundo abatimento economico, e melhorar as suas finanças. Ao contrario, é aproveitando por todos os meios as nossas riquezas naturaes, as possibilidades economicas, que se poderá conseguir esse patriotico "desideratum".

Do Senado esperam tambem os funccionarios publicos tranquillidade e segurança para seu destino ou para a sua propria subsistencia e de suas familias. Na Camara já se conseguiu muito, com a quéda da autorização para a reforma ampla dos serviços publicos, comprehendendo a sua execução immediata, independente de approvação do Congresso. A reforma, como está autorizada, sem que o governo contrarie a vontade expressa da Camara, não póde ser logo posta em execução. A autorização é *ad referendum* do Congresso, e assim, terá este como corrigir os erros, as injustiças e as iniquidades, que porventura figurem na reforma. Mas o melhor é que o Senado retire do orçamento a autorização ainda nesses termos, porque ainda assim viola a Constituição, e aberra da essencia do regimen, que assenta na separação dos poderes, cada um com a sua esphera limitada de acção.

GIL VIDAL

Topicos & Noticias

O TEMPO

Um dia de sol esplendente, de raios estonteadores a cair sobre a terra, foi o dia que hontem tivemos.

Temperatura nesta capital: minima, 19°,6; maxima, 26°,2.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital foram affixados pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $730 a $800, devendo ser cobrado ao publico o maximo de 1$000.

Carneiro, 2$; porco, 1$200 e vitella, $900 e 1$000.

A situação da nossa lavoura cafeeira aggrava-se cada vez mais. Na sua faina de apertar o torniquete do bloqueio, a Inglaterra acaba de oppôr o seu *veto* á entrada de mais café na Hollanda.

Como é sabido, ha tempos o governo britannico fixou o maximo de cada artigo cuja entrada seria permittida nos paizes vizinhos aos imperios centraes. Allegou a Inglaterra que esse maximo, calculado de accordo com os dados estatisticos dos ultimos annos, correspondia ás necessidades legitimas do paiz, sendo que qualquer excesso de importação representaria contrabando destinado aos imperios centraes.

Segundo parece, a Hollanda já recebeu a maxima quantidade de café tolerada pela Grã-Bretanha, e de ora em deante nem mais uma sacca ali entrará... a não ser que corra os riscos de romper o bloqueio.

As questões internacionaes de ordem juridica e de natureza politica, que a attitude do governo inglez suscita, são muito interessantes e graves; mas seria tempo perdido agital-as agora. A Inglaterra tem meios de impôr a sua vontade, emquanto nós estamos absolutamente destituidos de recursos para fazer valer os nossos direitos. Nestas condições cabe á nossa diplomacia fazer o que estiver ao seu alcance para obter o que todos os outros paizes neutros têm conseguido. Isto é, um pouco de equidade já que justiça se tornou impossivel em um mundo em que a força domina e onde a "necessidade militar" se tornou o preceito unico da ethica internacional.

O presidente da Republica, hontem, após o despacho collectivo, reuniu, em conferencia, os ministros da Guerra e da Marinha, com elles trocando idéas sobre a maneira de ser executada a lei que extingue as ultimas restricções postas ás amnistias de 1893 e 1895, ultimamente sanccionada pelo governo.

As manobras do azeredismo para attrair sympathias á sua causa estão ficando desmoralizadas por muito repetidas.

E' ver o que acontece sempre que o Supremo Tribunal tem de julgar algum *habeas-corpus*, motivado pelo caso politico de Matto-Grosso. E' ver o que acontece agora mesmo. A gente do sr. Azeredo, naquelle Estado, e o sr. Azeredo e os seus amigos, aqui, não dormem sequer um instante. Os telegrammas apparecem de hora a hora contando violencias do arco da velha, praticadas pelo governo mattogrossense e o partido que o apoia. Não ha um só azeredista que não soffra martyrios inquisitoriaes. Lembram-se? O sr. Annibal Toledo que depois esteve nesta cidade, são como um pêro, e que já regressou aos seus penates para armar a revolução e commandar o general Barbedo, segundo os seus boletins, tinha sido assassinado. Do paradeiro do sr. Aprigio dos Anjos, o energumeno juiz federal da secção de Matto-Grosso, ninguem sabia, ainda que elle estivesse publicamente em Corumbá, ás ordens do sr. Azeredo, a escrever em má lingua e com peores bofes pamphletos revolucionarios, calinadas escandentes, que são a expressão graphica de sua justiça torva. Ora, como o Supremo tem de julgar no proximo sabbado o *habeas-corpus* impetrado em favor do general Caetano de Albuquerque já apparece o procurador da Republica em Cuyabá aggredido e injuriado... podiam dizer, esquartejado.

Mas é tão pueril o expediente que ninguem mais o leva a sério. Haverá quem acredite que o general Caetano em vespera de obter as garantias que pediu ao Supremo Tribunal de Justiça, consinta em violencias contra um manifestante... Arranjem outra coisa... Ameaçado de violencia quem está é o presidente de Matto-Grosso. Pois o general Barbedo lá vae em caminho com as boas intenções do sr. Wenceslau engatilhadas em seiscentas carabinas.

O presidente da Republica assignou, hontem, os decretos da pasta do Interior: nomeando director do Instituto Nacional de Musica, o maestro Abdon Milanez; reconduzindo, como cathedratico, nos termos da lei, os professores temporarios de desenho figurado da Escola Nacional de Bellas Artes, Modesto Brocos e Lucilio de Albuquerque, e o professor de pintura João Baptista da Costa. concedendo jubilação, com os vencimentos integraes, ao dr. Guilherme Pereira Rebello, professor cathedratico da Faculdade de Medicina da Bahia.

O Thesouro Nacional, em cumprimento do aviso do Ministerio da Agricultura, de 21 de setembro ultimo, pagou ao Banco do Brasil a quantia de .... 120:000$ para acquisição e transporte de reproductores de raça na Europa.

O sr. Oliveira Lima, nomeado pelo governo brasileiro para em commissão coligir documentos para a historia do Brasil, e copial-os nos archivos estrangeiros onde os encontrasse, tinha, para desempenho dessa commissão, de permanecer algum tempo em diversas capitaes, entre as quaes Londres. Mas, o governo de s. m. britannica não o quer na Inglaterra, emquanto durar a guerra, á vista, — disse, segundo é corrente, o ministro inglez no Brasil,—da accentuada sympathia que elle tem revelado em correspondencias e artigos para á imprensa pela Allemanha.

Por esse motivo o sr. Oliveira Lima, não irá por emquanto á Inglaterra, a menos que o nosso governo não consiga do inglez que levante aquella restricção, o que é improvavel, porque o sr. Fontoura Xavier, certamente não fará grande empenho para que o sr. Oliveira Lima possa ficar em Londres, de onde o nosso ministro fez tantos esforços para o remover.

O sr. Pandiá Calogeras, apezar de facultativo o ponto em todas os ministerios, compareceu hontem ao seu gabinete no Ministerio da Fazenda, onde permaneceu das 12 ás 2 horas da tarde, estudando varios papeis do seu expediente.

O sr. Delfim Moreira offereceu hontem um almoço ao sr. Alcantara Bacellar, no palacio da Liberdade. Ahi está uma noticia que, de fórma alguma, póde ser agradavel ao general Thaumaturgo de Azevedo.

Depois da decisão do Supremo Tribunal não tomando conhecimento do *habeas-corpus*, impetrado em seu favor, o general Thaumaturgo perdeu de todo as estribeiras irritando-se ainda mais com o parecer do deputado Mello Franco, sustentando ser a Assembléa do Amazonas o unico poder competente para julgar da constitucionalidade da reforma constitucional do Estado.

O sr. Thaumaturgo rompeu com a Associação de Imprensa, porque esta não o defendeu dos ataques dos jornaes que não vêem com bons olhos a sua emprestada politica.

Mas o certo é que o general ainda não desanimou, e aos seus intimos não se cansa de affirmar que; no momento preciso, irá tomar posse do cargo que o sr. Jonathas Pedrosa ainda occupa, apezar de ter sido ameaçado de deposição, pelos correligionarios do sr. Guerreiro Antony.

Ninguem descobre o meio visado pelo sr. Thaumaturgo para chegar ao poder. Segundo todas as probabilidades, o governo da Republica não lhe dará outra commissão, escandalosa como a que lhe foi confiada ha pouco; para tratar da sua politicagem no Amazonas.

Accresce que o sr. Alcantara Bacellar tanto é o governador eleito daquelle Estado, que com elle já se corresponderam o presidente da Republica e os governadores e presidentes dos Estados quando lhes communicou a sua eleição. E agora foi o sr. Alcantara alvo das maiores deferencias dos chefes do executivo de S. Paulo e de Minas.

Em vista disso, fica perfeitamente evidenciado que o sr. Thaumaturgo procura, apenas, illudir-se quando ainda se refere ao "seu governo"...

O ministro da Fazenda nomeou Alberto Marques Pinheiro para exercer o cargo de fiscal de clubs de mercadorias por meio de sorteios, no Estado do Maranhão.

O presidente da Republica assignou o decreto mandando publicar a resolução do Congresso Nacional que proroga, novamente, a actual sessão legislativa até o dia 3 de dezembro do corrente anno.

Já por mais de uma vez tivemos occasião de tratar do deploravel abandono em que se encontram os serviços da Oeste de Minas. Mas até agora ainda não foram tomadas as providencias necessarias para que cessem as irregularidades por nós apontadas, grandemente prejudiciaes ao commercio e a lavoura da zona servida por aquella Estrada.

De uma feita, são carros, cheios de mercadorias, que cáem em despenhadeiros, e de que nunca mais se têm noticias. De outra, são trens que descarrilam, ficando os carros em meio das linhas e obrigando os passageiros a baldeações insupportaveis.

Tudo isso se deve ao pessimo estado do material fixo e rodante da Estrada, o que evidencia que ella vem possuindo tão fraca fiscalização, que chegou á decadencia actual sem que os poderes publicos tivessem conhecimento do que se passava.

No momento, porém, a coisa muda de figura. Tudo é conhecido. A Oeste de Minas é actualmente alguma coisa parecida com o que foi a Central durante o tempo em que o sr. Frontin era o seu director. Constitue verdadeira temeridade viajar nos seus trens.

Queixa-se o publico, queixa-se o commercio, queixa-se a lavoura da zona por ella atravessada e, entretanto, não ha quem preste ouvidos aos clamores que se levantam.

Essa situação não póde permanecer.

O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal do Thesouro do Estado do Pará, julgando d. Maria das Dores Lara Teixeira carecedora do direito á pensão deixada pelo seu fallecido tio José do Couto Lara Teixeira, 2º escripturario da Alfandega de Manáos.

O sr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, autorizou a delegacia fiscal do Thesouro no Estado do Espirito Santo a restituir ao director da Escola de Aprendizes Artifices, Julio Pinto de Almeida, a quantia de 1:800$, a titulo de divida para com o referido Banco.

Pecuaria Rio-grandense

Nenhuma industria merece hoje maiores attenções dos poderes publicos do que a pecuaria. As difficuldades economicas que nos confrontarão depois da guerra, como corollario das combinações que já estão sendo feitas entre os governos dos dois grupos belligerantes, impõem-nos a necessidade de nos prepararmos com antecedencia para enfrentar a nova situação economica mundial. Da solução deste problema depende todo o nosso futuro. Mas não conseguiremos reunir elementos para resistir aos obstaculos que o futuro nos reserva, se não tivermos como preliminar creado novas fontes de riqueza que nos libertem da situação precaria em que tem permanecido até agora a nossa vida economica, devido ao circulo limitado de industrias exploradas no Brasil. Tão restricto é o numero dos productos brasileiros, que uma baixa nos preços de qualquer delles determina immediatamente uma crise nacional.

Entre as novas industrias que convem animar e desenvolver, occupa a pecuaria um logar de incontestavel superioridade. A criação do gado e a exportação das carnes frigorificadas representam um dos elementos principaes da nossa futura grandeza economica. A situação geographica do Brasil, a immensa vastidão das terras onde poderemos criar milhões e milhões de rezes, a facilidade com que, depois da guerra, estabeleceremos as usinas de frigorificação nos principaes centros exportadores, formam um conjunto de circumstancias extremamente favoraveis á expansão dessa industria, de modo a collocar o nosso paiz em condições de poder competir vantajosamente com a Argentina, com o Canadá e com a Australia.

Mas para que a pecuaria e a exportação de carnes frigorificadas attinjam mais tarde a posição dominante, que lhes está destinada na nossa organização economica, é preciso que todo o apoio seja dado pelo governo aos criadores de gado do paiz. Entre estes, os do Rio Grande do Sul merecem especial attenção. A pecuaria rio-grandense tem elementos para se desenvolver muito e para multiplicar a sua capacidade como fonte de riqueza nacional. Ainda ha poucas semanas, um capitalista rio-grandense, o coronel Leivas, affirmava, em conferencia feita na Sociedade Nacional de Agricultura, que em vez de ter nos seus campos oito milhões de rezes, o Rio Grande poderia manter sem difficuldade nada menos de dezoito milhões.

Apezar dessas possibilidades, a pecuaria rio-grandense atravessa neste momento uma crise melindrosa. As rezes de que dispõem os criadores excedem de muito a procura para as xarqueadas do Estado e, como não existem ali apparelhos frigorificadores, nem é facil montal-os agora, devido á guerra européa, fica o grande excesso de rezes nas mãos dos estancieiros, que soffrem assim grandes prejuizos.

A solução simples e facil da crise é a exportação do excesso de gado para o territorio das republicas vizinhas. No Uruguay não encontrariam os criadores rio-grandenses mercado, porque as xarqueadas e os outros estabelecimentos industriaes daquella republica não têm necessidade de maior quantidade de carne do que a fornecida actualmente pelos campos do paiz. Mas na Argentina, as condições são differentes e as rezes exportadas do Rio Grande seriam facilmente vendidas, se o governo da republica vizinha não persistisse em uma medida altamente prejudicial aos criadores brasileiros.

Sob o pretexto de que o gado brasileiro póde introduzir a febre aphtosa no territorio argentino, os criadores de Corrientes e de Entre-Rios induziram o governo a prohibir a entrada das rezes exportadas do Rio Grande. Não ha o minimo fundamento para essa prohibição, que é duplamente injusta, porque, além de fechar os mercados argentinos ao gado rio-grandense, lança sobre elle uma perigosa reputação, que poderá difficultar a exportação para outros paizes, não só das rezes, como das proprias carnes frigorificadas.

Trata-se de uma destas questões em que a intervenção diplomatica é o unico meio de obter justiça para os prejudicados. As nossas relações com o governo de Buenos Aires são tão amigaveis neste momento, e tão cordial é a amizade existente entre os dois povos, que não será muito difficil á nossa chancellaria conseguir que o decreto prohibindo a entrada do gado brasileiro seja revogado. Sob o ponto de vista dos interesses argentinos, aquella prohibição, embora agradavel aos criadores correntinos e entre-rianos, que assim ficam livres da concorrencia, não apresenta vantagem alguma. O numero de rezes, que o Rio Grande póde actualmente exportar, não representaria nunca um factor capaz de alterar de modo consideravel o equilibrio dos mercados argentinos. Quando muito, o gado brasileiro poderia servir para impedir a especulação e a alta artificial dos preços. Mas isto, longe de ser prejudicial á Argentina, constituiria uma incontestavel vantagem para o paiz, por muito que com isso se melindrasse a concorrencia e se irritassem os especuladores.

Em diplomacia, a ameaça de favores nacionaes. E' possivel que a nossa chancellaria tenha alguma proposta desse genero a fazer ao governo argentino. Mas, em qualquer hypothese, é essencial que se encontre meio de fazer cessar a interdicção, imposta na grande republica vizinha e amiga ao gado exportado pelos criadores rio-grandenses.

A frouxidão da policia e a má applicação das nossas leis têm dado em resultado a profunda anarchia em que vivemos.

Nas minimas coisas se nota esse triste caracteristico dos nossos dias.

Ainda ante-hontem, na rua do Cattete, bem proximo a uma das delegacias districtaes, deu-se um facto que merecia immediata punição, se vivessemos num paiz summariamente policiado.

Seguia o bonde em direcção a Botafogo, quando uma carroça se atravessou na linha sem necessidade alguma, pois havia espaço sufficiente para se desviar do vehiculo publico.

Aos repetidos signaes de tympano do motorneiro, o guiador da carroça fazia ouvidos moucos; e assim, durante largo tempo, esteve o empregado da Light a dar aviso ao cocheiro sem ser obedecido.

Afinal, um dos cocheiros voltou-se para o bonde e applicou ao motorneiro tremenda descompostura, num vocabulario dos mais soezes, terminando por fazer um gesto obsceno para os passageiros, entre os quaes havia muitas senhoras...

Em qualquer terra medianamente civilizada — antes de tudo, esse facto não se daria — e, se por acaso se désse, o seu estupido heróe seria logo castigado.

Aqui, é o que se vê...

O presidente da Republica assignou hontem o decreto da pasta da Fazenda, supprimindo um logar de conferente da Alfandega da Bahia, e varios outros nas desta capital e de Pernambuco.

A ADMINISTRAÇÃO do *Correio da Manhã*, assim como todos os seus agentes e viajantes, acceita assignaturas para a revista portugueza *O Rosario*, uma das mais bem feitas publicações catholicas editadas em Portugal. Anno 6$000.

Por só terem comparecido, á hora regimental da abertura, 26 deputados, não houve, hontem, sessão na Camara dos Deputados. Hoje, egualmente, não haverá sessão na Camara.

Pingos & Respingos

VISITA DE FINADOS

Alguns epitaphios copiados de mausoléos do cemiterio de Santa Blague

DE UM MORDEDOR

Quando este, frio, de gelo,
Viu da cova os sete pés,
Um verme veiu mordel-o
E elle pediu: — Passa dez!

DE UM DEMANDISTA

Demandou a vida inteira,
Das demandas teve o cúmulo;
Ao vir da morte traiçoeira,
Lá foi... *demandando* o tumulo!

DE UM GRANDE MEDICO

Foi um grande especialista:
A morte ao metter-lhe os dentes,
Segredou-lhe, em tom trocista:
— Conheço-o muito de vista,
Da cabeceira de uns doentes...

DE UMA ESPOSA

(*Pelo viuvo*)

Viandante, pisa de manso
Jaz aqui, neste remanso,
Yayá, meu unico bem.
Por seu eterno descanso
E meu tambem...

DE OUTRA ESPOSA

†

M. 1855

Meu querido, a morte féra
Longe de ti me levou!
Fico ancioşa, á tua espera...

DO RESPECTIVO VIUVO

†

M. 1915

Querida minha, aqui estou!

DE UM PROMPTO

Tantos *cadaveres* tive,
Que encontrava, a cada passo,
Um, dez, vinte, trinta, cem!...
Rólo da morte o declive
E o meu idéal satisfaço
De ser cadaver tambem.

DE UM MILLIONARIO

(*Por um Prompto*)

Por sobre o corpo ainda quente
Deste grande millionario
Róia-me o pranto em torrente...
Não que fosse meu parente,
Mas antes pelo contrario...

DE UM POLITICO

Até morrendo, elle prova
Que de comer não descansa:
Quando o foram pôr na cova,
Metteu a cova na pança!

DE UM "PENETRA"

Depois de uma vida airada
Quiz ir ao céo sem licença.
S. Pedro, pede-lhe a entrada:
— Qual entrada! — Eu sou da Imprensa!

DE UM CAVADOR

Esta funda cova encerra
Um cavador de renome,
Que dizia cá na terra:
Exclamou: — dae-me uma enxada!

DE UM JOGADOR

Este velho batoteiro
Ao ver a pá... do coveiro
Foi dizendo: — bacarat!

DE UM HUMORISTA

P. de mim, de todo o mundo,
Levei rindo a vida inteira;
E vindo cá estou, cá no fundo
Com um sorriso... na caveira.

Cyrano & C.

A' MARGEM DA GUERRA

O HOHENZOLLERN DA RUMANIA

Ou os embaraços da imprensa franceza

Se a entrada da Rumania nesta guerra e a sua cooperação para a victoria por que se empenha a França podem constituir um elemento de natureza a prestar um precioso auxilio e facilitar o successo da causa por que se batem a Republica latina e seus alliados, não ha exagero, por outro lado, em dizer-se que grandes foram os embaraços da imprensa franceza para saudar, sem restricções, a nação cuja intervenção ia concorrer para augmentar, na actual balança da Europa, o peso de suas armas. Por simples que seja o espirito da maioria dos leitores que fazem prosperar a imprensa de Paris, é quasi fóra de duvida que, ao fundo de maldade proprio a esses como ao commum dos mortaes, não escaparam os tropeços que andaram dando com a penna os jornalistas e homens de letras incumbidos de entoar louvores á decisão do governo de Bucarest. As manobras penosas de mais de um paragrapho, executadas por mais de um escriptor, em obediencia a um esforço visivel para compôr a expressão de um enthusiasmo sincero e com medida, saltavam ao mais inexperiente dos olhos, salientando a prova das difficuldades vencidas.

Se eu disser o segredo desses embaraços, o leitor se dará conta depressa da veracidade da minha affirmação.

A Rumania é, como se sabe, uma nação de remotas origens latinas. De um modo geral, a sua cultura — desde que ali começou a haver cultura — é fundamentalmente franceza. A sociedade de Bucarest, durante o chá e o jantar, falla francez, com todos os *raffinements* usuaes da linguagem e do *argot* parisienses. A revista litteraria *les Annales* ali organiza conferencias annualmente, com maior successo do que em Paris. Lá existem senadores e ex-ministros que, durante dois annos e a cada proposito, clamaram o seu odio aos imperios centraes e o seu amor á França.

Mas em Bucarest havia um throno onde se sentava um principe da raça allemã, cujo predecessor, do mesmo sangue e da mesma familia até, instruira os seus exercitos de accordo com os methodos prussianos e proclamara, pouco antes de morrer, que a Allemanha, sósinha, dispunha de elementos para bater a Europa inteira.

Não ha duvida que, do actual rei, jamais se publicaram palavras, como as do seu antecessor, tão demonstrativas de uma fé inabalavel na capacidade militar e na força armada invencivel da nação a que pertencia por seus laços de sangue. E, pelo contrario, a sua intervenção no actual conflicto, ao lado dos adversarios do imperio allemão, era a mais acabada das provas de quão differentes, nesse particular, eram as suas convicções das do principe que lhe preparara o throno que, afinal, lhe coube por herança. Mas nenhuma dessas considerações impedia que o actual rei Fernando, á semelhança do defunto rei Carlos, não obstante os seus 27 annos de expatriação e o seu hymeneu com uma princeza anglo-saxonica, fosse, no fundo, um allemão nato — um *boche*, por conseguinte —, circumstancia essa aggravada muito seriamente pelo facto de ser um *Hohenzollern* e de pertencer á mesma familia que Guilherme II, o *Incendiario*, e etc., rei da Prussia e imperador da Allemanha.

Ora, desde o dia em que, disparando as suas baterias, a imprensa franceza começou a bater-se na retaguarda dos exercitos que, á força de espingardas, metralhadoras e canhões, defendem o sólo da França, uma das theses que ao seu conceito, não admittem discussão, porque se baseia numa dessa verdades tão incontestaveis quanto as leis geraes que regem a astronomia, é que a raça allemã, dos seus principes ao mais modesto dos seus operarios, é toda a mesma gente, é toda a mesma canalha — e com ella, á vista de seus defeitos incuraveis, a nação franceza, se quizer provocar a sua pureza de um contagio perigoso, não deve mais, *per secula seculorum* manter nenhuma especie de contacto. Tão responsavel pela guerra é o chanceler do Imperio quanto o ultimo lavador de pratos do mais miseravel hotel de Berlim. Conceder a um allemão isolado a mais corrente das virtudes, foi sempre para a imprensa franceza, durante dois annos — e assim devia ser por deante — um crime de lesa-patriotismo. Na sua opinião, peior do que a raça allemã em geral, só, em particular, o numero relativamente reduzido dos membros da familia reinante da Prussia.

Esse dogma, todas as vezes em que foi formulado, sempre abrangeu, na sua objurgatoria, os principes allemães que o prestigio e actividade diplomatica do Imperio de Guilherme II tinham salpicado pela peninsula balkanica, afim de ali favorecer, emquanto reinassem, em crises como a de agora, os interesses da nação de que eram originarios.

No dia, portanto, em que a rufar nos seus tambores, a Rumania se dispoz a tomar posição ao lado de um dos alliados da França e a porfiar, no Oriente, pela mesma causa que forçara o exercito francez a se bater no Occidente, a imprensa de Paris se viu bruscamente na contingencia de renegar, no concernente a um allemão, a um principe germanico dos Balkans e a um membro da familia Hohenzollern, o que tantas vezes repetira, para ficar bem assentado, com relação a todos os allemães com excepção, a todos os principes germanicos dos Balkans sem resalva e aos membros da familia Hohenzollern sem resalvas de nenhuma especie.

Negar que o rei Fernando fosse allemão de origem era materialmente impossivel e os seus 27 annos de expatriação não podiam ser um attenuante no pensamento de uma gente para quem os proprios netos de allemães nascidos na America distante não eram excluidos do seu odio contra a raça. Refutar que o rei da Rumania, além do sangue teutão que corria nas veias, reinava nos Balkans por obra e graça da Allemanha, era um disparate contra que os archivos historicos se revoltariam. Excluil-o da familia Hohenzollern era uma *gafe* que, seguramente, acarretaria o protesto do proprio principe.

O desespero da imprensa foi digno da mais sincera compaixão. Pois então ella ia deixar com que a opinião franceza ficasse na crença de que um dos alliados da França — e dos mais uteis aos tempos que correm — fosse taxado das tres maiores imperfeições que, aos olhos de um francez, fazem de um homem a mais hedionda das féras? Tornava-se urgente que o livrassem, ao menos, de uma dessas tres péchas! Sempre seria um terço de caminho andado.

— *Tiens, tiens*, disse o *Figaro*. E se nós declaressemos que Guilherme II é quem não é Hohenzollern e abrissemos, em côro, uma excepção em favor da familia Hohenzollern, sempre que tivermos que manifestar o nosso nojo pelo sangue dos nossos algozes.

E assim foi feito. Na primeira columna do jornal, um collaborador provou compendiosamente que Guilherme II é tão Hohenzollern quanto é proprietario da Divindade que sempre illumina os seus discursos. — X...

A rainha da Rumania e sua filha mais moça, a princeza Ileana

Noticias da guerra

A PALAVRA OFFICIAL

De todas as linhas de frente

ALLEMANHA — Berlim, 1 — O quartel general communica, em data de 31 de outubro:

"Principe herdeiro Rupprecht: — A actividade do combate no Somme foi prejudicada pelo máo tempo. Destacamentos inimigos que avançavam contra as nossas posições a léste e nordeste de Lesboeufs foram rechassados pelo nosso fogo. Fracassou o ataque de uma companhia franceza dirigido contra La Maisonette. Não tiveram egualmente exito as tentativas de destacamentos inimigos, que procuraram penetrar em nossas trincheiras ao sul de Biaches, utilizando-se no combate das granadas de mão. Uma investida de forças maiores, francezas, contra Ablaincourt e em ambos os lados da estrada Chaulnes-Lihons, não foi executada devido ao nosso fogo defensivo.

Principe herdeiro allemão — No sector do Mosa reinava tambem maior calma que nos dias anteriores. Sómente no districto de St. Mihiel, temporariamente o fogo da artilheria attingiu a maior violencia.

Principe Leopoldo — Na madrugada, os russos, após um rapido augmento do seu fogo de artilheria, atacaram as nossas posições no Schara, nas proximidades de Kraschin; foram, porém, rechassados com perdas sangrentas. Encontros de vanguardas, a noroeste de Berasteczko, no Styr superior, terminaram com exito favoravel.

Na margem oriental do Narajowka, tropas turcas tomaram, á arma branca, varias posições avançadas do inimigo, a noroeste de Tolochow. Mais para o sul, regimentos allemães apoderaram-se de uma posição importante nas alturas oeste de Folva-Krasnolsie, repelliram contra-ataques russos, aprisionaram 4 officiaes e 170 homens, capturando ainda 9 metralhadoras.

Um avanço de destacamentos russos, a sudoeste de Stanislão, ficou sem effeito.

Archiduque Carlos — A frente leste da Transylvania, tranquilla. Continuam as acções nas montanhas da fronteira sul, apezar dos densos nevoeiros e das tempestades de neve. Os rumaicos tentaram reconquistar as alturas perdidas ao norte de Campu-Lung, nas proximidades de Boerzeny e ao norte de Orsova. Desde 10 de outubro, o exercito de von Falkenhayn aprisionou 151 officiaes, 9.920 homens e capturou, além de outro grande botim de guerra, 37 canhões e 51 metralhadoras.

Marechal von Mackensen — A situação continúa inalterada.

Macedonia — Destacamentos servios, depois de algum successo inicial na parte leste da curva do Cerna, foram rechassados com graves perdas para as suas posições de partida. Não se realizou por emquanto na região de Doiran por meio de um contra-ataque de infanteria bulgara."

NO MOSA E NO SOMME

Os allemães atacam violentamente em Sailly-Saillisel

Paris, 1 (A. H.) — Communicado official:

"Ao norte do Somme progredimos, durante a noite, a nordeste de Lesbœufs. De manhã, os allemães atacaram violentamente as nossas posições na direcção norte e léste de Sailly-Saillisel. O nosso fogo desfez todas as tentativas e rechassou o inimigo para as suas trincheiras. Capturámos setenta prisioneiros.

"Na margem direita do Mosa a noite decorreu relativamente calma.

"Nos Vosges, uma rêde de arame farpado fez fracassar uma tentativa dos allemães contra uma das nossas trincheiras perto de Largitzen, a sudoeste de Altkirch."

Os boletins francezes e allemães sobre as operações no Somme e no Mosa

Paris, 1 — (A. H.) — Os boletins francezes e allemães reconhecem que, em consequencia do máo tempo, se estabeleceu certa calma na frente occidental. Sómente continúa canhoneio nas regiões do Somme e do Mosa, sem acções de infanteria.

Despachos allemães datados de 29 do mez findo, pretendendo desmerecer as victorias francezas do dia 24 em Verdun, dizem que no momento do ataque, os allemães evacuaram as posições mais avançadas, cuja situação era muito desfavoravel para se poder manter o contacto com a segunda linha. Ninguem acceitará uma explicação tão pueril e tão mal forjada. A primeira linha allemã comprehendia, entre outras obras de defesa, a de Thiaumont, a aldeia e o forte de Douaumont e o bosque de Caillette. Não se percebe porque foi então que os allemães consumiram dezenas de milhares de homens e muitos milhões de obuzes, para disputarem a posse de posições cuja occupação os ia collocar numa situação perigosa...

Violentos bombardeios na região do Ancre

Londres, 1 — (A. H.) — Communicado official:

"Nas vizinhanças do reducto de Hohenzollern e do canal de La Bassée bombardeámos as linhas inimigas. Na região de Ypres, Hebuterne e ao sul do Ancre, a artilheria inimiga bombardeou violentamente as nossas posições."

Um dia de relativa calma

Paris, 1 — (A. H.) — Communicado official:

"O dia de hontem passou-se em relativa calma, na frente do Somme, á excepção do bosque de Saint-Pierre-Waast, houve canhoneio intermittente."

AS OPERAÇÕES NOS BALKANS

Pormenores da victoria dos rumaicos em Zurduk

Londres, 1 — (A. A.) — Chegam, por meio de radiogrammas, de Bukarest, novas noticias do encontro havido entre rumaicos e os austro-allemães.

O encontro, como já foi noticiado, deu-se no passo Zurduk, proximo de Szolnok-Dodoka, tendo primeiro os rumaicos derrotado completamente uma forte columna allemã, que tentou por diversas vezes approximar-se do passo. Depois novas e mais numerosas tropas dos inimigos foi mandada seguir para o passo Zurduk pelo commandante em chefe da região, general Falkenhayn.

Então, depois de um violento e reciproco bombardeio das artilherias de longo alcance e pesada, deu-se o choque entre as duas partes combatentes, travando-se renhido e encarniçado combate, que durou um dia e meio sem cessar um só instante.

Depois desse tempo a artilheria austro-allemã começou a diminuir a intensidade do fogo, emquanto que do lado dos rumaicos recrudescia o bombardeio, realizando nesse momento o ataque da infanteria rumaica, que terminou por uma brilhantissima victoria sobre os austro-allemães, que foram obrigados a abandonar as suas posições nas proximidades do passo Zurduk.

Foram feitos muitos prisioneiros e tomado importante material bellico. As perdas dos inimigos foram enormes por dominar a artilheria rumaica as suas posições, emquanto que relativamente foram menores as baixas nas tropas do rei Fernando.

Os austro-allemães repellidos para além da fronteira

Londres, 1 — (A. A.) — Um radiogramma de Bucarest aqui recebido á ultima hora diz que, em consequencia da importante victoria dos rumaicos sobre os austro-allemães no passo Zurduk, foi o exercito do general Falkenhayn rechassado além da fronteira, sendo destruida toda a linha inimiga nos Alpes Transylvanicos.

Neste ponto foram enormes as baixas inimigas, que ao recuar deixaram os feridos e material bellico.

A offensiva dos alliados na região da Dobrudja

Londres, 1 — (A. A.) — Está annunciado que 300.000 russo-servio-rumaicos emprehenderam a offensiva contra as tropas turco-bulgaras, na Dobrudja, a cerca de trinta milhas ao sul, entre Spiraci e Tariverdi, e do lago Sinoe.

Os austro-allemães repellidos de Jiul

Bucarest, 1 — (A. H.) — Communicado official:

"Na Transylvania, na região do Jiul, repellimos para muito além das suas posições, os austro-allemães e continuamos a perseguil-os. Fizemos mais de 600 prisioneiros e tomámos grande quantidade de material bellico."

Calotes...

Eram 2 horas da tarde de hontem, quando se apresentaram na nossa redacção varios empregados da Superintendencia da Limpeza Publica.

— Vimos aqui, disse um delles, em nome de todos, pedir ao *Correio da Manhã* que, por dó da nossa classe, tome a defesa dos nossos direitos!

Era um rapagão alto, desempenado, typo de homem forte e de aspecto revelador de um bom fundo moral aquelle que assim nos falava.

— De que se trata? inquerimos.

— Somos empregados da Limpeza Publica, prestamos á cidade o serviço mais arduo e mais difficil pela sua repellencia, ganhamos tres ou quatro mil réis por dia, conforme as classificações que temos e, apezar de que bem parcos são os nossos vencimentos, desde agosto que não recebemos dinheiro!

Estavamos em frente de uma reclamação contra o calote municipal.

Procurámos informações que nos esclarecessem, e obtivemos as seguintes, que extraimos do nosso archivo:

A taxa sanitaria, diz a lei do orçamento municipal em vigor, é destinada ao serviço de limpeza publica e particular. No projecto para o proximo anno, o prefeito arranjou uma nova redacção do artigo que trata desse assumpto, e que ficou assim redigido:

"A taxa sanitaria, *que não é um imposto e sim a remuneração de serviços indispensaveis* prestados pela Municipalidade, etc." Parece capciosa esta explicação, porque, afinal, applicando a todos os mais serviços que a Municipalidade presta a mesma doutrina que foi applicada para a taxa sanitaria, será forçoso concluir que a Prefeitura não arrecada nem o Conselho Municipal vota, um unico imposto...

Adoptando, porém, como se boa fosse tal doutrina, outra conclusão ha a tirar e é esta: que o dinheiro que a Prefeitura arrecada para o serviço de Limpeza não deve ter outra applicação senão aquelle, e porque a cobrança é feita conjunctamente com a dos impostos predial e de licença, não deverá haver escassez de dinheiro para pagamento aos miseros empregados em tão rude mister.

Para o exercicio actual, o orçamento consignou 2.620 contos, e para o anno vindouro a verba consignada no projecto orçamentario é de 2.700 contos. Se o prefeito não pediu maior verba, é porque aquella é considerada sufficiente.

Por outro lado, a arrecadação da taxa sanitaria, no primeiro semestre do anno corrente, foi superior á de egual periodo do anno findo: 1.666 contos em 1915 e 1.684 contos em 1916, ao mesmo tempo que com a despesa realizada se deu o inverso: 1.356 contos em 1915 e 1.124 em 1916.

Pois, apezar de tudo isso, o dinheiro, que chega para o pagamento em dia de todo o alto funccionalismo, que não soffre o menor atrazo, não chega para se pagar a quem vive em condições que rastejam pela miseria, pois só realmente a muita fome, a muita necessidade de ganhar um pão, e o muito capricho em não cair na vagabundagem e na gatunice, podem conduzir creaturas humanas áquelle mister immundo, repellente, torpe, de remoção do lixo da cidade!

Não tendo contos de réis por mez de ordenado, e nem sequer umas centenas de mil réis, os desgraçados que servem na Limpeza Publica vêem-se obrigados a arranjar dinheiro conforme podem, pois que, tal qual o prefeito e seus directores geraes, elles têm ventre, têm mulheres e filhos, e ainda se não descobriu processo pelo qual se possa viver do ar.

Na respectiva repartição, no final de cada mez, cada um delles recebe um cartão numerado, que dá direito a apresentarem-se no dia do pagamento, afim de receberem seus salarios.

E o que lhes tem valido: não lhes têm faltado agiotas, e estes de medianas ambições de lucros, que pelo juro de 5 por cento lhes compram os cartões e a respectiva procuração para o recebimento. E, agora, ouçamos novamente aquelle que hontem nos falou em nome da sua collectividade:

— Tinhamos essa taboa de salvação. Perdiamos cinco por cento, o que é muito para quem apenas ganha 90$000 ou 120$000 por mez. Mas se a Prefeitura, por sermos pobres e humildes, entende que não nos deve pagar, a nós, que somos exactamente os mais necessitados, que remedio temos senão perder aquelle dinheiro? Mas, sr. redactor, corre com insistencia, no departamento da Limpeza, que a Prefeitura gastou já todo o dinheiro que deveria servir para o nosso pagamento, e que só no principio do anno proximo tornaremos a receber os nossos vencimentos! Sabe o que resultou disso? Resultou que os cartões só valem agora menos dez e vinte por cento das respectivas importancias, isto é, aquelles que os compram exigem juro muito maior! Imagine que quem apenas ganha 90$ sómente receberá 72$000, e ainda assim por muito favor!

Tambem hontem tivemos conhecimento de que as professoras adjuntas de 3ª classe estão egualmente sem receber os vencimentos, os quaes estão sendo pagos aos poucos, e que os operarios no serviço do municipio ha quatro mezes que tambem não recebem os seus salarios.

Francamente, tal regimen é intoleravel. Deixar de pagar em dia a miseras creaturas, que não têm o recurso do credito, emquanto que são pontualissimamente pagos os grandes ordenados, de quem poderia esperar pelo pagamento sem que tal demora representasse o menor prejuizo, é praticar a maxima injustiça e a mais revoltante iniquidade.

Os miseros empregados da Limpeza Publica, dizem elles, só têm um recurso: suspender o serviço, deixarem, pacificamente, de trabalhar. Este é dos casos em que as sympathias publicas estão sempre com os opprimidos, com as victimas da desorganização social. Já uma vez foi feita uma gréve, tambem por falta de pagamento. Ao cabo de tres dias, era tal o fedor que se espalhou de todos os pontos da cidade, que o problema foi resolvido promptamente.

Sabemos que a idéa da gréve, pacifica mas geral, começa a alastrar-se por entre os miseros explorados da Prefeitura, como unico recurso de que elles podem lançar mão para receber o que se lhes deve. Lamentavel será que tal succeda, mas de certo não serão elles os culpados de uma situação assim violenta. Desde que ha dinheiro para pagar em dia a quem muito ganha e não ha para acudir ás necessidades dos que mal recebem coisa que chegue para um pouco de pão, a estes assiste o direito do protesto.

Evite o prefeito que vá por deante a projectada manifestação dos empregados da Limpeza Publica, ordenando á repartição competente que tanto se esmere em pagar em dia áquelles infelizes, como em pagar ao proprio prefeito e ao alto funccionalismo.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 1 — (A. H.) — O presidente Bernardino Machado offerece uma festa aos parlamentares reformistas hespanhoes que se acham de visita a esta capital. Em seguida, os visitantes regressarão á Hespanha.

POLITICA PAULISTA

O GRANDE ENTHUSIASMO PELO PLEITO MUNICIPAL

S. PAULO, 31 de outubro. — Ha muito tempo que se não realizava um pleito municipal como o que hontem se feriu. Em todos os municipios do Estado, com pequenas excepções, o eleitorado compareceu e votou livremente. Em alguns triumpharam os opposicionistas, opposicionistas locaes ao Partido Republicano. Porque é preciso não esquecer que, nos municipios paulistas ha, por via de regra, dois agrupamentos, que reciprocamente se hostilizam, sem que qualquer delles faça opposição ao governo do Estado. Em outros, porém, o grupo dominante não apoia o governo do Estado, como, por exemplo, em Piracicaba, Barretos, etc.

A' hora em que escrevemos, não nos consta que houvesse compressão politica ou mesmo qualquer arbitrariedade policial, no sentido de tornar integra a victoria do Partido Republicano. Nem esses expedientes seriam possiveis, com o systema da eleição por turnos. Na capital, um candidato avulso, o sr. José Piedade, furou a chapa official, sendo eleito, no primeiro turno, por grande maioria. O sr. José Piedade já foi vereador. No passado pleito conseguiu vencer, em companhia do sr. Ricardo Gonçalves, cujo recente suicidio foi tão commentado.

Candidatos avulsos e parece que legitimamente eleitos, os srs. José Piedade e Ricardo Gonçalves foram reconhecidos e proclamados, unanimemente, pelos seus pares. Recorreram, porém, para o Tribunal de Justiça, os candidatos officiaes derrotados, srs. João Pereira e Luiz Fonseca. Quasi um anno depois, quando já os dois vereadores independentes tinham funccionado em numerosas sessões, o Tribunal deu provimento ao recurso, cassando-lhes os respectivos mandatos. Devem lembrar-se que commentámos o facto, estranhando, como toda a gente em São Paulo estranhou, que o Tribunal de Justiça se transformasse em junta de apuração eleitoral.

Dar-se-á que, tambem desta feita, queiram invalidar a eleição do vereador independente? Disse-nos que não, um dos vereadores da chapa official, cujo nome reuniu bellissima votação. E accrescentou esse edil:

— Apezar de ser da chapa official e muito affeiçoado ao partido situacionista, em cujas fileiras milito, quero a liberdade de voto e a verdade eleitoral. Hontem mesmo dei provas desse meu sentimento politico, não admittindo, numa secção do meu districto, a sonegação de alguns votos, julgados nullos, talvez por excesso de escrupulo, pela respectiva mesa.

— Qual o candidato sacrificado, na chapa official, para a entrada do candidato avulso?

— Pelo que até agora conheço da apuração, quer-me parecer que o sacrificado será o sr. Pinto de Almeida, um dos candidatos do commercio e da industria. — C.

FERRO CARRIL CARIOCA

RENOVAÇÃO DO CONTRATO

Escrevem-nos: "Os moradores de Santa Thereza, tendo lido num dos nossos jornaes, edição de 31 do corrente, uma noticia sob a epigraphe "*Um Projecto de renovação do contrato da Companhia Ferro Carril Carioca*", e verificando pela leitura da mesma que a alludida companhia visa unica e exclusivamente os seus interesses, já bastante beneficiados, vêm por meio da presente pedir guarida nas columnas do vosso conceituado jornal para levantar o seu protesto contra essa descabida e injusta concessão que se pretende consumar por mais 35 annos.

Como v. s. poderá certificar-se, lendo a noticia em questão, os moradores de Santa Thereza continuarão a soffrer o desleixo e pouco caso com que são tratados pela privilegiada companhia, e a serem usurpados com as exorbitantes passagens cobradas pela mesma.

Torna-se, pois, necessario que providencias sejam tomadas pelos poderes competentes, no sentido de serem tambem favorecidas no supracitado projecto os moradores desta zona do Districto Federal, tão desprezada pela Prefeitura, e bem assim que não se torne em realidade tão iniquo e absurdo projecto que virá ainda mais prejudicar os infelizes moradores servidos por uma companhia sem escrupulos. — *Moradores de Santa Thereza.*"

A eleição de hoje na Academia de Letras

Apezar de ser hoje feriado nacional, a directoria da Academia Brasileira de Letras resolveu fazer sessão á hora habitual, para eleição á vaga de José Verissimo. São candidatos os srs. Saturnino Barbosa e barão Homem de Mello. A directoria tomou esta resolução por ser este o ultimo mez academico e ainda haver a realizar duas eleições ás vagas de Affonso Arinos e Arthur Orlando.

Haverá ainda um outro assumpto importante a se tratar na sessão de hoje.

ASSUMPTOS NAVAES

QUEREM A UNIFORMIDADE DO CORPO DE SUB-OFFICIAES DA ARMADA

O MINISTRO DA MARINHA MANIFESTA-SE CONTRARIO

Já tivemos occasião de alludir, nestas columnas, á pretenção que os sub-officiaes da Armada, de ha muito, nutrem em favor da uniformidade do respectivo corpo, ora, com desegualdade de postos e vencimentos.

Esse caso, já agitado por vezes e em differentes administrações, resurgiu agora, pela intenção que pudessem ter os referidos sub-officiaes em querer agital-a presentemente, mas talvez por mal entendido, que appareceu em torno do assumpto, contribuindo para que se fizesse, de um argueiro um cavalheiro.

Entretanto, não errariamos, assegurando que os sub-officiaes acham-se bastante penalizados e deveras surprehendidos deante dos commentarios que se tem feito, e que aliás pouco tem adeantado em favor da justa pretenção que vinham alimentando.

Como se sabe, o corpo de sub-officiaes da Armada, é constituido pelos mestres, contra-mestres, fieis, escreventes, mecanicos, enfermeiros, sendo que estas tres ultimas classes se subdividem em 1ª e 2ª categoria.

Os contra-mestres e todos os outros de 1ª classe são sargentos ajudantes e percebem os vencimentos mensaes de 300$000 e os de 2ª classe, primeiros sargentos, percebem 270$000.

Os mestres, porém, são considerados como superiores aos sargentos ajudantes e percebem mensalmente 330$000.

Pelas funcções que os mestres desempenham contam com a vantagem de um futuro garantido.

Os mestres podem chegar a exercer os cargos de patrões-móres, com as honras, vantagens e regalias de 2º tenente, até capitão de corveta, que é o posto mais elevado do quadro.

Não gozam os demais sub-officiaes das mesmas vantagens; no emtanto, podem chegar a officiaes mediante concurso que diversas vezes já tem sido concedido, especialmente á fieis e escreventes, que hoje são commissarios.

A successão no Pará

O sr. Enéas Martins não é mais candidato

Afinal de contas, o caso do Pará teve a solução que o sr. Wenceslão Braz queria.

A historia desse "caso", que não chegou, na realidade, a sel-o, sem embargo de ter sido por ahi descripto com minudencias, algumas absolutamente destituidas de fundamento, merece, isso não obstante, ser, mais uma vez, resumida.

Assim, ha varios mezes passados, o sr. Enéas Martins deixou transparecer, entre os seus mais prestigiosos correligionarios, desejos de se reeleger governador do Pará.

A noticia desses desejos chegou ao conhecimento do sr. Wenceslão Braz que, tomado de zelos patrioticos pela defesa do espirito da nossa lei magna se manifestou visceralmente contrario á realização do sr. Enéas, enviando a proposito, ao governador do Pará um telegramma, no qual alludia, de leve embora, á inconveniencia da sua continuação no governo no proximo quadriennio. O sr. Enéas, diplomata de tirocinio como é, ladeou a resposta á insinuação do presidente da Republica, informando a este que o que elle exactamente ambicionava era a sua volta á sub-secretaria das Relações Exteriores.

O sr. Wenceslão tornou-se semi-surdo, depois dessa desfarçada petição do governador paraense, e evitou, desde então e tanto quanto possivel, communicar-se telegraphicamente com o palacio de Belem.

Entretanto, todas as marchas e contra-marchas desfavoraveis á reeleição do sr. Enéas Martins foram, após esse incidente telegraphico, desenvolvidas nesta capital, com repercussão nas margens do Guajará. Apezar, todavia, desses factos, o sr. Enéas conseguiu a indicação do seu nome á reeleição governamental na convenção do partido situacionista do Estado, convenção em que se fizeram representar todos os municipios paraenses, com excepção apenas de um, sendo todos os respectivos representantes accordes na escolha do nome do sr. Enéas para succeder a si proprio. Todos foram pela reeleição.

Verificada essa indicação e manifestados os desejos do sr. Enéas em acceital-a — comquanto procuradamente desfarçados por uma affectação que não podia escapar ao espirito publico — as contra-marchas desfavoraveis do governo federal accentuaram-se, envolvendo, com certa impertinencia, as bancadas paraenses na Camara e no Senado da Republica. Desde então, isto é, desde de cerca de dois mezes a esta parte, succederam-se as confabulações, os encontros, as entrevistas, as ligeiras e rapidas combinações entre os srs. Wenceslão Braz, Antonio Carlos, outras figuras conspicuas da politica federal, e os representantes do Pará na Camara e no Senado, notadamente os senadores Arthur Lemos e Indio do Brasil e deputados Justiniano de Serpa, *leader* da bancada, e Castello Branco, este o mais fervoroso e mais decidido e mais leal amigo do sr. Enéas na Camara.

Emquanto tudo isso, essa complicada copia de confabulações e *tête-a-têtes* se esboçava, o sr. Lauro Sodré, apoiado ainda pelo seu persistente grupo de amigos, insinuava o lançamento da sua candidatura.

Depois — está ainda na memoria de todos — o governo federal, pela bocca autorizada do sr. Antonio Carlos, convencido de que as suas manobras e contra-marchas desenvolvidas resultariam improficuas, declarou apoiar a candidatura do sr. Lauro Sodré.

Essa declaração symptomatica e concludente alterou, sem duvida, os propositos do sr. Enéas Martins, não obstante o apoio das bancadas paraenses na Camara e no Senado, apoio, é verdade, decisivo e sincero de alguns, mas de outros visivelmente candidatos á successão, muito a contragosto.

O caso é que, embora contando com o apoio do seu partido, de grande parte do eleitorado representado na convenção politica reunida em Belém, e mais ou menos enthusiastica da representação federal do seu Estado, o sr. Enéas Martins preferiu — já que tinha, forçosamente, de manifestar preferencia — evitar a luta, fugindo á provocação do governo federal, cujas iras fariam, porventura, desencadear sobre o Estado males de precisão difficil.

A prova dessa preferencia está representada por um telegramma, hontem, cerca de 10 horas da noite, recebido pelo deputado paraense Castello Branco, que teve a gentileza de nos mostrar. Dizia o despacho alludido:

"*Belem*, 1. — Deputado Castello Branco.

Tenho a honra de communicar ao meu prezado amigo que, attendendo a razões que julgo attinentes ao bem do Estado, conservando-me no exercicio, estou incompatibilizado para acceitar a penhorada escolha dos nossos amigos para ser candidato na proxima eleição de governador. Sempre, sempre muito reconhecido á desvanecedora solidariedade com que me tem apoiado, envio-lhe as minhas mais gratas e cordiaes saudações. (a) — *Enéas Martins.*"

Assim, o sr. Enéas Martins, incompatibilizando-se, deixou de ser candidato, e saiu victorioso o sr. Wenceslão. Vamos ver agora quem elle quer para governador do Pará, e quem elle quizer é que será eleito. E viva o regimen federativo do Brasil!

O REGULAMENTO DOS CORREIOS

A sellagem dos jornaes de grande tiragem

O presidente da Republica assignou hontem o decreto da pasta da Viação, alterando o art. 61 do regulamento dos Correios da Republica, approvado pelo decreto n. 9.080, de 3 de novembro de 1911.

Com essa alteração os jornaes de grande circulação só poderão fazer d'ora avante a remessa das folhas aos seus assignantes, independente de immediata sellagem, uma vez que seja feito, quizenalmente, naquella repartição, um deposito, em dinheiro, de quantia equivalente á taxa cobrada pela expedição de um trimestre anterior.

O DIA DO PRESIDENTE

O presidente da Republica, não obstante ser hontem o dia destinado ao despacho collectivo do ministerio, recebeu varias pessoas, entre ellas o deputado Astolpho Dutra, presidente da Camara e que conferenciou relativamente á marcha dos trabalhos parlamentares, e o tenente aviador Bento Ribeiro, que agradeceu a s. ex. a visita que lhe mandara fazer, por ter escapado illeso do accidente occorrido no ultimo *meeting* de aviação.

Em visita a s. ex. esteve, tambem, hontem, á tarde, o dr. Felippe Schmidt, governador do Estado de Santa Catharina.

Uma circular do sr. Calogeras sobre o alistamento eleitoral

O ministro da Fazenda, em circular expedida aos chefes das repartições subordinadas ao seu departamento, declarou que as faltas de comparecimento, dadas pelos funccionarios, assalariados e operarios dos diversos serviços a cargo do seu ministerio, por motivo de alistamento eleitoral, serão consideradas de serviço externo, para o abono dos vencimentos integraes, quando forem opportunamente justificadas, ou pela exhibição do titulo respectivo, ou por qualquer outro documento que cabalmente prove ter sido aquella a causa da ausencia.

A questão dos telephones

Sendo opportuno o esclarecimento de certos pontos do discurso que o dr. Osorio de Almeida pronunciou no Conselho Municipal sobre a revisão do contrato da Companhia Telephonica, procurámos o dr. Miranda Ribeiro em seu escriptorio. Attendidos gentilmente, abordámos o objecto da nossa entrevista: — E' certo que a Prefeitura, quando pôz em concorrencia a exploração do serviço telephonico nesta capital, entregára ao contratante todo o material, que lhe fôra revertido, como affirma em seu discurso o dr. Osorio de Almeida? — Supponho estar mal informado o meu illustre collega, o dr. Osorio de Almeida. Não só dessa entrega não cogita o edital de 30 de março, assignado pelo então director de Obras, o dr. Del Vecchio, como tambem por ter sido esse material vendido pela Prefeitura ao ex-gerente da empresa telephonica, cujo contrato caducára. A proposta desse senhor, unico pretendente, fôra por mim favoravelmente informada uma vez que o material disponivel não podia mais ser utilizado, por se tratar de systema differente, e a Prefeitura não ter onde o applicar.

— Allega ainda o dr. Osorio de Almeida que o trabalho que o senhor lêra em sessão do conselho director do Club de Engenharia sobre o melhor systema de tarifação telephonica e que servira de base á discussão, obecera á suggestão preparatoria da companhia telephonica? — A verdade do facto é a seguinte: — Havendo a companhia telephonica proposto á Prefeitura a modificação de algumas das clausulas do seu contrato em vigor, emitti parecer em contrario por não julgar a materia convenientemente estudada. Isto ha bem mais de anno. Ultimamente, em conversa intima no Club sobre tarifação telephonica, o meu preclaro mestre e amigo, dr. Paulo de Frontin, mostrou desejos de que eu escrevesse uma memoria sobre o assumpto e á levasse a estudo do conselho director e em cujo seio têm assento dois especialistas competentissimos. Foi o que fiz e jámais me arrependerei de o ter feito. Eis a verdade, que não poderá ser contestada de boa fé.

— Diz o dr. Osorio que ha coincidencias entre o seu trabalho e o que a Light submetteu á consideração do conselho, como explical-as? — De uma maneira muito simples e eu mesmo já o fiz em sessão plena do conselho director, pondo á sua disposição os livros, de minha propriedade, adquiridos com o meu dinheiro, que serviram de base á minha monographia. Esse meu trabalho eu o moldei sobre o relatorio do sr. Bethel, um dos mais competentes especialistas americanos e a ultima palavra sobre o assumpto. Por sua vez a companhia telephonica obedeceu o mesmo criterio por mim seguido, adoptando a opinião de Bethel, que é o mais competente. Dahi a egualdade de argumentos entre nós ambos. Creio não estar prohibido de ler os livros, que os meus collegas leiem pelo simples facto de pertencerem elles a uma companhia industrial. Fique o senhor certo, quem procura inventar em assumpto dessa natureza só consegue dizer e fazer asneiras.

Na parte referente a detalhes eu os possuo directamente colhidos por mim durante o tempo em que fiscalizei a companhia telephonica. O dr. Osorio está no direito de fazer insinuações aggressivas e gratuitas ao meu caracter que bem lhe parecerem, e eu no egual direito de as não levantar do logar onde ellas cairam. Por educação e respeito aos meus semelhantes, e em particular aos meus collegas, não insinúo, ataco directamente e só o faço á vista de documentos.

— Por fim, o doutor está de accordo com o systema de tarifação telephonica em discussão no Conselho Municipal? — Não. O unico systema de tarifação telephonica que defendi e defendo é o systema proporcional ao consumo, por ser o unico que attende ós interesses das duas partes contratantes. Eu fui o unico membro do conselho director que votou contra o systema adoptado pelos meus illustres collegas. Estarei em erro? restar-me-á então a desculpa de ter errado com os mais eminentes especialistas da America e da Europa. Já é um consolo.

A homenagem do Centro Paranáense ao dr. Affonso de Camargo

Conforme estava annunciado, realizou hontem o Centro Paranáense, á sua festa em homenagem ao dr. Affonso de Camargo, presidente do Estado do Paraná.

S. ex. chegou ao Centro ás 6 1|2 da tarde, acompanhado de seu ajudante de ordens. O dr. Affonso de Camargo foi recebido no topo da escada pela directoria da Associação Paranáense.

O dr. Basilio da Luz, na ausencia do dr. Ubaldino do Amaral, presidente do Centro, que não póde comparecer, offereceu a festa ao dr. Affonso de Camargo, em ligeiro discurso.

Falou depois o tenente Silva Schlider, pelo Centro. O tenente Schlider elogiou o dr. Affonso de Camargo, pelo acto patriotico que praticou, dando termo á velha e vibrante questão de limites.

Levantou-se, então, o presidente do Paraná, que pronunciou eloquente discurso, historiando a questão de limites entre os Estados de Santa Catharina e do Paraná. E confessou-se feliz por ter contribuido para o restabelecimento da paz, paz que será fecunda para ambos os Estados da Federação. E era com o coração tranquillo de quem cumpre com o seu dever que regressará ao Paraná dentro de poucos dias.

A' homenagem prestada pelo Centro Paranáense ao dr. Affonso de Camargo esteve concorridissima.

EM ENTRE RIOS

Inauguração de uma usina de lacticinios

Deve ser inaugurada amanhã, em Entre Rios, a usina de Lacticinios, da Companhia Mondiá, montada com apparelhos modernos, para pasteurização, homogeneização, esterelização e engarrafamento pelo vacuo do leite em natureza.

A Usina vae exportar seus productos para o norte da Republica, para a Europa e Estados Unidos.

A inauguração se fará com a presença dos srs. presidente da Republica, do Estado do Rio, dos ministros da Fazenda, da Agricultura, prefeito do Districto Federal e mais altas autoridades do paiz.

Esta industria vae gozar dos favores do recente decreto do governo do Estado do Rio de Janeiro em prol das novas fabricas que se estabelecerem no Estado.

VIDA POLITICA

Adhesão de um chefe rabellista

FORTALEZA, 1 (A. A.) — O coronel Augusto Vieira, chefe politico de Pedra Branca e deputado á Assembléa rabellista, conferenciou com o coronel Herminio Barroso, offerecendo os seus serviços ao Partido Republicano Cearense.

* * *

O dr. Delfim Moreira offerece um almoço ao dr. Alcantara Bacellar

BELLO HORIZONTE, 1 (A. A.) — O dr. Alcantara Bacellar, governador eleito do Estado do Amazonas, compareceu hoje ao almoço intimo que lhe foi offerecido pelo dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, no palacio do governo, ao meio-dia.

Sentaram-se á mesa o dr. Delfim Moreira, tendo á sua direita o dr. Alcantara Bacellar, o deputado Agapito Pereira e o dr. Theodomiro Santiago, secretario das Finanças, e á esquerda o deputado Ephigenio Salles, o dr. Americo Lopes, secretario do Interior, e o dr. Raul Soares, secretario da Agricultura. Seguiam-se o dr. Vieira Marques, chefe de policia, Lafayette Brandão, coronel Christo, dr. Moreira Abreu e o alferes Oliveira Fonseca, ajudante de ordens do governador eleito do Amazonas.

Esquivaram-se de comparecer ao almoço, por motivo de molestia, o dr. Levindo Lopes, o prefeito municipal Cornelio Vaz de Mello e o coronel Ernesto Dutra.

Ao *dessert*, o dr. Delfim Moreira fez um brinde ao dr. Alcantara Bacellar, fazendo votos pela felicidade do seu governo. O dr. Alcantara Bacellar agradeceu, bebendo pela prosperidade do Estado de Minas, na pessoa do dr. Delfim Moreira.

O serviço do almoço foi irreprehensivel, tendo sido fornecido pelo Grande Hotel. A imprensa não foi convidada.

Após o almoço, o dr. Alcantara Bacellar, acompanhado do dr. Americo Lopes, secretario do Interior, do coronel Christo e dos deputados Ephigenio Salles e Agapito Pereira, em automoveis do palacio, seguiu para o quartel do 1º batalhão, sendo ahi recebido ao som do hymno nacional.

Formadas as forças estas realizaram evoluções e exercicios de esgrima.

S. ex. visitou tambem o Corpo de Bombeiros, tendo assistido aos exercicios feitos pelas praças. Depois, o dr. Alcantara Bacellar visitou o Hospital Militar, percorrendo todas as suas dependencias, tendo phrases elogiosas para o mesmo.

* * *

A politicagem cearense

O deputado cearense Moreira da Rocha pediu-nos que declarassemos que o telegramma por s. ex. dirigido ao correspondente da *Agencia Americana*, no Ceará, foi o seguinte, e não o que saiu errado n'*A Noite*:

"Não acceito sua interpretação tendenciosa relação attitude bancada democratica. Meu repto fica de pé. Seu despacho ladeando questão, significa seu telegramma "Americana" inveridico."

Club Gymnastico Portuguez

COMO FOI COMMEMORADO O ANNIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

Festejando a passagem do 48º anniversario de sua fundação, o Club Gymnastico Portuguez offereceu antehontem um magnifico festival, seguido de baile.

O programma da encantadora festa foi organizado com capricho, sendo dividido em tres partes.

A primeira constou da distribuição de medalhas e diplomas do campeonato de pesos e alteres, realizado em 11 de maio do corrente anno na sua séde.

Antes de ser feita a distribuição das medalhas, o sr. Humberto Taborda dirigiu uma saudação aos presentes.

Em seguida realizou-se a distribuição de premios aos classificados no concurso, que foram os seguintes srs.: Jayme Martins Ferreira, a quem foram conferidos o diploma de campeão e medalha de ouro; Agenor Moreira Sampaio, campeão de leves, e medalha de prata; João Souza Dias, campeão de levissimos e medalha de prata.

Receberam medalhas de bronze e diplomas de segundos logares, respectivamente, em leves e levissimos os srs. Antonio Santos e Armando Freitas.

Ao sr. Manoel Teixeira Carrapatoso Costa foi conferido o diploma de grande benemerito, e ao srs. Alexandre da Silva Azevedo o de benemerito.

A segunda parte do programma constou de concerto, sendo executado o seguinte programma:

Acompanhamentos ao piano, mr. Lucien Gallet.

N. 1 (a), Zazá, ária de Cascart, Leoncavallo; (b), Sérénade, Gounod.

Barytono, sr. Franklin Rocha.

N. 1 (a), Szardas, solo de violino, Monti; (b), Le Cigne, solo de violino, Saint Saens.

Mlle. Marie Louise.

N. 3, "O Vintem", versos, Eugenio de Castro.

Sr. Raul Gallo.

N. 4 (a), Canção do exilio, Provesi; (b), Der Freischutz, Weber.

Soprano, professora mlle. Edméa Regazzi.

N. 5, Rapsodia de fados, Robles; Guitarra e viola franceza.

Srs. J. Oliveira e A. Pinho.

N. 6 (a) Gioconda, Cielo e Mar, Ponchielli; (b), Carmen, Il Fiori, Bizet.

Tenor, sr. Andréa Grisoli.

N. 2, Dansas Modernas.

Pelo professor J. Cyro.

N. 8, Gioconda, Ponchielli — (duo Enzo e Barnaba).

Tenor e barytono, srs. A. Grisoli e F. Rocha.

A parte final, o baile, sempre animado, constou no "carnet" distribuido aos convidados de 21 partes afóra os innumeros "extras".

A excellente orchestra que se fez ouvir durante a encantadora festa, estava sob a direcção de mlle. Marie Louise.

No "hall" de entrada da séde da antiga sociedade, foram os innumeros convidados, que tomaram parte na magnifica festa, recebidos por commissões, organizadas para este fim, tocando uma banda de musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Todos os salões achavam-se decorados com flôres naturaes e pequenos fócos electricos, dispostos com arte e gosto.

AS MANOBRAS MILITARES

O proximo regresso das forças do Exercito

O QUE HOUVE HONTEM NOS ACAMPAMENTOS

Hontem, nos acampamentos, nada houve de interessante. Apenas alguns corpos fizeram exercicios matinaes de evoluções. Após esses exercicios, entraram os corpos em descanso, que se prolongará até hoje.

Alguns voluntarios tiveram permissão para se ausentarem do acampamento, devendo regressar amanhã cedo.

AS MANOBRAS DE BRIGADAS

No dia 3 começarão as manobras de brigadas, as quaes durarão tres dias, para a de artilheria, e quatro dias, para as de infantaria e cavallaria.

O COMBATE DE DUPLA ACÇÃO

No dia 8, realizar-se-á o combate de dupla acção, devendo, no dia 9 ou 10, regressar os corpos aos respectivos quarteis.

GENERAL GABINO BEZOURO

O general Gabino Besouro desceu hontem, tendo desembarcado na Central, ás 4 horas da tarde. Deve elle regressar ao acampamento hoje, ao meio dia.

O general Gabino, veiu a esta capital, afim de visitar o tumulo de sua esposa, no cemiterio de S. João Baptista.

HOJE HAVERA' DESCANSO

Sendo hoje dia feriado, foram suspensos os exercicios, descendo varios officiaes e praças em visita ás familias.

Os preços da Carne

Do gerente da Cooperativa Pastoril Sul-Mineira, recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 1 de novembro de 1916 — Exmo. sr. redactor do "Correio da Manhã" — A insistencia com que o vosso conceituado jornal vem discutindo a questão da alta do preço da carne, procurando obrigar o governo a adoptar medidas que venham impedir ou restringir a exportação, offerece a esta Cooperativa o ensejo de dirigir-vos a presente, por competir-lhe contradictar as informações que vos têm sido fornecidas, sem duvida, por interessados na continuação dos baixos preços, afim de acautelarem os excessivos lucros que vinham tendo.

Póde-se verificar que, pelos dados officiaes, ultimamente, em S. Diogo, o preço de $800 poucos dias têm sido mantido, vigorando, na maioria dos casos preços inferiores; entretanto, em outros tempos, esse preço de $800 foi mantido por muitos mezes, em época de grande abundancia de gado e em consequencia de um privilegio concedido a uma empresa que essa redacção violentamente combateu.

Nesse tempo, os açougueiros eram obrigados a vender a carne por mais $100 em kilo e se contentavam, além disso, com a bonificação de 5 % que lhes era dada pela empresa; hoje, que podem, perfeitamente, obter a venda por mais $200 em kilo, não se satisfazem e procuram fornecer aos jornaes todas as informações que possam servir aos seus interesses, porque entendem que só a elles devem caber os proveitos que o commercio de gado proporciona.

Assim é que, sempre que se manifesta uma pequena elevação nos preços, em S. Diogo, correm a alarmar a população por meio da imprensa, procurando accusar os marchantes de monopolisadores.

Em referencia á rejeição de 27 rezes que ha poucos dias foi observada, podemos affirmar que isso aconteceu só por descuido dos veterinarios do Matadouro, que deviam ter observado a qualidade do gado, em pé, e rejeital-o, antes de ser abatido; se assim o fizessem teriam evitado a falta, porque para preencher a matança haveria gado sufficiente, visto que o "stock" geral, diariamente, em Santa Cruz, é superior a 2.500 rezes.

E' admiravel ver os açougueiros a exigirem a fixação do preço da carne em S. Diogo, quando, em época, não remota, fortemente se oppuzeram ao accordo que, então, a Prefeitura lhes propoz com o intuito de conseguir que se contentassem com a venda por mais 200 réis em kilo!

E' tambem notavel a reclamação que fazem sobre a qualidade da carne, allegando que a melhor é destinada á exportação; entretanto, esquecem-se que, em outros tempos, a carne superior, "puba", alguns procuravam recusar porque só tinha gordura e preferiam a mais magra, ainda que por menos 20 réis sómente, em kilo. Estamos informados que, pelos dados conhecidos, não é avultado o "stock" de gado gordo, nas invernadas, porém é certo que, o que ha empastado, dará para o consumo e exportação.

Quanto ao preço temos convicção de que os proprios invernistas e criadores procurarão estabelecel-os de modo a evitar que a população venha a ser obrigada a maiores sacrificios, porque isso é, tambem, dos seus proprios interesses.

E' justo que a imprensa, que tem por dever zelar pelo bem publico, não descuide de fazel-o, mas o certo é que algumas informações são suspeitas e não podem ser acatadas.

Ficae certo, sr. redactor, de que os açougueiros não trabalham só por amor á arte.

Agradecendo-vos a inserção desta, muito prezamos em ser, com estima e consideração, de v. ex., leitores e amigos obrigados. — Pela Cooperativa Pastoril Sul-Mineira, *José Benicio de Andrade Azevedo*, gerente."

NA ESCOLA NORMAL

Uma tocante manifestação ao ao professor Diogenes Sampaio

As alumnas do 2º anno da Escola Normal realizaram ante-hontem uma tocante manifestação ao dr. Diogenes Sampaio.

Professor estimadissimo, não sómente de suas alumnas, mas de todo o corpo discente da Normal, ao encerrar o seu curso de chimica, conseguiu não só demonstrações de carinho das que ouviram suas prelecções, como tambem de todas as outras moças, que nelle reconhecem o mais delicado dos mestres.

Sua turma offereceu-lhe custoso mimo e uma rica palma de flores naturaes.

As alumnas da Normal, de todos os annos do curso, formaram alas á sua sahida, tomando o dr. Diogenes Sampaio seu automovel em meio de vibrante salva de palmas.

Assistiram essa manifestação, sem duvida a mais enthusiastica havida no actual encerramento das aulas, todos os professores da Escola Normal.

Offerecendo, em nome de suas collegas, o mimo, falou a alumna Helena de Vasconcellos, que agradeceu a maneira gentil, affectuosa, paternal porque o dr. Diogenes Sampaio regeu a 4ª turma de chimica.

O dr. Diogenes em commovido improviso, agradeceu aquellas provas de carinho, recebidas das moças que com elle estudavam.

Tanto o discurso de mlle. Helena, como o do professor Sampaio, foram muito applaudidas.

Os lentes da normal assistiram essa manifestação ao seu collega e felicitaram-n'o, acompanhando-o até o seu carro.

Desejavam muitos desses sub-officiaes a completa uniformidade do corpo, que o Conselho do Almirantado julga não ser possivel pôr-se em pratica.

Ouvido o almirante Alexandrino a respeito do assumpto, s. ex. expendeu a sua opinião, declarando que se lhe chegar ás mãos qualquer pedido de informação nesse sentido, relativamente á emenda lembrada em favor da equiparação dos mestres com os demais sub-officiaes, terá de manifestar-se absolutamente em contrario, visto que nenhum motivo de ordem technica ou administrativa justifica a equiparação que se pretende.

Diz o titular da pasta da Marinha que os mestres são officiaes marinheiros com tirocinio seguro, e por esse motivo a bordo de qualquer navio são considerados chefes de prôa e, aliás, os unicos com a devida competencia para assumir o commando desse navio na eventualidade de morte ou desapparecimento de todos os officiaes.

Gozam, a bordo, pela natureza de suas funcções, segundo expressões de s. ex., uma natural ascendencia sobre os inferiores em geral, porque taes funcções são reputadas superiores ás de sargento ajudante, como até nesse sentido já reconheceu por varias vezes o Supremo Tribunal Militar.

Pensa o ministro da Marinha que os sub-officiaes da Armada já adquiriram vantagens extraordinarias. Os sargentos do Exercito julgam até, por desconhecerem com exatidão as funcções dos seus collegas da Armada, que taes vantagens estão em disparidade com as que gozam na sua classe.

A Sociedade Philatelica Brasileira

Esta sociedade realizou mais uma sessão, presidida pelo general Mesquita e secretariada pelo capitão Elysio.

Approvada a acta da sessão anterior, foram admittidos no quadro dos socios os srs. capitão Alberto Navarro Pinheiro de Meirelles, Alvaro do Rego Macedo e Carlos Costa, sendo ainda proposto pelo dr. Rangel o sr. Benjamin Simon.

A directoria solicitou a coadjuvação dos socios na organização da festa de 18 de novembro. O dr. Rangel apresentou um projecto sobre a publicação de um jornal philatelico e organização do catalogo de sellos do Brasil, e o capitão Elysio exhibiu os sellos — moeda da Russia, e propoz duas medidas, que foram approvadas, concernentes ao apparecimento dos novos catalogos de Ivert e Tellier.

Finalmente, foram sorteados o premio de presença, que coube ao socio João Cordeiro, e o paiz que deve constituir o ultimo concurso do corrente anno, cabendo desta vez ás collecções de Sarawak.

A GUERRA

O "Deutschland" de novo nos Estados-Unidos

Nova York, 1 — (A. H.) — Communicam de New London, Connecticut, que chegou hoje muito cedo áquelle porto o submarino mercante allemão *Deutschland*.

Uma nota do governo norte-americano á Allemanha

Washington, 1 — (A. H.) — O governo pediu á Allemanha que lhe forneça detalhes do torpedeamento dos vapores *Marina* e *Rowannore*.

Londres, 1 — (A. H.) — Communicam de Dublin que chegaram ali vinte e oito cidadãos americanos sobreviventes do vapor *Marina*. Contam os recem-chegados que o navio foi torpedeado sem aviso prévio e accrescentam que o submarino allemão se conservou no local do ataque cerca de meia hora, sem offerecer o menor auxilio ás victimas.

O sr. Tittoni deixa a embaixada da Italia em Paris

Roma, 1 — (A. H.) — Por ter de fazer uma estação de inverno num clima mais temperado que o de Paris, demittiu-se do cargo de embaixador da Italia junto do governo francez o sr. Tittoni.

Em homenagem aos serviços prestados ao paiz, o sr. Tittoni será nomeado ministro de Estado.

As conferencias do senador Ruy Barbosa

Paris, 1 — (A. H.) — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros prepara a publicação das duas conferencias feitas pelo sr. Ruy Barbosa, em Buenos Aires e Rio de Janeiro, sobre direito internacional. O folheto, contendo os alludidos trabalhos será prefaciado pelo sr. Graça Aranha.

Combate entre tropas venezelistas e partidarios do rei Constantino

Londres, 1 — (A. A.) — Um batalhão de venizelistas, que saiu de Verria, para combater contra os bulgaros, foi atacado em Grúda por um troço de partidarios do rei Constantino.

Houve forte tiroteio, conseguindo finalmente os venizelistas dominar os adversarios e continuar a sua marcha.

A GUERRA NAVAL

A ACÇÃO DOS SUBMARINOS ALLEMÃES NA COSTA DO ALGARVE

Lisboa, 1 — (A. H.) — São esperados brevemente nesta cidade, os naufragos dos vapores torpedeados no largo da costa do Algarve.

O "U 53" regressou á sua base

Berlim, 1 — (A. H.) — O submarino de guerra "U 53", que ha tempos destruiu alguns navios ao largo da costa americana do Atlantico, regressou á sua base naval.

A campanha da Russia

ATAQUE DA INFANTERIA RUSSA REPELLIDA

Londres, 1 — (A. A.) — Ao sudéste de Lemberg os russos rechassaram um violento ataque da infanteria turca.

Avanço das tropas moscovitas em Stanislaw

Londres, 1 — (A. A.) — Os russos realizaram um importante avanço a sudoeste de Stanislão, infligindo grandes perdas aos austro-allemães.

Esta victoria dos russos é tida aqui como o prenuncio do cerco dessa praça.

O almirante La Caze, ministro da Guerra, interino da França

Paris, 1 (A. H.) — O "Journal Officiel" publicou o decreto nomeando ministro da Guerra interino o almirante La Caze, actual ministro da Marinha, durante o impedimento do general Roques, que foi encarregado de uma missão de importancia.

Diario das manobras

QUARTA-FEIRA — Depois do rancho, pelas seis horas da tarde, está acabado o trabalho do dia. E, com os momentos de repouso, começam os divertimentos entre os voluntarios que se reunem em grupos alegres praa disfarçar a melancolia ao cair da tarde. Logo, desde os primeiros dias, o passa tempo predilecto e escolhido por todos foi o samba: um samba por, principalmente, entre os rapazes do 9º batalhão evoca recordações das terras do norte em alguns de seus saudosos filhos. Salientamos o 9º porque ali o samba é dirigido por um rapaz de camisa vermelha e um grande chapéo de palha que lhe cobre até o inseparavel cachimbo. E' curioso: este *leader* do samba, que no acampamento não larga o "chuveiro", é um dos moços distinctos do Itamaraty: é Araujo Jorge. Não se espantem: na cidade, esse rapaz esquece um pouco que é filho da terra onde o choro é mais triste e o samba mais nervoso. Ao contacto da natureza, veiu-lhe naturalmente, de novo, a veia alagoana. E com tanto gosto maneja o "chuveiro" e tira o seu samba, que o proprio Iberê Bernardes — o impossivel Iberê — pôz-se a quebrar com os outros, e pela primeira vez, foi obrigado a amparar seu monoculo com a mão. Não quero deixar sem uma referencia o corneteiro Gavião (Gavyon, chama-lhe o Calendrini em *hespanhol*) um bahiano que lançou a idéa do samba vespertino. E' de vêr Gavião e Araujo Jorge tirando:

No cercado tem um "home"
Na campina tem um boi...

E o côro:

Eu te amarro "home"
Eu te laço, boi...

Pelos grupos, apreciando a jovialidade da rapaziada, espalham-se os officiaes, visivelmente divertidos com as brincadeiras de seus subordinados.

A festa prolonga-se até ás nove horas, quando se realiza a revista. A's dez, de batalhão em batalhão, desde o 55º e o 56º, até o 7º, 8º e 9º, rompem as notas tristes, quasi solennes, do toque de silencio. Todo o ruido cessa, e pouco depois ouve-se o rythmo lento dos passos dos "plantões".

E os voluntarios recolhidos lutam — como dizia um dos espirituosos — entre o somno e o medo das cobras.

Um, o Murillo, do 8º batalhão, raspou uma noite dessas, um terrivel susto. O rastejar de uma jararaca o despertára de seus sonhos. Murillo, ligeiro, riscou um phosphoro, mas a jararaca reconhecendo-o, disse, despeitada: "*O' Murillo?... Não mordo; não ha futuro!*

* * *

Para o fim o mais importante.

Hoje foi um dia de contentamento para a 2ª companhia do 9º batalhão. Promovido a capitão no ultimo despacho presidencial, assumiu o commando dessa companhia o sr. Herminio Castello Branco. Este distincto official, estimadissimo por todos os voluntarios, allia as qualidades de bom commandante a uma notavel delicadeza e agradavel camaradagem para com seus subordinados.

Caporal.

Os exercicios de remo da maruja de guerra

Ao chefe do estado maior da Armada recommendou o ministro da Marinha, que sendo o exercicio de remo o mais adequado ao robustecimento physico das praças de Marinha, as autoridades navaes deverão fazer para que sejam realizados em pequenos exercicios de escaleres como complemento aos de gymnastica sueca.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidas hontem no matadouro de Santa Cruz, para o consumo desta capital 521 rezes, 70 porcos, 19 carneiros e 35 vitellos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Candido E. de Mello, 30 r., e 3 p.; Durisch & C., 13 r.; A. Mendes & C. 67 r. e 2 c.; Lima & Filhos, 31 r. e 11 p.; Francisco V. Goulart, 65 r., 32 p. e 10 v.; João Pimenta de Abreu, 20 r.; Oliveira Irmãos & C., 108 r., 13 p. e 11 v.; Basilio Tavares, 6 r., e 14 v.; C. dos Retalhistas, 10 r.; Portinho & C., 24 r.; Edgard de Azevedo, 34 r.; Norbert Hertz, 18 r.; F. P. Oliveira & C., 38 r.; Fernandes & Marcondes, 11 p.; Augusto M. da Motta, 27 r. e 17 c.; e Sobreira & C., 35 r.

Foram rejeitados: 14 1/8 r., 4 1/4 p. e 11 v.

ENTREPOSTO DE S. DIOGO —

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	$730	a $800
Porcos	—	a 1$200
Carneiros	—	a 2$000
Vitellos	—	a $900

Construcção de uma via-ferrea

O Tribunal de Contas resolveu registrar o contrato celebrado entre o Ministerio da Viação e Roberto Soares de Azevedo Castro, para construcção, com privilegio, uso e gozo, de uma estrada de ferro que partindo de Cuyabá, passando por Paranahyba, vá entroncar com a Estrada de Ferro de Araraquara, vá a S. José do Rio Preto, sem onus para o Thesouro.

O Tribunal resolveu mais não tomar conhecimento do contrato celebrado com Rodrigo Vianna para fornecimento ao Ministerio da Guerra, por não ter sido o contrato publicado dentro do prazo legal.

NOTICIAS DE MINAS

BELLO HORIZONTE. — O violentissimo tufão que desencadeou sobre esta capital destelhou varias casas nos arrabaldes e damnificou a arborização de algumas ruas, notadamente nas ruas São Paulo e Curityba. Felizmente não houve desgraça pessoal a lamentar.

— Na ultima sessão do Gremio Litterario Antonio Affonso de Moraes, o sr. Antonio Hygino Guedes discorreu muito bem sobre o thema que lhe fôra sorteado préviamente. O academico Caio Mario de Senna fez um excellente discurso sobre "As heroinas brasileiras".

Como socio effectivo do Gremio foi recebido o sr. Carlos Pierucetti. Deulhe as boas-vindas o socio Quintino de Figueiredo. Falará no proximo domingo o sr. Cesar Castello Branco.

— Está marcado para domingo um grande festival em beneficio da caixa escolar da Escola Infantil Delfim Moreira. O programma desse festival, que se realizará no Theatro Municipal, é o seguinte:

"O casamento da borboleta", em 1 acto, e "Maria, a Borralheira", em dois além de outros numeros.

Por essa festa, que promette ser encantadora, ha grande interesse no seio da nossa "élite" social.

As cadeiras acham-se á venda nas casas "Natal" e "Primavera".

— Acaba de ser reorganizado o Elite Club, sociedade carnavalesca fundada nesta capital em 1914. Foram eleitos para dirigir os destinos do Elite os senhores:

Presidente, Adeodato Pires; vice-presidente, Sebastião Cesar Pereira da Silva; 1º secretario, Benedicto Lopes; 2º secretario, José Telemaco Machado; thesoureiro, Ignacio Gabriel Prata; bibliothecario, Christiano Gonçalves dos Santos Filho; e procurador, Francisco Pagliaminuta.

Ficou resolvido, por unanimidade de votos, que o Elite Club passasse a ser uma sociedade exclusivamente familiar.

JUIZ DE FÓRA. — Completaram no dia 31 findo as suas bodas de prata, o coronel João Gualberto de Carvalho, adeantado agricultor deste districto, e d. Amalia de Campos Carvalho, senhora estimadissima pelas suas qualidades de coração. Pela faustosa data foi celebrada uma missa em acção de graças.

— A pedido, foi exonerado do cargo de sub-delegado do districto da Chacara, neste municipio, o coronel Candido Pedro de Mello.

Por actos da mesma data foram nomeados sub-delegado de policia o 1º supplente do referido districto, os cidadãos Antonio Leite da Silva e Americo Antonio Duque.

VARGINHA. — Esta prospera e fertil cidade sul-mineira, grande centro productor de café, estava, de ha muito, precisando de um estabelecimento de educação para os seus filhos, que eram obrigados a ir procurar o pão do espirito a outras cidades bem distantes, abandonando a familia e soffrendo todos os incommodos de uma longa jornada.

Um grupo de homens, animados de boa vontade, resolveu acabar com este estado de coisas e para isso, formou-se nesta cidade uma sociedade "Culto á Sciencia", que, adquirindo os meios necessarios, construiu um magnifico predio, com todas as condições necessarias, para nelle poder funccionar um importante estabelecimento de instrucção.

Mediante um contrato, foi o predio entregue ao Collegio Luso-Brasileiro de Petropolis, que immediatamente abriu uma filial, mobilando-o convenientemente, tendo aberto as suas aulas em março com uma frequencia regular de alumnos.

O joven director do Collegio Luso-Brasileiro, através de todas as difficuldades proprias dum emprehendimento que se inicia, conseguiu reunir em torno de si um escolhido corpo docente de abalisados professores, que têm ministrado aos seus alumnos uma solida instrucção.

O intelligente povo de Varginha sente-se orgulhoso em possuir um estabelecimento de tal ordem e vê com agrado o adeantamento que os seus filhos têm tido, não poupando elogios a quem com tanto carinho e dedicação os vae guiando e não descurando, muito embora, da forte disciplina interna base capital para se conseguir o fim almejado.

Para esta secção, acceitamos todas as noticias de interesse geral, ficando as mesmas sujeitas ao criterio da redacção.

UMA OBRA DE MERITO

A Cruzada das Mulheres Portuguezas

O secretario geral da Grande Commissão Portugueza Pró-Patria recebeu a seguinte carta:

"Lisboa, 19 de setembro de 1916.— Exmo. sr. — Recebemos com a maior satisfação o officio de v. ex. n. 875, tendo a certeza que vv. exs. hão de proceder da melhor maneira para auxiliarem esta obra que tão urgente se torna no momento presente.

Esta "Cruzada", nas suas secções de enfermagem, faz parte da "Cruz Vermelha"; portanto, o vosso auxilio está bem dentro do vosso primeiro e generoso movimento.

A "Cruzada" trabalha por fundar o seu grande hospital de sangue e crear um corpo de enfermeiras que dê honra ao paiz e para o qual todas trabalhamos com o maior enthusiasmo, nas commissões de assistencia aos soldados, ás mulheres e ás creanças, egualmente se trabalha para evitar quanto possivel a fome e a desgraça que sempre acompanham a guerra.

Desde já, profundamente agradeço a vv. exs. quanto pela nossa patriotica iniciativa possam fazer. Saude e Fraternidade. — *Elzira Dantas Machado*"

A suicida de Ramos

A' noite, foi retirado do poço o cadaver de d. Amelia Christina de Oliveira Gomes, que se matára, conforme noticia que publicamos em outro local.

Ao que se diz, a referida senhora se suicidou porque entregára a um parente tres contos de réis para a compra de uma casa, dando elle destino ignorado ao dinheiro. O cadaver da suicida foi deixado na residencia, de onde sairá hoje o enterro, feito a expensas do seu genro Antonio Pedro Nunes.

O DIA DOS MORTOS

A ROMARIA DA SAUDADE

Alguns dos mais bellos mausoléos dos cemiterios desta capital

Sobre o sentimento com que, em épocas normaes, nos damos ao triste culto dos nossos mortos, os amigos e parentes que entraram na grande noite e a cuja memoria a nossa saudade de todo o anno se consagra por inteiro nas dolorosas homenagens desta commemoração funebre, paira hoje a angustia universal da humanidade, deante de um espectaculo de morte que ella ainda não conhecera. Cada um de nós é obrigado a quebrar a lembrança daquelles que a fatalidade arrancou ao seu commercio de affectos, á vista desse quadro, onde milhões de cadaveres torceiam entre as chammas do incendio infernal e o rebramir da loucura suicida de que quasi todo o mundo se acommetteu. O pezar com que nos ajoelhamos junto á sepultura das pessoas queridas, é naturalmente dominado, nesta hora vermelha, pelo horror do panorama tragico desenrolado aos olhos de nossa imaginação.

A Morte já não nos apparece, naquelle typo quasi alegre de adolescente, do symbolo grego, apoiado a uma columna, com as mãos cruzadas sobre a cabeça e o pé calcando mollemente uma tocha extincta. Acabou-se-lhe tambem a profunda tranquillidade que ella punha nos tumulos romanos, e de que nos fala Paul de Saint-Victor. Nua, sem edade, sem belleza, nem sexo, ella exsurge com o christianismo, na fórma do Esqueleto, a agitar com accenos furiosos os fogos das penas do Inferno. Nem ainda assim se assemelha á de hoje. O drama da *Dansa Macabra*, creado no seculo XIV, não se lhe approxima sequer. Todas as representações poeticas e terriveis que a symbolizaram ao correr das edades, desde a alegria dos versos de Menandro, mostrando a Parmenon como uma graça dos deuses a morte dos moços, até a "orgia de dores" da dansa de S. Guido, até que se perde a idéa de sua missão sobrenatural, considerando-a a sciencia como um phenomeno de reacções chimicas, nunca, appetecida, ou glorificada, ou coberta de pragas e anathemas, se lhe enxergára esta physionomia de agora.

Sómente no cemiterio de Hamlet — conforme nos lembra o estudo dos *Hommes et Dieux* — ha um esboço da tragedia inaudita, onde os vivos se matam sobre montões de cadaveres e cáem de mistura no abysmo dos fossos. Mas observae o contraste das dimensões dos proscenios, e o numero das personagens que os povoam; ali se observa a reducção microscopica de uma scena que tem aqui amplidão quasi infinita; ali está uma familia, aqui a humanidade; ali o symbolo da luta primitiva, que era um desporto, aqui a hediondez de uma hecatombe que é o exterminio de povos inteiros, sendo o exterminio do resultado de vinte seculos de civilização. Esses paizes que se destroem, não lutam apenas. Accommetteu-lhes a obcessão da morte e neste momento, como observamos, não são mais interesses economicos ou preconceitos de raças ou idéas de conquista, que os tornam delirantes.

Nenhum cogita da paz, nem mesmo pela satisfação da causa pleiteada com as armas.

Morte! reclamam-te, para que no teu corcel flammejante, ou pelo estrondeio dos obuzes, ou pelas explosões das machinas de guerra, em que se culminou o teu genio malefico, não deixes semente!

Eis porque, neste dia, que desejariamos consagrar por inteiro á memoria dos finados mais delictos, levando-lhes as flores e as lagrimas da saudade que não emmurchece, nem estanca, o nosso espirito não póde deixar de se volver para o horror do espectaculo universal, deante de cuja sinistra expressão a nossa dôr de paes, de filhos, de irmãos, ou de amigos, na lembrança daquelles que a fatalidade nos arrancou ao affecto, deixa logar a um sentimento maior, ao da solidariedade humana que nos interessa nesse conflicto barbaro, para deplorar desgraças maiores do que as nossas.

* * *

AS VISITAS A'S NOSSAS NECROPOLES

Começou hontem a visitação dos cemiterios, tendo as companhias de bonds feito trafegar carreiras extraordinarias para São João Baptista e para a Ponta do Cajú'. Os mercados de flores tiveram desde pela manhã, grande concorrencia, povoando-se as immediações dos cemiterios de vendedores ambulantes de *bouquets*, corôas, palmas de flores artificiaes e naturaes.

Durante todo o dia foi crescido o vae-vem de pessôas em piedosa romaria pelas alamedas das principaes necropoles, vendo-se em quasi todas as sepulturas, ricas e pobres, vestigios de passagem por ali de uma mão amiga, deixando flores esparsas ou cirios accesos, commemorando a grande data dos mortos.

Em São João Baptista detivemo-nos a contemplar o artistico mausoléo do guarda marinha Mario Nazareth, á esquerda de quem entra, e que é uma obra de arte, apreciavel na sumptuosidade de suas linhas e commovedor pela inscripção em que o pae do mallogrado moço faz perpetuar a sua grande magua. Logo adeante deparou-senos o sarcophago do sr. Barão do Rio Branco, onde seus netos Helena e João haviam deixado pela manhã, frescas flores.

No Cajú', o cemiterio popular da cidade, apenas havia de notavel a intensidade do movimento e a chusma de pedintes á porta da necropole.

No Carmo, em São Francisco da Penitencia, em São Francisco de Paula visitantes de luto rigoroso, corôas ricas de biscuit, missanga, etc., mas concorrencia muito menos numerosa.

Como nota final, um aviso aos interessados: o administrador do cemiterio de São João Baptista, defendendo a limpeza do campo santo, não consente na entrada de qualquer objecto, — flores, corôas, veneras, castiçaes, cirios, etc., — dentro de qualquer envolucro, mesmo que seja uma simples folha de papel, pondo, entanto, a casa da administração á disposição das pessoas que ali queiram deixar os envolucros das lembranças levadas da cidade.

* * *

VISITAS AOS CEMITERIOS DE NICTHEROY

Apezar do sol abrazador, houve, hontem, extraordinaria concorrencia aos cemiterios de Maruhy, Confraria da Conceição e Santissimo Sacramento, em Nictheroy, iniciando-se assim, de vespera, a piedosa homenagem aos finados.

Hoje, ás 9 horas, serão rezadas missas não só na capella do Cemiterio Municipal de S. Pedro de Maruhy, como tambem nas do Santissimo Sacramento e Confraria de Nossa Senhora da Conceição.

E' de esperar enorme romaria áquellas necropoles.

OS FETICHISTAS

Para fazer um quebra-enguiço, o Cardoso alarmou o quarteirão todo

O Lino Cardoso é dono de um botequim na rua dos Arcos, canto da de Lavradio. O ponto é magnifico, o Lino é uma creatura super-sympathica, o seu café é tudo quanto ha de mais saboroso, mas de tempos a esta parte a freguezia desertou da casa do Lino por uma fórma pasmosa.

E como se não bastasse essa infelicidade, outras e outras sobrevieram, determinando augmento da quebra de louça, saidas constantes de empregados, o diabo, emfim. Resolveu, então, o Lino chamar um sacerdote de Xangô e Xurupé para fazer um *despacho* daquella carga de "urucubaca" que lhe havia caido em casa.

Hontem pela madrugada fez o Lino, auxiliado pelo *anhangaborê*, o milagroso trabalhinho, que consistia em rezar duas bullas sobre um *nanbu'* feito de sal, petroleo e polvora, em redor ao qual arderiam tres vélas de cêra.

Mas a "urucubaca" do Lino não é dessas que se afastam com qualquer cousa, e disso deu prova fazendo com que a chamma das vélas se communicasse aos inflammaveis do *nambu'*, provocando uma alarmante explosão.

— Fogo! Fogo!... gritou a visinhança assustada.

E o rondante chamou o Corpo de Bombeiros, veiu o commissario de dia do 12º districto, os moradores dos predios adjacentes sairam para a rua, em fraldas de camisa, para no fim verificar-se que aquillo tudo era resultado puro e simples da peranda "urucubaca" do Lino, que até tinha força para fazer explodir a mandingoria com que a pretendiam fulminar.

Um octogenario que desapparece

Esteve hontem em nossa redacção a sra. Maria Augusta Alves Sanhão, residente á rua Senhor dos Passos n. 57, que nos contou ter desapparecido, na manhã de ante-hontem, da casa que occupava, em companhia da esposa, d. Ermelinda Alves, á rua Portella n. 310, em Madureira, o seu pae Lazaro Alves, de côr branca e com a avançada idade de 80 annos.

Disse-nos d. Maria Augusta que, ao sair, seu pae, vestia calça e collete claro, paletot marron e chapéo de palha.

As autoridades policiaes foram scientificadas do desapparecimento do octogenario e andam á procura de seu paradeiro.

ACCESSO DE LOUCURA!

Um homem armado de punhal mata um e fere dois outros

O criminoso

Noticiamos hontem, em nota de ultima hora, a scena de sangue desenrolada ante-hontem, na rua General Camara.

O preto João Gualberto, que diz residir á travessa do Barroso n. 27, bebedo ou accommettido de um accesso de loucura, sacou de um punhal e saiu a ferir toda gente que encontrava. Tombaram logo os arabes Samuel Hamini e Jacob Issa, e o nacional Sabino Manoel de Andrade, residente no morro de São Carlos n. 9.

O arabe Jacob Issa não resistiu ao ferimento recebido, vindo a fallecer hontem, ás 3 horas da tarde, na Santa Casa.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio da Policia, onde foi autopsiado, sendo dado como "causa-mortis", ferimento penetrante no thorax, interessando o pulmão direito.

O enterro terá logar hoje.

O sanguinario João Gualberto da Silva, que a policia apurou ter chegado aqui no dia 13 do mez passado, no "Itaperuna", vindo de Pernambuco, foi recolhido á Detenção.

A Assistencia Judiciaria Militar

Esteve na secretaria do Interior uma commissão de membros da Assistencia Judiciaria Militar composta dos srs. E. de Moraes, Iracema Gomes, X. Pinheiro e Deocleciano Martyr.

Essa commissão entregou ao sr. Carlos Maximiliano o diploma de presidente honorario daquella assistencia, que lhe foi concedido por unanimidade de votos.

A BORDO DO "BENJAMIN CONSTANT"

Um exercicio pratico

Recife, 1 (A. A.) — O Tiro Naval realizará no proximo domingo, um exercicio pratico a bordo do navio-escola "Benjamin Constant".

UM INCIDENTE LAMENTAVEL

DOIS VOLUNTARIOS AGGRIDEM UM REDACTOR DA' "LANTERNA"

Os nossos collegas d'*A Lanterna* publicaram nos seus dois primeiros numeros, cartas sobre as manobras militares, que alguns voluntarios especiaes julgaram insultuosas.

E isso deu motivo a que dois delles aggredissem, hontem, á tarde, na redacção daquelle jornal, o sr. Baptista Junior, a quem attribuiram a autoria de taes cartas. O facto, segundo relatam as testemunhas que o presenciaram, occorreu do seguinte modo: Os voluntarios Silveira Martins Leão, Teixeira de Barros, Eurico de Barros, Manoel Hasslocher e Rodolpho de Vasconcellos Cordeiro, procuraram a direcção da *A Lanterna* e pediram uma explicação para o caso da publicação daquellas cartas, que julgavam offensivas á classe. Todas as satisfações foram dadas e os moços se retiraram satisfeitos. A' saida, porém, os voluntarios se encontraram com o sr. Baptista Junior e o interpellaram sobre a autoria das "pilherias grosseiras", segundo declaravam, que a *Lanterna* publicára e dois delles, antes de qualquer explicação, aggrediram o jornalista a sabre, contundindo-o gravemente.

O facto provocou um formidavel escandalo e a indignação popular. Guardas civis que se achavam de serviço na rua do Ouvidor, acudiram ao local e prenderam em flagrante os dois aggressores, que são os voluntarios Silveira Martins Leão e Rodolpho de Vasconcellos Bastos Cordeiro, levando-os, com grande acompanhamento [illegible] tre uma [illegible].

Alguns populares, protestavam, ante a violencia da aggressão.

Em poder do sr. Silveira Martins, a policia apprehendeu um punhal.

Em certa altura do flagrante que contra ambos foi lavrado, o sr. voluntario pediu á autoridade a restituição do punhal — allegando ser o mesmo historico, pois era uma recordação da campanha do Paraguay.

Fez-lhe sentir a autoridade o absurdo do pedido, no que o voluntario não concordou, chegando falar em tom ameaçador á autoridade.

Lavrado o flagrante, nelle depuzeram como testemunhas de vista, os srs. Alvaro de Assumpção, gerente da *Lanterna*; Joaquim de Sá Couto, Domingos Cardoso, João Teixeira e os guardas 949 e 458, que effectuaram a prisão. Foram estas as declarações do sr. Couto:

"A's duas horas da tarde dirigia-se á redacção da *Lanterna*, á procura do sr. Alvaro de Assumpção, quando viu dois voluntarios aggredirem um moço, que só depois soube ser o sr. Baptista Junior. Saiu em perseguição delles, no que foi auxiliado por guardas que os prenderam na rua do Rosario."

Os guardas civis affirmaram que os voluntarios em questão tentaram resistir a prisão, chegando a inutilizar-lhes os uniformes.

Ouvidas as testemunhas da aggressão, a autoridade ouviu os dois protagonistas da deploravel scena:

Declarou o sr. Rodolpho de Vasconcellos Basto Cordeiro, de 22 annos, morador á rua das Laranjeiras n. 222:

"A's 2 horas da tarde, em companhia de seus collegas voluntarios em manobras Silveira Martins Leão e outros tres, cujos nomes ignora, dirigiu-se á redacção d'*A Lanterna*, com o intuito de solicitar a retirada de publicações insultuosas contra o declarante e seus companheiros e depois de terem sido convenientemente attendidos se retiravam satisfeitos. Na redacção soube, confidencialmente, por um empregado do jornal, cujo nome não quer referir, que as publicações a que se reporta eram de autoria do redactor dr. Baptista Junior, a quem o declarante conhecia sem haver, porém, nenhuma discordancia entre elles. Quando o declarante e os seus companheiros desciam a escada, encontraram, já perto da porta da rua, o dr. Baptista Junior, a quem o declarante interpellou sobre se era effectivamente elle o autor de taes publicações. Baptista Junior respondeu affirmativamente com máo modo e pouco caso e dizendo "não me aborreçam" — "não tenho que dar satisfações a ninguem", tentou subir as escadas. O declarante então deu um empurrão em Baptista Junior que reagiu, e sem mais nada occorrer dirigiu-se para a rua e quando já estava na rua do Rosario, esquina de Gonçalves Dias, foi convidado por guardas civis a vir á delegacia, ao que logo se promptificou. Não viu nenhum dos seus companheiros praticar qualquer violencia contra Baptista Junior."

O sr. Mario Silveira Martins Leão contou mais ou menos o facto como o seu collega, terminando por declarar que não aggrediu ao jornalista, de nada mais se lembrando, porque "estava de completa privação de sentidos..."

O jornalista Baptista Junior foi soccorrido pela Assistencia e removido para a sua residencia, no Hotel Metropole.

Os dois voluntarios foram mandados apresentar escoltados ao quartel-general, de onde foram removidos para a fortaleza de S. João, e postos em liberdade, á noite, depois de fiança.

O que se lê nessa noticia foi o que occorreu, facto profundamente lamentavel e que é tanto mais censuravel, quanto os protagonistas são moços educados que, mesmo sob a provocação de que encararam como insultos, deveriam ter recorrido a um processo de desaggressão menos brutal e mais compativel com os habitos dos circulos sociaes a que pertencem aquelles moços.

IMPRENSA CARIOCA

"Jornal das Moças"

Recebemos com a pontualidade de sempre o numero de hoje desta revista illustrada.

Texto variado e numerosas gravuras.

Um "tiro" de 140 contos

Noticiámos, ha poucos dias, o desfalque de 140 contos que soffreu o sr. Manoel Lopes Ferreira, dono da casas de bilhetes das ruas Ouvidor 151, General Camara, 363, Senador Pompeu, 234, Quitanda, 79, e largo do Estacio, 93. Hontem recebemos uma carta de varios empregados da casa Lopes, os quaes nos pedem a rectificação da nossa noticia, declarando que continuam a merecer toda a confiança do seu patrão.

Recebemos tambem uma carta, em que nos affirmam que o desfalque foi dado por pessoa intima do sr. Lopes, que por isso deixou de levar o caso ao conhecimento da policia.

O CAMPEONATO DE FOOTBALL

O que foi o julgamento da partida America-Fluminense

Um aspecto de um "corner" tirado contra o Fluminense. A' esquerda, Francisco Netto, e á direita Paula Ramos, capitães respectivamente do Fluminense e do America

A apresentação definitiva do sr. Santiago Alfaro de Campos Foguett, ex-entraineur do Club Gymnasio Esgrima de Buenos Aires, como juiz, foi feita, hontem, por occasião de ser o encontro do campeonato entre o America e o Fluminense, levado a effeito no campo do primeiro, á rua Campos Salles.

"De passagem, não será demasiado dizer-se que a bella séde do America achava-se completamente cheia.

Pois o sr. Alfaro Foguett, que vinha cercado de grande fama pela sua maneira de actuar na prova realizada tres dias antes entre o Andarahy e o Bangú, constituiu-se o principal elemento de [illegible] dos afficionados.

[illegible]

E recordar-se-ia o povo affeiçoado do sr. Santiago como de um semi-deus do arbitramento...

Mas o notavel entraineur quiz mostrar a todo o mundo que era mesmo um optimo juiz, um *batuta* como diz a gyria popular.

Por que razão não havia de, o grande publico assistir a uma de suas attracções?

Hontem, lá estava o sr. Foguett. A assistencia exultou pela concessão bondosa do competente *triner*.

Assistiu-se a 80 minutos de jogo. Pois bem, para se poder fazer idéa do que foi a acção do sr. Alfaro Campos no campo do America, basta dizer-se que ella prendeu a attenção de todos, de tal geito que, por fim, os proprios jogadores abandonavam a marcha do jogo para olharem embevecidos a figura da autoridade, fascinados pelo seu apito fantastico.

O juiz era a preoccupação de jogadores e espectadores. Era um *back* dar um ponta-pé e a gente a olhar o sr. Alfaro e a applicar o ouvido na perspectiva de um silvo que nos proporcionasse momentos de impaciente surpreza. Um *forward* avançava, um *half* retirava a bóla a um adversario, a bóla pulava sósinha, — sim, a bóla saltava sósinha — e buscava-se o *referee*, com o auxilio de todos os sentidos que Deus nos deu, para saber-se o que elle faria.

Os jogadores e assistentes, uma vez ouvido o silvo, chegavam a fazer apostas sobre a causa da penalidade.

— "Aposto como foi porque tu te encostasies a mim."

— "Não senhor: foi porque estavas *offside*."

E nas archibancadas, as apostas choviam. O juiz, parecia mais uma machina Fichet, de extrair a loteria, do que o juiz Foguett, de dar as decisões do jogo.

De fórma que uma prova assim dirigida merecia do publico um interesse crescido e punha-o em situação de notavel encantamento.

Não deverão, com vista disso, estranhar os leitores que as nossas pallidas palavras se cinjam quasi ao juiz. A prova de hontem poz-o em invejavel destaque.

Os "teams" do America e do Fluminense jogaram muito bem, sendo, entretanto, de toda a justiça que salientemos a actuação do Fluminense, cujo conjuncto foi superior ao do antagonista, o que ficou attestado na predominancia da investida que o ultimo teve sobre o primeiro.

No America, destacou-se a sua magnifica, corajosa e segura defesa, que sustentou heroicamente o constante embate das forças inimigas, quando o juiz não as apitava para sustal-as.

Na mór parte da peleja, elles permaneceram no seu campo.

O Fluminense procedeu perfeitamente, desenvolvendo os respectivos lances de defesa e ataque com admiravel cohesão. Os seus "forwards", entretanto, não resistiram ao choque dos "backs" inimigos, sempre alertas, sempre promptos a arrebatar-lhes a bola ou sustar-lhes o caminho. Dahi o motivo pelo qual foram infructiferas quasi todas as accommettidas preparadas contra o America.

O sr. Alfaro, por seu lado, concorreu, como dissemos, poderosamente para que se desperdiçassem ataques do Fluminense, interrompidos repetidamente com disparatados "offsides".

O America tambem soffreu o seu prejuizo, nesse particular mas em muito menor escala, attendendo-se á circumstancia de terem sido menos frequentes as suas investidas.

Desde os momentos iniciaes da prova até aos ultimos, ambas as "équipes" sustentaram uma partida leal, vigorosa e veloz.

A victoria que o America logrou sobre o adversario é digna de figurar nos annaes de suas conquistas como das mais difficeis. A ninguem era dado prever esse desfecho, a calcular da partida pelo "entrain" e jogo demonstrado pelo Fluminense, que jogou com maior combinação e pôz em muito maior numero de vezes em perigo o *goal* adversario.

Mas, seja como fôr, o provavel campeão de 1916 se houve com mais tactica e efficiencia e salvou-se da actuação do juiz argentino.

Entretanto, o sr. Santiago Alfaro Campos de Foguett escangalhou completamente a partida com a sua fantastica maneira de applicar as regras do desporto.

E' impossivel darmos aos nossos caros leitores uma chronica do encontro, porquanto ella seria interrompida, segundo a segundo pelo apito do juiz. Seria mais um ataque ás decisões do sr. Foguett, um combate ás suas incomprehensiveis decisões, do que uma chronica da prova.

O sr. Alfaro, para muita gente boa, foi crido como maluco.

Começou por dar um "penalty-kick" contra o Fluminense, quando um de seus "full-backs" repelliu com as mãos, em recurso impensado, a bola que ia entrar no "goal".

O sr. Foguett não considerou o "goal", como devera. Favoreceu o club que elle penalisou!

[illegible]

O publico e os socios do club favorecido ficaram tão impressionados com a sem razão da penalidade que nem applaudiram o "goal".

Para que falar mais? Isso a que nos referimos foi o peixe graudo.

Pensemos, agora, no peixe miudo que passou pelas malhas da réde...

O sr. Santiago Alfaro de Campos e Foguett não deve ser mais juiz. Seja "traineur".

E' possivel que tenha grande inclinação para "entraineur".

Ninguem, ao que parece, será capaz de contestar-lhe essa habilidade...

Ser "referee"? Nunca mais.

O publico, como se tratava de um estrangeiro, portou-se com toda a paciencia.

Bem se diz que a nossa terra é feita para os de fóra.

Se fosse um patricio, receberia além das vaias, uma invasãosinha de campo.

Por peccar menos do que o sr. Alfaro já temos mimoseado muitas autoridades de casa com esse tratamento mais energico.

Estamos a ver o sr. Bassford a se babar de contente.

A sua carta da Grã-Bretanha foi superada pela da Argentina.

Raios levem os juizes diplomados e os que importamos cheios de reclamos, titulos, dignidades, sub-titulos, etc...

Que exhultem os juizes nacionaes! Bons ou máos são bem melhores que os entendidos titulados.

Os condes de Bassford e os principes De Foguett têm que tirar o chapéo aos cidadãos Borgerth e Castro.

Assim, nos primeiros "teams", venceu o America por 2 "goals" a 1.

Nos segundos, a victoria coube ainda ao America, por 4 a 2.

A ULTIMA SESSÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTUDANTES

Sob a presidencia do academico Raul Rocha, reuniu-se em sessão a Associação Brasileira de Estudantes.

O secretario, sr. Mario de Araujo Jorge, depois de lêr a acta da sessão anterior, que foi approvada sem debates, procedeu á leitura do expediente, que constou, entre outros assumptos, de pareceres sobre os socios propostos na ultima reunião e de um projecto do sr. Octavio Murgel de Rezende propondo que, junto á Associação Brasileira de Estudantes, cada aggremiação de academicos do Brasil tenha um representante. O sr. Rezende em breves palavras expôz as vantagens que adviriam caso o seu projecto seja acceito pela casa, salientando, sobretudo, a conveniencia da fundação de uma Federação de Estudantes no nosso paiz.

Em ordem do dia foram eleitos socios effectivos: da Escola de Bellas Artes, o sr. Henrique de Vasconcellos; da de Medicina, Armando Gayoso, Hilario Gurjão e Alvaro Campolide de Sant'Anna; da Polytechnica, Seraphim Derenzi e, finalmente, os academicos Gildo Amado, Julio Cesar Tavares e Raymundo Vidal Pessoa, da Faculdade de Direito.

Achando-se presentes quasi todos os socios effectivos eleitos, o presidente convidou-os a prestar o juramento da pragmatica, o que foi realizado por todos elles, excepção dos srs. Julio Cesar Tavares e Raymundo Vidal Pessoa, que estavam ausentes.

Depois de empossados, o presidente designou, em substituição ao orador official, que não compareceu á sessão, o sr. Annibal de Souza, afim de saudar o alumno das Bellas Artes, o sr. Plinio Ayrosa, que dirigiu bellas palavras aos demais recipiendiarios, em agradecimento, falaram os srs. Henrique de Vasconcellos, Armando Gayoso e Gildo Amado. Os oradores foram todos muito applaudidos pela assembléa em peso.

Conforme estava annunciado, o sr. Renato Segadas Vianna, academico de direito, fez uma conferencia sobre "A orientação é o vehiculo primordial da expansão economica".

A assembléa não regateou applausos, que se prolongaram após a eloquente peroração do orador.

Falaram ainda o sr. Nestor de Figueiredo, vice-presidente, propondo fosse passado um telegramma de congratulações aos associados que tão dignamente se acham actualmente nas manobras militares; e o sr. Segadas Vianna, que pediu um voto de pezar pelo fallecimento do poeta Stecchetti.

Ambas as propostas foram approvadas por acclamação.

Encerrando a sessão, o presidente agradeceu o comparecimento das senhoritas e cavalheiros que foram assistir á brilhante conferencia do academico Segadas Vianna.

DO RIO A PETROPOLIS

Um pelotão do Tiro n.7 faz uma marcha forçada

Com destino a Petropolis, seguiu ante-hontem, ás 9 horas da noite, um pelotão do Tiro n. 7, que em tempo admiravel fez uma marcha forçada desta capital á cidade serrana.

Os 20 atiradores que constituiam o pelotão do Tiro n. 7, seguiram equipados em ordem de marcha e chegaram sem novidade, segundo noticias telegraphicas vindas daquella cidade.

Liquidando contas antigas, um soldado fere a faca um padeiro

Na noite de 4 de agosto ultimo, o soldado do Exercito Valentim Antonio da Silva, encontrou-se com o creoulo Hermogenes dos Santos, em réles casa de tavolagem da rua Maia, no morro do Capão, na Villa Militar, conforme noticiámos na nossa edição do dia seguinte.

Em meio do jogo séria discussão foi travada entre os dois porque o soldado, lançando mão do baralho de cartas, metteu-o no bolso.

Mais alguns desaforos, o desafio, e Valentim Antonio da Silva, sacando de um punhal, cravou-o no ventre do padeiro Hermogenes dos Santos, fugindo em seguida.

O ferido recolheu-se á Santa Casa de Misericordia, onde veiu a fallecer.

Mais tarde, foi preso o assassino, e expulso por ser indigno de pertencer ao Exercito.

Tomadas por termo as declarações de Valentim, pelo delegado do 23º districto policial, confessou o crime, defendendo-se com a affirmação de que ferira Hermogenes, receoso de ser por elle aggredido.

O inquerito foi hontem encerrado, terminando por pedir a prisão preventiva de Valentim Antonio da Silva, que é de côr preta, natural de Minas Geraes, contando 23 annos de edade.

Uma contrafacção de marcas

Para annullar uma marca de commercio, de que obteve registro o sr. Camillo Mourão, por ser, allegava, a contrafacção de outra de sua propriedade, o sr. Antonio Martins Junior propoz uma acção no Juizo Federal.

O juiz julgou-o carecente de acção. Não se conformando com a sentença, o autor appellou para o Supremo Tribunal. Na sessão de hontem, este tomou conhecimento da appellação, mas decidiu negar-lhe provimento, confirmando a decisão appellada.

Imposto sobre o bicho

Não se falla mais nesse projecto. A attenção publica está agora inteiramente absorvida para os ternos elegantes e sob medida que por 80$000 faz a *Guanabara*, *R. Carioca*, 34. Não creiam que por 70$ se faça do mesmo tecido.

AS VISITAS DO PREFEITO

S. Ex. irá á estação do Engenho de Dentro

O prefeito, a convite dos moradores da estação do Engenho de Dentro, visitará no proximo sabbado algumas ruas dali, que reclamam urgentes melhoramentos.

DEVEDOR RANZINZA

Pagou parte em dinheiro e parte em pancadas

Fulão Araujo, morador á rua Goyaz n. 132, devia a Balthazar de Medeiros, residente á rua Adelaide n. 157, na Boca do Matto, a quantia de 18$000. Hontem, o Balthazar procurou e elle deu-lhe 12$000, exigindo que o *cadaver* passasse recibo na conta.

Balthazar não concordou e Araujo, armando-se de uma acha de lenha, deu-lhe de cima para baixo, abrindo-lhe o zimborio das idéas em varios pontos e evadindo-se em seguida.

O credor foi queixar-se á policia do 19º districto.

AS DEMISSÕES ILLEGAES

Um ex-funccionario promove uma acção contra a União

O sr. José Antonio Loureiro Filho, que exercia desde 1900 o cargo de fiscal de consumo da 9ª circumscripção, foi exonerado, sem que, nem para que, a 21 de agosto de 1909.

Demittido que foi, lançou em Juizo o seu protesto; agora perante o juiz federal da secção do Estado do Rio, propoz a acção competente, pedindo além de sua reintegração, o pagamento dos vencimentos atrazados e das quotas e outras vantagens que podia auferir naquelle cargo.

FOI CAIPORA

Vestiu o alheio e foi despido no xadrez

O conhecido vagabundo e ratoneiro Manoel Gomes da Silva, que tem o vulgo "Camisa Verde", entristecido porque estava sem o que vestir, tomou a deliberação de enroupar-se... á custa dos outros.

Levou a effeito o seu desejo penetrando hontem, logo pela manhã, na casa de Agenor Oateiro, á rua Jorge n. 115, na Villa Marechal Hermes.

Em pouco, logo á saida, estava elle lindissimo, enfarpelado de novo, com um terno de casemira.

Mas o dono da fazenda apreciára o "trabalhinho" e, celere, foi procurar a policia do 23º districto, que apanhando o gatuno fel-o ficar mesmo em "Camisa Verde".

NA PRAÇA DA HARMONIA

Encontrado sem fala e com uma facada nas costas

A' Santa Casa de Misericordia depois de receber curativos na Assistencia, foi hontem recolhido Manoel Tavares, trabalhador da estiva.

Fôra elle encontrado na praça da Harmonia, privado do uso da fala, apresentando grave ferimento produzido por faca, na região lombar.

A policia do 11º districto, tomando conhecimento da occorrencia ainda não pôde descobrir qual o autor da aggressão.

MAIS UMA "MICHA"

Tentou passal-a e foi preso

A policia do 6º districto deitou hontem a mão ao hespanhol Manoel Vigo Leizado, copeiro, residente á rua São Clemente n. 25, na occasião em que o mesmo pretendia passar mais uma das muitas notas de 10$000 que por ahi andam.

A nota apprehendida em poder de Leizado era da 1ª série da 12ª estampa, tendo o preso, entanto, em seu poder a quantia de 554$000 em dinheiro bom.

Leizado não soube explicar convenientemente a procedencia da *micha*, motivo pelo qual ficou detido.

BRASIL-URUGUAY

A viagem do dr. Balthazar Brum adiada

Montevidéo, 1 — (A. A.) — Está officialmente annunciado o adiamento da viagem do dr. Balthazar Brum, ministro das Relações Exteriores, ao Rio de Janeiro.

Precocidade no crime

A SCENA DE SANGUE OCCORRIDA HONTEM NO MOINHO INGLEZ

Antonio Vasques

Aprendiz operario nas officinas do Moinho Inglez, Antonio Vasques, de 15 annos, tinha por mestre o machinista Thomaz Henrique Cavalheiro, hespanhol, de 52 annos.

Por falta commettida em serviço, mereceu o rapazola ser censurado. De instincto perverso, desde logo teve o pensamento de terrivelmente vingar-se do seu superior, encastellando no cerebro as emoções de uma scena de sangue.

Terminando hontem os trabalhos um pouco mais cedo, o degenerado pequeno tranquillamente encostou-se á parede, proximo á porta de saida dos companheiros, até que apontou, em completo descuido, sem poder prever quanto iria desenrolar-se, Thomaz Henrique Cavalheiro.

De um salto, Antonio Vasques, que tinha ás mãos uma navalha aberta, foi sobre o quinquagenario, lançou o golpe traiçoeiramente, cortando-o na face, desde a fonte até ao maxillar inferior.

A victima caiu sob uma onda de sangue, em completo desfallecimento, e, emquanto os que ali se achavam pediam soccorro ao Posto Central de Assistencia, o pequeno criminoso fugia precipitadamente em direcção da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Indignado com a innominavel maldade, o menino Augusto de Freitas, de oito annos de edade, cautelosamente seguiu o sanguinario Vasques, até o momento em que elle, chegando á estação Maritima, na Gambôa, pretendia escapar tomando logar em um trem que partia.

O lilliputiano Sherlock dirigiu-se então a um guarda civil, solicitando a prisão de Vasques, que foi levado á presença das autoridades do 11º districto policial, sendo lavrado o auto de prisão em flagrante.

Negou ter praticado o crime, apezar das declarações do seu perseguidor que a tudo assistira, e de operarios que affirmavam ter elle premeditado o crime, firmemente disposto a matar o seu mestre, o que dissera a companheiros, tendo adquirido a navalha para tão tristissimo fim.

Thomaz Henrique Cavalheiro, recebidos os primeiros curativos na enfermaria da praça da Republica, foi mandado internar no hospital da Santa Casa de Misericordia.

E' casado e reside á travessa João Alves n. 20.

THESOURO NACIONAL

As folhas que serão pagas amanhã

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Instituto Nacional de Musica, Secretarias de Estado da Justiça, Exterior, Viação e Agricultura, Caixas de Amortização e Conversão, Estatistica Commercial, Fiscaes de Bancos, Clubs e Loterias, avulsos da Justiça e Viação, Casa da Moeda, Imprensa Nacional e Archivo Publico.

EM BUENOS AIRES

O leite subiu de preço

Buenos Aires, 1 — (A. A.) — Os leiteiros daqui, allegando varias razões, augmentaram os preços do leite para 0,20 cada litro.

Esse facto tem dado motivos a varios protestos.

Recebeu ordem de embarcar no cruzador *Barroso* o capitão-tenente medico dr. Antonio Lopes dos Santos, desembarcando do mesmo vaso de guerra o seu collega de egual patente dr. Julio Pires Porto Carrero.

A's altas autoridades da Armada, apresentou-se, hontem, o 1º tenente Alfredo Miranda Rodrigues, por ter sido nomeado encarregado de artilheria do Arsenal de Marinha de Matto Grosso.

CHUVAS COPIOSAS

Vaticinios do astronomo Martin Gil

Buenos Aires, 1 — (A. A.) — O astronomo Martin Gil fez annunciar copiosas chuvas para os dias 5, 8, 12 e 15 do corrente.

DEPOIS DO BAILE

Uma scena de sangue na rua Itapiru'

Tróca de palavras, desaforos grossos e um conflicto a seguir. Depois, trillar de apitos, gritos de soccorro e um homem a se contorcer no chão, com uma facada no abdomen. Fôra depois do baile das Pastorinhas, á rua Itapiru'. Por um facto que a policia não apurou bem, brigaram, no club, Luiz Leonidio, de 19 annos, solteiro, branco e residente naquella rua n. 152, e Irineu Alves Vieira, de 19 annos, pardo, solteiro e morador no n. 19. Houve desafio para a rua, e o pessoal que assistiu á luta, viu o Irineu saccar de uma faca e embebel-a no abdomen do outro. Accudiram policiaes, que no local apenas prenderam o preto Agenor dos Santos, residente á rua Vista Alegre e amigo de Irineu. Contou Agenor o caso como elle se deu e indicou a residencia do accusado.

O commisario Solon foi lá e prendeu Irineu num W. C. existente no quintal, negando elle o crime.

O ferido recebeu soccorros na Assistencia, e em seguida em estado grave, foi removido para a Santa Casa.

NO SUPREMO TRIBUNAL

Contrabandistas condemnados

Em sessão secreta, no dia 21 do mez proximo findo, o Supremo Tribunal julgou a appellação interposta pelo procurador criminal da Republica, da decisão do juiz federal da 1ª vara, que absolveu do crime de contrabando Theophilo Robinson, Antonio Campos e Rodolpho Souza, accusados de haverem ha tempos subtraido cinco caixas de mercadorias do armazem n. 14 do caes do porto.

Só hontem foi conhecida a decisão. O Supremo, unanimemente, deu provimento á appellação, para condemnar os réos no grão médio das penas pedidas no libello, isto é, a 2 annos e meio de prisão.

REVENDIA BILHETES

Um praticante do conductor preso

O inspector do trafego da Central do Brasil teve denuncia de que o praticante de conductor Jacy de Miranda revendia bilhetes de passagens, já inutilizados e tratou de syndicar. Hontem Jacy foi preso, sendo encontrados em seu poder 10 dos taes bilhetes, todos de 2ª classe.

O engenheiros Lysanias fez apresentar o accusado ao 2º delegado auxiliar, que determinou a abertura de um rigoroso inquerito.

COMBATE AO ANALPHABETISMO

A ULTIMA SESSÃO DA LIGA BRASILEIRA

Com numerosa assistencia, realizou a Liga Brasileira Contra o Analphabetismo uma importante reunião, sabbado ultimo, no Lyceu de Artes e Officios.

O dr. José Arthur Boiteux, de regresso dos Estados do norte, onde foi tomar parte no 4º Congresso Brasileiro de Geographia, compareceu á reunião e communicou que, no seu Estado natal, Santa Catharina, foram fundados mais dois grupos escolares, nas cidades de S. Francisco do Sul e Tubarão, formando um total de nove. Presentemente, ministra o Estado instrucção a mais de 30.000 creanças, despendendo mais de 25 o|o de sua renda com a instrucção publica.

A imprensa local, notadamente *O Estado* e *A Opinião*, cerraram fileiras para combater a ignorancia. Disse mais que no Estado da Bahia repercutiu a propaganda da Liga, tanto assim que, nos gymnasios Ypiranga e Collegio D. Pedro II, crearam cursos nocturnos gratuitos, com grande frequencia, os quaes visitou, saindo bem impressionado.

O dr. Eunes de Souza communicou que o jornal *A Noticia*, estava prompto a cooperar no grande movimento de regeneração intellectual. Disse mais haver a Fabrica de Vidros Isberald, em S. Christovão, montado uma boa escola para os respectivos aprendizes. Apezar de bem apparelhada e de manter 160 alumnos matriculados só comparecem diariamente 40, o que vem attestar o relaxamento criminoso dos respectivos paes.

D. Maria Santos participou que um jornal de bom grado se dispõe a auxiliar a Liga na campanha que emprehendeu.

Egual communicação fez o major Raymundo Seidl, com relação á revista *O Pensamento*, que se publica em S. Paulo. O mesmo major fez entrega da quantia de 110$, que o distincto official do Exercito João Freire Jucá offereceu para o patrimonio da Liga, como producto da venda avulsa de uma conferencia que fez no Club Militar.

O coronel Moreira Guimarães leu um telegramma de Sergipe, no qual o presidente do Instituto Historico Geographico communica haver sido fundada a primeira escola popular, sob os auspicios desse Instituto, a qual, no terceiro dia já havia registrado 100 matriculas, reinando geral enthusiasmo.

O tenente Albino Monteiro convidou os presentes para assistirem ao encerramento das aulas do curso primario da Brigada Policial cuja ceremonia terá logar hoje, na escola do quartel de Barbonos, de que o mesmo official é director, sendo realizada ás 7 horas da noite.

O capitão Luiz Lôbo, em virtude dos afazeres de seu cargo pediu escusa do cargo de 1º procurador, sendo designado o dr. Bernardo Ribeiro de Freitas, para substituil-o. Para membros do conselho deliberativo foram acclamados o deputado dr. José Augusto e o dr. Alipio Gama.

Por fim, uma commissão composta dos drs. José Arthur Boiteux, Alipio Gama, coronel Moreira Guimarães, major Raymundo Seidl e capitão Luiz Lobo, partiu em demanda das residencias do coronel Felippe Schimidth e do dr. Affonso Camargo, chefes do executivo de Santa Catharina e Paraná, afim de visital-os felicitando-os pelo carinho com que a instrucção tem sido cuidada nos seus Estados e solicitar-lhes o maximo de seus esforços para incrementai-a ainda mais.

A mesma commissão procurará mais tarde o dr. Alcantara Bacellar, governador eleito do Amazonas, no seu regresso de S. Paulo, para solicitar-lhes medidas energicas no sentido de libertar o Estado das garras do analphabetismo.

Para delegado especial no Recife, foi designado o professor Gaspar Requeira Costa que nessa capital tem feito grande propaganda, fundando varias escolas. O deputado dr. José Augusto, declarou haver a "União Artistica de Natal" fundado mais duas escolas primarias; bem assim que dois outros centros operarios da capital haviam creado duas, todas mantidas por essas sociedades, rectificando assim a noticia da sessão passada que cogitou dessas escolas como se se tratasse de grupos escolares. Foi finalmente lido um officio da Liga de Defesa Nacional no qual considerava a Liga como sua alliada na campanha contra o analphabetismo.

Esse officio veiu acompanhado dos estatutos respectivos.

O dr. Julio Guedes, fez a leitura do balanço documentado por onde se verifica que dispõem os cofres dessa sociedade do saldo de 2:582$000.

Para a tomada de contas foram sorteados, de accordo com os estatutos, os tres membros do conselho deliberativo: drs. Oscar Trompowsky de Almeida Irineu Marinho e Francisco Bittencourt da Silva Filho.

Os sports

TURF

A CORRIDA DE HONTEM

Helios levanta o "Grande Premio Aero-Club Brasileiro"

O Derby Club realizou hontem uma corrida extraordinaria, em beneficio do Aero-Club Brasileiro. A concorrencia e a animação não foram grandes, o que se explica por ter sido o *meeting* effectuado num dia quasi commum, com o commercio aberto. Assim, o movimento total da casa das apostas não passou de 58:974$000.

A principal prova do dia, o Grande Premio Aero Club Brasileiro, foi levantada por Helios, que o aprendiz W. de Oliveira dirigiu habilmente.

O heroe da tarde sportiva foi, porém, o Jockey Domingos Ferreira, que reeditou as suas antigas proezas, vencendo em tres pareos, com Sans Rival, Hurrah e Royal Scotch.

As demais victorias couberam a Aurelio Olmos, com Dictadura; F. Barroso, com Hygéa; Le Mener, com Buenos Aires; e M. Michaels, com Guido Spano.

Passemos á descripção dos pareos:

1º parco — AVIAÇÃO NACIONAL — 1.500 metros — Premios: 1:000$ e 200$000.

DICTADURA, f. c. 5 a. R. G. Sul, por Foxy Flyer e Ortiga, do sr. Roberto Bandeira, A. Olmos, 52 kilos 1º
Fabula, J. Escobar, 45 k. 2º
Herodes, A. Alonso, 53 k. 3º
Espoleta, D. Vaz, 53 k. 4º
Diamante, C. Ferreira, 53 k. 5º
Donau, D. Ferreira, 53 k. 6º
Conquistadora, A. Vaz, 53 k. 7º

Ganho por um corpo; terceiro a egual distancia.
Rateios: Dictadura, 23$900; dupla (14), 26$200.
Tempo: 101".
Movimento de apostas: 4:100$000.

2º parco — DEMOISELLE — 1.500 metros — Premios: 1:000$ e 200$000.

SANS RIVAL, m. c. 2 a. França, por Kilglass e Sans Façons I, do Stud Expeditus, D. Ferreira, 50 kilos 1º
Torito, E. Rodriguez, 52 k. 2º
Espanador, F. Barroso, 52 k. 3º
Castilla, A. Vaz, 48 k. 4º
Palta, Le Mener, 51 k. 5º

Ganho por 1 corpo; terceiro a 2 corpos.
Rateios: Sans Rival, 53$300; dupla (24), 101$300.

3º parco — JOSE' DO PATROCINIO — 1.500 metros — Premios: 1:000$ e 200$000.

HYGÉA, f. al. 3 a. São Paulo, por Zimpanel e Promise, do sr. A. Fontenelle, F. Barroso, 51 k. 1º
Guayanú, E. Rodriguez, 53 k. 2º
Ayovaya, D. Ferreira, 52 k. 3º
Flécha, A. Fernandez, 51 k. 4º
Hébe, D. Vaz, 51 k. 5º

Ganho por cabeça; terceiro a tres corpos.
Rateios: Hygéa, 23$000; dupla (14), 31$200.
Tempo, 100" 3|5.
Movimento de apostas: 7:223$000.

4º parco — GREGORIO GARCIA SEABRA — 1.500 metros — Premios: 1:000$000 e 200$000.

BUENOS AIRES, m. zaino, 4 a., Argentina, por Jardy e Movedisa, do coronel A. Araujo, Le Mener, 51 kilos.. .... 1º
Marry Bay, A. Fernandez, 52.. .... 2º
Majestic, D. Ferreira, 52.. .... 3º
Miss Florence, Gibbons, 50.. .... 4º
Pistachio, D. Vaz, 51.. .... 5º
Vanguarda, A. Olmos, 51.. .... 6º

Não correu Lady Pericles.
Ganho por dois corpos; terceiro a tres corpos.
Rateios: Buenos Aires, 45$900; dupla (14), 22$900.
Tempo, 97" 4|5.
Movimento do pareo, 7:787$000.

5º parco — IMPRENSA BRASILEIRA — 1.600 metros — Premios: 1:000$ e 200$000.

HURRAH!, m. al., 3 a., S. Paulo, por Zimpanel e Amandine, do Stud Expeditus, D. Ferreira, 50 k. 1º
Estillete, D. Vaz, 48.. .... 2º
Carcache, R. Cruz, 41.. .... 3º
Ganay, E. Rodriguez, 50.. .... 4º
Samaritana, J. Coutinho, 52.. .... 5º

Ganho por um corpo; terceiro a egual distancia.
Rateios: Hurrah!, 22$200; dupla (14), 45$200.
Tempo, 108".
Movimento de apostas, 8:052$000.

6º parco — DR. FRONTIN — 1.750 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

GUIDO SPANO, m. zaino, 4 a., Argentina, por Old Mane e Glue, do Stud Brasil, Michaels, 50 kilos 1º
Mogy-Guassu', D. Vaz, 48.. .... 2º
Lord Canning, J. Escobar, 46.. .... 3º

Ganho por corpo e meio; terceiro a meio corpo.
Rateios: Guido Spano, 17$300; dupla (45), 16$000.
Tempo, 114" 4|5.
Movimento de apostas, 6:881$000.

7º parco — GRANDE PREMIO AERO CLUB BRASILEIRO — Premios: 2:000$000 e 400$000.

HELIOS, m. al., 6 a., França, por Winkfields Pride e Blue Mark, do dr. Lima Rocha, W. Oliveira, 49 kilos.. .... 1º
Colombina, D. Suarez, 52.. .... 2º
Flamengo, D. Ferreira, 52.. .... 3º
Alegre, D. Vaz, 52.. .... 4º

Ganho por meio corpo; terceiro a varios corpos.
Rateios: Helios, 75$300; dupla (22), 67$900.
Tempo, 105".
Movimento de apostas, 11:726$000.

8º parco — MARECHAL BORMANN — 1.609 metros — Premios: 1:200$000 e 240$000.

ROYAL SCOTCH, m. c., 3 a., Inglaterra, por Miss Majestic e Hilda, do sr. J. C. Figueiredo, D. Ferreira, 52 kilos.. .... 1º
Aragon, Manoel Ferreira, 52.. .... 2º
David, J. Coutinho, 52.. .... 3º
Dionéa, M. Michaels, 52.. .... 4º

Não correu Minas Geraes.
Rateios: Royal Scotch, 27$400; dupla (23), 27$000.
Tempo, 106".
Movimento de apostas, 8:496$000.

PORTUGAL

LISBOA, 31 — As Fabricas Confiança, Ramiro Leão e J. S. Ferrão remetteram, pelo ultimo vapor que seguiu para ahi, grande quantidade de camisas, ceroulas e collarinhos, fabricados especialmente para a conceituada casa de roupas brancas do Rio de Janeiro — a Camisaria Luva Preta—á praça Tiradentes 34.—A. P.

FOOTBALL

BOTAFOGO FOOTBALL CLUB

Secção infantil

Quarta-feira, 10 de novembro, haverá *training* para os *teams* infantis deste club.

O *training* começará ás 8 1|2 horas.

2º *team*:
Casimiro, Santo Maia; Eugenio Couti; Agrinaldo Menezes; Paulo Soares, Victor Flores, Alarico Maciel; J. Leite de Castro, Rivadavia Meyer, Maia Cunha, Emilio Malleh, Adalberto Flores.

1º *team*:
Almir Maciel; João B. Pereira, Christovam Leite Castro; Maria Bastos, Renato Ribeiro, Vladomir Figueiredo; Jayme Campos, Rufino Pizarro, Antonio Fragoso, Marcilio; Santa Mahia, Aluizio Rodrigues; reservas: Celso de Souza, Hugo Menezes; Alarcelle Agostini, José Maria, Luger Darcy; Eduardo do Moraes.

A's 3 horas da tarde haverá *training* do *team* Juvenil contra o Gymnasio Therezopolis.

CYCLISMO

AUDAX-CLUB

Será effectuado em 12 do corrente, uma encantadora festa de sports, onde tomarão parte os seguintes clubs: Icarahy, Guanabara, Carioca, Humaytá, Navarro e Sport Club Brasil.

Haverá um pareo dedicado ao Club Motocyclista Nacional, onde tomarão parte os corredores: Hannover, Gilson, Ignacinho, Ideal, Cambachirra e outros.

TIRO

UNIÃO DOS FRANCO-ATIRADORES

Realiza-se em 15 do corrente, no "stand" desta sociedade, uma encantadora festa de sports, figurando o Campeonato de Tiro de Alta Precisão.

OS AMIGOS DO ALHEIO

Os ladrões assaltam a Directoria de Obras

No predio n. 287 da rua do Riachuelo está installada a Directoria Geral de Obras Publicas. Hontem, pela manhã, a porta principal do referido predio foi encontrada aberta e ao proceder a limpeza o encarregado deu por falta de duas machinas de escrever do valor de 1:500$, e de uma outra de somma do valor de 800$, além de varios objectos de pequeno valor.

O director sr. Luiz Van Erven foi informado do occorrido e hontem mesmo levou o caso ao conhecimento da policia do 12º districto, que abriu inquerito.

Ao que se presume, os ladrões ali penetraram por meio de chaves falsas.

E. DE FERRO ITAPURA A CORUMBÀ

Escrevem-nos:

"O director da "Itapura a Corumbá", engenheiro Firmo Dutra, officiou ao Ministerio da Viação, dizendo acharem-se na estrada diversos caixotes contendo *armamento, munições de guerra*.

Desconfiando, mandou abrir os caixotes em presença do commandante da força, o tenente Betim, para assistir áquella formalidade. A' vista do que pede instrucções.

Ora, tal officio é machiavelico, pois nada explicava; parecendo que o engenheiro Firmo Dutra, fingindo ter duvidas, esperava que os asséclas do sr. Azeredo ganhassem a batalha em Matto Grosso, apoiados e protegidos pelo governo federal.

Isto é uma fita, pois não diz quantos são os caixotes, quem os despachou, para quem são destinados; parecendo taes omissões propositadas afim de demorar a remessa dos ditos caixotes.

O ministro mandou perguntar ao engenheiro Firmo quem despachou os caixotes e qual o seu destino e o nome do destinario ou destinarios.

Estará Matto Grosso em estado de sitio para o director da "Itapura a Corumbá" deter os caixotes com munições a seu talante? Como justifica o director a demora dos caixotes em prejuizo da estrada e dos proprios destinatarios?

O director da "Itapura a Corumbá" respondeu que os ditos, caixotes não continham *armas e munições de guerra*; e, sim, ESPINGARDAS E ESPOLETAS para matar passarinhos, destinando-se aquelles a diversos particulares. Nesse sentido pede ordens, pois os donos pódem pedir indemnização pela longa demora, além do pagamento de armazenagem.

Oh, Firmo, a PRINCIPIO os caixotes continham armamento e munições de guerra e não disseste nada quanto ao seu destino e para quem eram remettidos! AGORA declaras que são espingardas e cartuchinhos para caça e são dirigidos a diversos particulares!

Não se está percebendo a manobra traiçoeira do director espoleta da Itapura?

E' assim que um director de serviço ludibria o governo com o unico intuito de se prestar aos manejos do senador desta desgraçada republica, Antonio Azeredo?

E não ha solução, por emquanto, deste caso escandaloso!

O ministro, Lyra, não tem força nem civismo para resolver, demittindo o preposto do senador Azeredo, de director da escandalosissima estrada de Itapura a Corumbá."

COM A LIGHT

Teve a luz cortada sem saber porque

Fomos procurados hontem pelo sr. Manoel Pinto Junior, morador á rua Rivadavia Corrêa n. 37, Engenho Novo, que se queixa do seguinte facto: o cobrador da Light, em sua ausencia, apresentou duas contas de gaz e luz electrica, no valor ambas de 20$800; logo em seguida á apresentação da segunda conta, mandou a Light cortar-lhe o fornecimento de luz... Ora, succede que o sr. Pinto Junior tem um deposito no valor de 47$000, segundo nos mostrou o recibo, portanto, no valor do dôbro das contas apresentadas.

Como se explica, pois, que a Light tenha mandado cortar os encanamentos de gaz e luz electrica se tinha em mãos quantia muito superior ás referidas contas?

Aqui registramos a queixa, com vistas a quem de direito.

A reforma do systema tarifario do serviço telephonico

Analysámos hontem a parte do parecer da commissão de Justiça do Conselho Municipal, referente ao serviço telephonico com relação ás residencias particulares.

Vimos que a empresa exploradora do serviço telephonico, que ora cobra taxas que vão de cento e setenta e cinco mil réis até quinhentos e quarenta mil réis, deixa ao alvedrio dos seus freguezes optar ou pelo pagamento de uma taxa fixa annual de duzentos mil réis, com direito ao uso illimitado do apparelho, desapparecendo por completo essa antipathica divisão da cidade em zonas, cada qual com um preço, ou então pela taxa fixa de *cento e vinte mil réis* com o direito de utilizar-se do apparelho oitocentas vezes ao anno, pagando pelas telephonemas excedentes cem réis.

A consequencia do barateamento do serviço telephonico, uniformizada a taxa a pagar para toda a vasta área da cidade, trará fatalmente o desenvolvimento do serviço que é até hoje ridiculo, doze mil assignantes, se tanto, para uma população de um milhão de habitantes, que moram, segundo o calculo de lançamento ultimo da Prefeitura, em 83.500 casas, das quaes 60.963 exclusivamente de residencia.

Não é occasião aqui, de louvar os serviços que presta a todo o mundo o apparelho telephonico, nem é esse o nosso intuito.

Entretanto, ninguem poderá negar que esses serviços muito maiores serão com a diffusão do serviço, o que permittirá a communicação rapida com todas as zonas da cidade, sem o recurso de recados á venda da esquina ou á padaria, cujos empregados, entre as suas funcções, têm hoje a permanente de portadores de telephonemas ás casas de varios de seus freguezes.

A companhia telephonica solicitára do Conselho a modificação do systema de tarifação actual, pelo pagamento por telephonemas.

Da discussão havida no Club de Engenharia, em que tomaram parte varias summidades technicas, resultou a preferencia por um systema mixto do actual, com o pretendido pela Telephonica.

Taxas fixas para beneficio do particular; taxas moveis para o commercio em geral, attendendo a que, como disse em um dos seus discursos o dr. Sampaio Corrêa, "para o particular o serviço é *sui generis*, mas para o commerciante é susceptivel até de ser avaliado em dinheiro".

Antes de entrar na analyse dessa parte, convém lembrar que o commercio do Rio de Janeiro não é unicamente o que se concentra na Avenida Rio Branco e seus arredores; espalha-se, Irradia por toda a vasta área da cidade, sóbe a montanha da Tijuca, vae pela Beira-Mar até o Leblon e além estende-se por toda a zona suburbana até entestar com os limites fluminenses.

Ora, esse commercio, pelo actual systema tarifario, paga o serviço telephonico por uma tabella variavel, conforme a zona em que é estabelecido o assignante, tabella identica á do particular, oscillando de *cento e setenta e cinco mil réis a quinhentos e quarenta mil réis*.

Cento e setenta e cinco mil réis pagam unicamente os commerciantes estabelecidos na zona, cujos limites são por um lado a rua Machado de Assis e pelo outro o Canal do Mangue.

São esses unicamente os favorecidos pela actual tabella.

Natural é, pois, que delles parta a maior grita contra a alteração do systema tarifario actual.

Quanto aos outros, porém, que pagam nas zonas restantes *duzentos e sessenta e dois, trezentos e cincoenta, quatrocentos e cincoenta e quinhentos e quarenta mil réis*, a alteração proposta só poderá trazer-lhes beneficio.

Com effeito, o barateamento do serviço para particular elevará o numero de assignantes forçosamente, assignantes que, devido á elevada tarifa actual servem-se do apparelho do vendeiro ou do padeiro, quando precisam e mesmo quando não precisam.

Isso permittirá ao pequeno commerciante dos arrabaldes ou suburbios manter-se integralmente dentro das cifras das telephonemas a que tem direito, tirando com isso lucro não pequeno.

Exemplifiquemos:

Um apparelho actualmente installado no Alto da Boa Vista custa ao commerciante lá estabelecido quinhentos e quarenta mil réis por anno.

Com a nova tarifa pagará elle de contribuição fixa *cento e cincoenta mil réis*, com direito a mil telephonemas, por anno.

Demos de barato que essas mil telephonemas sejam escassas para o serviço do seu commercio e que, além dellas, faça mais cinco chamados diariamente.

Temos: 365 multiplicados por 5, egual a 1.825.

Quinhentas chamadas, a *cem réis, cincoenta mil réis*.

Quinhentas chamadas, a *noventa réis, quarenta e cinco mil réis*.

Quinhentas chamadas a *oitenta réis, quarenta mil réis*.

Trezentas e vinte e cinco chamadas a *setenta réis, vinte e dois mil setecentos e cincoenta réis*.

Temos, portanto:

Taxa fixa	50$000
1.000 telephonemas.	
1.001 a 1.500 telephonemas.	50$000
1.501 a 2.000 telephonemas.	45$000
2.001 a 2.500 telephonemas.	40$000
2.501 a 2.825 telephonemas.	22$750
Total.	307$750

Assim, em vez da taxa fixa de *quinhentos e quarenta mil réis*, que ora paga, servindo-se ou não, muito ou pouco do seu apparelho, passará a pagar trezentos e sete mil, setecentos e cincoenta réis e isso no caso de ter necessidade de fazer durante os trezentos e sessenta e cinco dias do anno, incluidos domingos e feriados, duas mil e oitocentas e vinte e cinco communicações telephonicas, o que corresponde a uma media de quasi oito por dia.

Ora, essa quantia de *trezentos e sete mil setecentos e cincoenta réis*, applicada á zona mais cara, daria ao commerciante nella estabelecido uma differença sobre o que actualmente paga de *duzentos e trinta e dois mil duzentos e cincoenta réis*; á que se lhe segue em ordem decrescente, a differença de *cento e quarenta e dois mil duzentos e cincoenta réis*; á terceira de *quarenta e dois mil duzentos e cincoenta réis*; tal o lucro, que não é para desprezar, trazido aos commerciantes estabelecidos nas tres zonas em que é mais cara a tarifação actual, pelas alterações propostas no parecer da commissão de Justiça do Conselho Municipal.

Nas duas outras zonas em que o pagamento é actualmente de duzentos e sessenta e dois mil réis e de cento e setenta e cinco mil réis haveria aggravação do custo do serviço, pelo mesmo calculo acima feito para as outras zonas, de *quarenta e cinco mil setecentos e cincoenta réis* e de *cento e trinta e dois mil setecentos e cincoenta réis*.

Mas essas zonas correspondem justamente á parte da cidade em que mais densa é a população, mais faceis os meios de transporte, menos necessarias por isso mesmo as communicações telephonicas que poderão limitar-se a casos absolutamente imprescindiveis, tolhidos todos os abusos, só servindo o apparelho para quem o paga e de seus serviços tem necessidade.

Assim sendo, á proporção do excesso baixará, não sendo necessaria, na maioria dos casos, a média de oito telephonemas diarias.

Mas, dir-se-á, o commercio justamente dessa zona mais densa tem sempre mais necessidade do maior numero de communicações, do que os pequenos estabelecimentos espalhados pelos arrabaldes e parte suburbana da cidade.

Estudemos este caso.

(D'O *Imparcial*.)

O SERVIÇO ADUANEIRO

O sr. Paula e Silva procura corrigir uma irregularidade

O sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega desta capital, baixou hontem a seguinte portaria:

"O inspector, tendo observado que, por occasião das vistorias, alguns dos srs. empregados arbitram o abatimento, tendo em vista todos os volumes ou mercadorias a que se referem os interessados, declara que não é regular semelhante procedimento, pois de accordo com o art. 465, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas o abatimento deve ser calculado tão somente sobre a taxa das mercadorias que estiverem realmente avariadas, separando-se, portanto, as mercadorias que não tiverem damno ou avaria, as quaes deverão pagar os direitos sem abatimento algum".

A commissão Rockfeller partiu para o norte

A bordo do paquete "Servulo Dourado", seguiu hontem para Pernambuco, de onde irá depois de alguns dias, ao Amazonas, com escalas por outros portos do norte, a commissão Rockfeller, chefiada pelo general dr. Williams Gorgas, que tinhamos a honra de hospedar.

O embarque dos nossos illustres hospedes foi grandemente concorrido, notando-se a presença de todo o pessoal da Direcção Geral da Saude Publica, representantes da colonia americana e muitas outras pessoas gradas.

Desejamos aos viajantes todo exito na sua humanitaria missão.

NO FÔRO DE NICTHEROY

Uma acção de divorcio

Perante o juizo federal do Estado do Rio, foi proposta uma acção de divorcio por d. Victorina Rollo Doria, esposa do 2º tenente do Exercito, Zacharias de Menezes Doria, sob a allegação de que este a abandonou sem motivo desde 1914.

A supplicante reside nesta cidade, emquanto que o supplicado em Nictheroy.

O tenente Zacharia Doria foi commandante da policia de Sergipe até pouco tempo.

UM CASO QUE A POLICIA PRECISA APURAR

Desesperada, sentindo que a morte ia arrebatar-lhe a filhinha, a pequenina Ruth, de quatro mezes apenas de existencia, Maria do Carmo Motta, procurou um facultativo, pedindo acudisse, salvasse a vida de sua filha.

O medico examinou-a, verificando que a menina fôra barbaramente violentada.

A infeliz mãe correu á Assistencia, mostrou a sua querida Ruth, o mesmo lhe disseram.

Foi ella então á delegacia do 23º districto, contou quanto lhe acontecera.

Fôra á casa de João Zeferino, homem trabalhador, residente á travessa Maria José, em Madureira, e Ruth, que estava um tanto enferma, peiorava, depois.

Se alguma coisa lhe acontecera não podia ser outro o autor da perversidade senão o Zeferino.

As autoridades providenciaram, o accusado foi preso, negando terminantemente haver praticado semelhante infamia.

De volta da delegacia, com destino á sua residencia, na rua Itapiru' n. 322, em Catumby, Maria do Carmo, em plena afflicção tomou logar em um bond de Cascadura.

Em meio da viagem a pobresinha de Ruth veiu a fallecer e o cadaversinho foi recolhido ao Necroterio onde, hoje, os medicos legistas verificarão a verdade.

O crime de Tabôas

Ao chefe da policia fluminense para providenciar

Noticiámos, ha tempos, chamando para elle a attenção do chefe de policia do Estado do Rio, o caso do espancamento, occorrido em Tabôas, no Estado do Rio, e de que foi victima o preto Manoel Cardoso, que morreu em consequencia dessa brutal aggressão. O autor da mesma, o lavrador Antonio José Machado, sendo amigo do subdelegado local, livrou-se facilmente das garras da justiça, pois o tal sub-delegado, além de não submetter em vida o pobre velho a corpo de delicto, tambem não abriu inquerito, mandando enterrar o cadaver da victima sem ser autopsiado. O caso foi por nós noticiado sem que a policia do Estado do Rio tomasse até agora qualquer providencia.

Entanto o crime é muito facil de apurar, porque a exhumação do cadaver de Manoel Cardoso constatará fracturas diversas, entre ellas uma do craneo, e o testemunho de muitas pessoas, á frente das quaes se acha o sr. Esmeraldo de Souza, que dirá sobre a autoria das mesmas.

Mais uma vez, pois, appellamos para a policia do Estado do Rio, pedindo-lhe providencias para esse crime.

DESASTRE E MORTE

Nas immediações da rua Santa Alexandrina, era muito conhecida a preta Christiana da Conceição, de 50 annos, residente no n. 71 da mesma rua. Esta infeliz vivia da caridade publica, e hontem, á noite, teve uma morte desastrosa. Na occasião em que o conductor 509 manobrava um carro de Catumby, o reboque apanhou a infeliz, que por ali transitava, fracturando-lhe as pernas, o craneo e o braço direito, matando-a.

A policia do 9º districto foi informada do occorrido, e, comparecendo ao local, removeu o cadaver para o Necroterio.

Os impostos na zona suburbana

Da directoria do Centro dos Commerciantes de Botequins, Casa de Pasto e Vendas, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Saudações — A directoria do Centro dos Commerciantes de Botequins, Casas de Pasto e Vendas do Rio de Janeiro, certa da sempre provada attenção que vos merece a defesa das causas do povo e particularmente do commercio, vem pedir-vos agazalho para estas linhas nas columnas do vosso conceituado orgão.

No projecto do orçamento municipal para 1917, como sabeis, pretende-se extinguir a vastissima zona suburbana para o effeito da cobrança dos impostos. Pretende o actual prefeito estabelecer sómente duas zonas: rural e urbana, para esta capital, idéa essa que vós applaudistes sob a condição de que isso não servisse de pretexto para o aggravamento de impostos.

Pois bem, com a approvação do projecto nos moldes em que elle está elaborado, quer o sr. prefeito nada mais nada menos que englobar quasi todo o commercio na zona urbana e que tanto pague de impostos uma casa de commercio situada no centro da cidade como outra nos mais longinquos arrabaldes.

E' isso que se deprehende de só ser considerada *zona rural* a localidade em que não haja nenhum dos seguintes melhoramentos: agua encanada, esgoto ou luz; sim, porque, certamente, ninguem irá montar negocio em local desprovido de todos esses melhoramentos.

Com a actual divisão em tres zonas, como é sabido, na suburbana gozam os negociantes do desconto de 20 o|o nas licenças e na rural de 50 o|o e com o projecto em questão, ficam extinctos esses descontos pela razão acima expendida.

E' verdade que ha na zona suburbana pontos para negocio melhores que muitos da urbana, e estes, justo era que fossem equiparados aos da primeira; mas dahi a serem todos egualmente considerados, a distancia é muito grande e isso representaria um verdadeiro absurdo.

Se esse projecto fôr convertido em lei, muitos pequenos negocios terão de fechar suas portas, ficando os respectivos negociantes com suas familias na miseria: muitos logares ficarão privados de qualquer especie de commercio e com isso as respectivas propriedades grandemente depreciadas pela completa ausencia de recursos no logar.

Além disso, ao augmento dos impostos nem sempre corresponde o accrescimo da receita, porque quanto mais crescem as difficuldades para os negociantes, mais negocios se fecham e menos se reabrem, deixando com isso muita gente que tem peculios de contribuir para a Nação.

O que os srs. governantes promovem com o alteamento constante dos impostos, é a paralyzação do progresso material do paiz e a ruina daquelles sobre que pesam, porque emquanto uns se vêem forçados a fallir em consequencia da crise e dos pesados tributos de que se acham sobrecarregados os outros, os que tiverem algum capital, não o empregarão aqui, já por verem o agonizar daquelles e já pela falta de garantias que encontram; porque aqui ninguem póde empregar o seu capital em qualquer ramo de commercio ou industria, calculando pagar uns certos e determinados impostos, visto a instabilidade delles.

Com a crise que presentemente nos assola, se houvesse bom senso e humanidade, os homens que nos governam, procurariam baixar os impostos lançados directamente sobre o pequeno commercio, que é o mais numeroso e o que mais soffre nas crises, em vez de cogitarem em augmental-os.

Só assim corresponderiam a uma necessidade imperiosa e praticariam um acto verdadeiramente patriotico e humanitario.

Ha tanta injustiça ou mesmo odiosidade da parte dos governantes contra os pequenos commerciantes do Districto Federal, que sobre os varejistas de bebidas, que vêm a ser na sua maioria botequins, hoteis e vendas, foi lançado ha tempos um imposto de taxa fixa de industrias e profissões de 240$000 annuaes, além da taxa proporcional ao aluguel, que é de 10 º|º sobre o mesmo, e que é cobrada a todos por egual, desde o mais pequeno negocio ao maior, desde o que vende muita ao que pouca ou quasi nenhuma bebida.

Esta simples demonstração, firma-se nas mais solidas bases, especialmente no que respeita ás precarias condições dos pequenos negociantes, visto que no nosso trabalho de agremiar as classes que representamos temos visitado muitos collegas nossos, dos quaes varios delles nos affirmaram que fechariam seus negocios até no fim deste anno por lhes não ser possivel ao correr delle ganhar para o custeio das despesas e ficar-lhes saldo para o pagamento das novas licenças.

Ahi têm, por tanto, o sr. prefeito e os srs. orçamentistas a prova evidente de que os seus calculos não produzirão os resultados desejados.

Muito gratos pela publicação vos ficaremos e nos subscrevemos, etc., *Albertino Simões*, presidente; *Manoel Martins Alves Moreira*, thesoureiro; *Antonio Pereira Lisboa*, 1º secretario.

A nova lei eleitoral argentina

Assumpção, 1 — (A. A.) — Sanccionada a lei eleitoral Saenz Peña, então presidente da Republica Argentina, logo que a mesma foi conhecida em seus detalhes nesta capital, começaram os commentarios favoraveis á mesma, havendo quem lembrasse ao governo a necessidade de adoptal-a tambem.

Agora, com o grande successo de sua estréa, de que resultou a victoria da chapa liberal naquelle paiz, onde sempre soffreu os vexames da prepotencia do officialismo, agora, pois, que a referida lei foi preconizada como a mais bella concepção de nossos tempos, perfeitamente adaptavel aos povos desta parte do continente, garantindo-lhes a verdadeira liberdade de voto, os jornaes desta capital iniciaram um debate em torno da referida lei; uns elogiando-a e recommendando-a ao governo para norma da nossa re-organização eleitoral, outros, embora não deixando de tecer os mesmos elogios á felicidade da obra do grande legislador que foi o fallecido chefe do executivo argentino, combatem aquella idéa, considerando improprio para nós o systema architectado por Saenz Peña.

ENTRE FOOTBALLERS

Os nossos collegas do "O Imparcial" noticiaram, em tom de pilheria, um incidente havido na estação da Ferro Carril Jardim Botanico, entre um socio do Botafogo e outro do C. R. Flamengo.

Tivemos conhecimento desse facto lamentavel mas julgamos, para bem do desporto, devesse elle ser silenciado. Uma vez, porém, que outros o trouxeram á lume, de nada mais serviria o nosso silencio.

Ao tratar, embora ligeiramente, do incidente, não mais feriremos o nosso modo de vêr, quanto á circumstancia apontada, e achamo-nos á vontade para concitar os nossos rapazes que se dedicam ao desporto a porem um termo a esses desforços menos proprios de sua elevada educação, ao respeitavel conceito de que gozam os nomes das familias que representam.

Se o "football" descambar para o terreno das aggressões, das invasões de campo, tornar-se-á, dentro em pouco, um passatempo perigosissimo á integridade physica da nossa mocidade e as familias cariocas, receiando muito justamente por verem seus filhos expostos a esse grave perigo, abandonarão definitivamente os campos desportivos, onde deverá existir a disciplina, a camaradagem, a cortezia e todos os mais predicados que nelle devem existir, e irão até á providencia energica da prohibição terminante de um exercicio de consequencias tão perniciosas.

Torna-se necessario um movimento conjunto das directorias dos principaes clubs do Rio para pôr um paradeiro a esse habito que está em seus prodromos. Trata-se de uma medida que toca mesmo á defesa do desenvolvimento de todas ellas.

E' verdade que, no caso presente, o sr. Luiz Menezes, moço dignissimo, cujas qualidades de trato e caracter são de sobejo reconhecidas entre a nossa rapaziada, agiu numa attitude que supporta a attenuante de ter sido offendido em seus brios por uma imaginada aggressão num campo em que era visitante.

O que se faz mister, porém, é evitar esses pretextos, essas condemnaveis *causas* que attraem tão tristes effeitos.

Estamos certos de que as sociedades desportivas levarão á boa conta os nossos reparos.

ULTIMA HORA

A GUERRA

As perdas francezas no Somme

Berlim, 1 (T. O.) — Em despacho radiographico de Lyon, expedido no dia 24 de outubro, o correspondente especial do "United Press" enviou aos jornaes pertencentes a esta sociedade um artigo elogiando a artilheria franceza.

O referido artigo terminou com as seguintes palavras: "As baixas francezas no Somme são tão pequenas que sua publicação surprehenderia o mundo inteiro".

Os jornaes allemães comparam a declaração deste "spoiler of pen" (rabiscados de papel) com as declarações dos prisioneiros francezes que passaram pelo campo de batalha do Somme, coberto de cadaveres dos seus camaradas. Elles designam o sector do Somme como um inferno e se mostram horrorizados pelas terriveis perdas do exercito francez nesta frente. Os prisioneiros pertencentes á 47ª divisão de infanteria franceza calculam as baixas do seu batalhão em 30 a 50 por cento dos seus effectivos.

Os officiaes da 10ª divisão declararam que seus soldados estavam completamente desmoralizados.

Já antes do assalto, o fogo allemão tinha produzido perdas avaliadas em vinte por cento. O total das perdas attingiu pelo menos a sessenta por cento dos effectivos totaes.

Os prisioneiros da 127ª divisão de infanteria declararam que os ataques mereciam a denominação de matadouros e que em breve a França não teria mais homens.

O sargento da 56ª divisão declarou que o seu regimento, ao approximar-se das linhas de fogo, emquanto estivesse detido nas posições em que devia esperar o momento de entrar em acção, perdeu, sob a acção da artilheria allemã, de 30 a 50 homens de cada companhia.

As perdas da artilheria de campanha franceza são especialmente graves. Assim, os prisioneiros, pertencentes á 51ª divisão, declararam que uma bateria teve vinte mortos e dez feridos. Um desertor da 47ª divisão de infanteria declarou que havia resolvido desertar devido á fome que sentia. As tropas de que fazia parte tinham ficado dois dias sem comer. Dos dez homens encarregados de conduzir alimentos, sete pereceram debaixo do fogo da artilheria allemã. Devido ás graves perdas que soffreu, seu regimento não póde ser empregado para o ataque.

Um outro soldado francez declarou: "A minha companhia foi anniquilada. Eramos 230 homens, 40 dos quaes já tinham caido antes da terminação do combate. Foi uma verdadeira carnificina." Um ferido na frente do Somme escreveu a 5 de outubro uma carta, na qual dizia: "Da minha companhia morreram quasi todos. Isto é verdadeiramente terrivel". Uma outra carta, datada de 21 de setembro, e dirigida a um sargento do regimento de infanteria numero 208, diz: "O 8º regimento da 2ª divisão soffreu perdas gravissimas na batalha do Somme. Ficaram fóra de combate 1.500 infelizes, dos quaes 800 morreram. Não lhe é possivel imaginar o que aquillo foi".

Uma carta datada de 7 de outubro e dirigida a um soldado do 131º regimento de infanteria, diz: "Marcel manda dizer que enviará algumas linhas antes de ficar inteiramente louco. Diz elle que não supportará por muito mais tempo esta situação. Armand terminou esta manhã os seus 17 dias nas linhas mais avançadas. Diz elle que estes 17 dias foram terriveis. O bombardeio fez muitas victimas. A sua companhia, só ella, teve 15 mortos e 75 feridos".

A phrase mais significativa é que melhor descreve a situação, até agora pronunciada pelos prisioneiros francezes, foi esta: "C'est que seront nos enfants que arriveront á la frontiére allemande". ("Só os nossos filhos poderão chegar á fronteira allemã").

O despacho radiographico de Lyon tem razão: o mundo ficará realmente surprehendido, caso algum dia se chegue a conhecer as perdas do exercito francez".

Uma ordem do dia de sir Douglas Haig

Londres, 1 — (A. H.) — O general Douglas Haig, commandante em chefe dos exercitos inglezes em operações de guerra na França, dirigiu hoje ao generalissimo Joffre uma ordem do dia, apresentando-lhe, bem como aos exercitos do seu commando, as suas felicitações e dos exercitos britannicos pelo brilhante successo dos soldados francezes em Verdun.

O generalissimo Joffre agradeceu essas felicitações em nome das tropas francezas e disse que ellas veriam nos cumprimentos do commandante em chefe das forças britannicas uma nova prova de sympathia que une os dois exercitos, nos seus communs esforços pela causa da civilização.

Um "raid" dos inglezes em Festubert

Londres, 1 — (A. H.) — O ultimo communicado official do alto commando britannico diz:

"Fizemos um bem succedido "raid" contra as trincheiras inimigas, em Festubert, região de Messines.

Ao sul do Ancre, na nossa frente, o bombardeio effectuado pelo inimigo tem sido intermittente".

As malas postaes dos Estados Unidos

Washington, 1 — (A. H.) — O sr. Otto Praeger, segundo director ajudante dos Correios, declarou que o ministro dos Correios da Republica está inclinado a acceitar a proposta que lhe foi apresentada pelo embaixador da Allemanha, conde von Bernstorff, no sentido de serem transportadas as malas do Correio, dos Estados Unidos para a Allemanha, pelos submarinos mercantes allemães.

Um navio grego a pique

Atheunas, 1 — (A. H.) — Foi hoje mettido a pique o vapor "Kikiissais, de nacionalidade grega, arqueando 5.000 toneladas.

O dia de finados em França

Paris, 1 — (A. H.) — Os jornaes, lembrando a data de amanhã, commemoram em termos commovidos, evocam e celebram os mortos que cairam pela França, e que prepararam a victoria e que nella revivem; "os mortos, —como escreve o sr. Barthou no "Matin" — que ordenam resistir, lutar e soffrer até á victoria, a victoria que elles esperam, que elles quizeram e que elles começaram a ganhar; os mortos, finalmente, que gritam vingança".

O sr. Barthou associa tambem na saudação dolorida da França enlutada "os marinheiros tragados pelo mar e aos prisioneiros maltratados e torturados que succumbiram em terra inimiga na miseria, no abandono e no exilio"

Uma visita ás fabricas inglezas de munições

Londres, 1 (A. H.) — O conhecido escriptor sr. Arnold Bennett descreve hoje uma visita que acaba de fazer a algumas das fabricas nacionaes de munições da Inglaterra. Diz elle, referindo-se a uma dessas fabricas em particular:

"Sómente o edificio estende-se por mais de quatro hectares. Mais de 5.000 operarios estão ali empregados, dos quaes metade são mulheres. A construcção da fabrica foi autorizada em agosto de 1915, e os trabalhos começaram no mez seguinte. A 23 de março deste anno, as machinas já estavam installadas, machinas das quaes foram na sua maior parte construidas na propria Gran-Bretanha. Foram fabricados 127 obuzes na primeira semana de junho, mas no começo de agosto já a fabrica tinha entregue 46.549 obuzes. A producção de grandes projectis attinge actualmente a mais de 10.000 por semana nesta fabrica.

"Tal é essa incrivel obra de magica, um verdadeiro palacio de Aladino."

As tropas italianas fizeram juncção com as franco-servias

Londres, 1 (A. A.) — As tropas italianas que operam na Albania uniram-se ás franco-servias que estão na Grecia em Koritza.

Roma, 1 (A. A.) — Chegam mais pormenores da união das tropas italianas com as franco-servias em Koritza, na Albania, facto esse considerado de grande importancia nas operações naquella parte do continente, sobretudo para a tomada de Monastir, que, com a collaboração directa do exercito italiano do lado da Albania, entre dois fogos, por força terá de ceder.

Segundo as communicações aqui recebidas os franco-servios, procedentes de Salonica, foram os primeiros a penetrar em Koritza, o que fizeram inesperadamente, obrigando as autoridades gregas a se renderem. Agora são os italianos, que, partindo de Valona, onde tinham feito seu quartel general, foram vencendo a resistencia opposta pelos austro-bulgaros e algumas albanezes fieis ao destronado principe de Wied, até que, transpondo a caudal de Osoum, onde se libraram batalhas encarniçadissimas, conseguiram attingir, não sem grandes sacrificios, as alturas daquelle ponto, que fica perto de 1.500 metros acima do nivel do mar.

Toda a imprensa desta capital commemora sympathicamente esse feito das hostes patricias.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisbôa, 1 (A. H.) — Na reunião de hoje do conselho de ministros foi approvada a minuta do contrato para a construcção de novas docas destinadas aos trabalhos de reparação de navios.

Brevemente o ministro do Trabalho apresentará ao Parlamento o regulamento da industria do fabrico de assucar.

Lisbôa, 1 (A. H.) — O presidente da Republica recebeu hoje os parlamentares reformistas hespanhoes que se encontram de visita a esta capital.

Depois dos cumprimentos da pragmatica, o dr. Bernardino Machado offereceu aos visitantes uma taça de champagne e nesa occasião levantou affectuoso brinde terminando por beber á saude pessoal do rei d. Affonso e á prosperidade da nação vizinha.

Respondeu o sr. Melquiades Alvarez chefe da missão, agradecendo e bebendo ao presidente da Republica e á prosperidade da Republica.

Lisbôa, 1 (A. H.) — Falleceu o pintor Antonio Girão.

Lisbôa, 1 (A. H.) — Foi recolhida á prisão por se ter insubordinado, a tripulação de uma barca uruguaya, que ha dias se encontra fundeada em Belém.

Assassinato em Minas

Por uma questão de divisão de terras

Bello Horizonte, 1 — (A. A.) — Por motivo de rixas, provenientes de uma questão de divisão de terras, os irmãos Francisco, Joaquim e Henrique Gomes Rocha tinham com Antonio Caranato, negociante estabelecido nesta capital, uma forte inimizade, havendo sempre entre elles, quando se encontravam, acaloradas discussões.

Hontem, ao meio-dia, depois de forte discussão entre o negociante Caranato e um dos irmãos, o de nome Francisco, este assassinou-o com um tiro de carabina, na estrada que vae dar ao logar denominado Bom Successo, nas vizinhanças da cidade. A bala penetrou no tronco, atravessando o pulmão, vindo a victima a fallecer meia hora depois. Só á noite foi o cadaver do infeliz negociante conduzido para esta capital, sendo autopsiado hoje pela manhã.

Francisco Gomes Rocha, o criminoso, após commetter o delicto, evadiu-se, não tendo sido ainda encontrado, bem como os seus irmãos, que estão sendo tambem procurados pela policia.

A divulgação da noticia do assassinato do negociante Antonio Caranato, que era muito estimado aqui, causou grande impressão.

O enterro do negociante Caranato effectuou-se hoje, com grande acompanhamento.

Os trabalhos da Liga da Defesa Nacional

Esteve reunida a commissão executiva da Liga da Defesa Nacional.

Foi recebido officio de S. Paulo, de Espirito Santo do Pinhal, communicando a fundação, nessa cidade, em data de 8 do corrente, do Centro Nacionalista, cujos fins são: promover a solenne commemoração das datas nacionaes; installar, como já installou, uma linha de tiro; instituir no seio da mocidade local o escotismo e estimular na mesma o culto dos grandes vultos da nossa historia; erguer, numa das praças da cidade, uma herma a José Bonifacio.

Foi recebida communicação de Jaboticabal, em S. Paulo, participando a proxima fundação de uma linha de tiro.

Foi resolvido officiar-se ao 1º tenente Ildefonso Escobar, presidente do Tiro n. 7, felicitando-o pelo brilho da solennidade da entrega e juramento da bandeira, realizada no campo de São Christovão, na qual com tanto garbo e enthusiasmo civico se apresentou a mocidade que fórma em suas fileiras.

Os moradores de Ramos reclamam contra os mosquitos

E' deveras lastimavel o estado em que se encontra a população de Ramos, completamente abandonada pelas autoridades da Saude Publica e pela Prefeitura.

Os bréjos e pantanaes infeccionam o logar, envenenando aos poucos a saude dos moradores da prospera estação.

Ha, ali, immundos barracões, sem a minima hygiene, construidos no meio de capinzaes, onde abundam as peiores especies de mosquitos.

Esses maleficos insectos espalham-se em nuvens, pela povoação, causando o tormento dos que moram em Ramos!

Não seria de urgencia mandar destruir esses capinzaes e aterrar os pantanos que constituem um perigo e ameaça constante para os infelizes habitantes da localidade?

Lembramos á Saude Publica e á Prefeitura uma visita ao local, em beneficio dos reclamantes.

E' justo o que nos pedem; resta que a autoridade os attenda.

NÃO ESCAPOU...

Appareceu a valise que o turco tinha furtado

Com uma valise contendo joias e confecções de sédas, ha dias passou pela rua Barão de Mesquita o arabe Jorge Elias, morador á rua São Leopoldo n. 167.

Aproveitando um momento de distracção do patricio, Nagib Miguel, que reside á rua Senhor dos Passos n. 180, apoderou-se do objecto e da mercadoria desapparecendo em seguida.

Sabedora do facto, a policia do 16º districto, foi encarregado das diligencias, o agente Macario que, hontem, na rua Pereira Nunes, na Aldeia Campista, poz a mão no espertalhão, levando-o á presença do delegado.

Nagib Miguel confessou a sua falta, indo pagar os peccados no immundo xadrez.

O DESPACHO COLLECTIVO

No palacio do governo realizou-se, hontem, ás 2 horas da tarde, o despacho collectivo do Ministerio, sob a presidencia do chefe do Estado, tendo sido assignados decretos das pastas seguintes:

INTERIOR — Sanccionando a resolução legislativa que autoriza o presidente da Republica a conceder a Walker Castello Branco, serventuario vitalicio dos officios de contador, partidor e official do Protesto de Letras do segundo termo da Comarca do Rio Branco, no Alto Acre, um anno de licença, em prorogação, para tratar de negocios de seu interesse; Sanccionando a resolução legislativa que autoriza o presidente da Republica a conceder ao major 1º cirurgião do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, dr. Secundino Ribeiro, seis mezes de licença com o respectivo soldo, para tratamento de saude; Creando mais duas brigadas de infantaria da guarda nacional, no municipio de Quipapá, no Estado de Pernambuco; Creando mais uma brigada de infantaria de guardas nacionaes, na comarca de Ilhéos, no Estado da Bahia; Promovendo a alferes do Corpo de Bombeiros do Districto Federal o sargento quartel-mestre Braulio de Azevedo.

GUERRA — Transferindo: na arma de infantaria: o major João Velloso Ramos, do 30º batalhão do 10º regimento para o 36º, do 12º regimento; os segundos tenentes da arma de infantaria Antonio de Alencastro Guimarães e Ezequias Dias Uruguay para a de cavallaria; reformando: o 1º tenente intendente da 4ª classe João de Carvalho Borges; o sargento ajudante do 19º batalhão do 7º regimento de infantaria Jeronymo Martins dos Santos.

FAZENDA — Sanccionando a resolução legislativa que autorisa o Poder Executivo a abrir o credito especial de 30:324$266, para pagamento a d. Amalia Figueiredo Baena e outras; sanccionando a resolução legislativa que autorisa o governo a abrir o credito especial de 14:206$605, para pagamento do que é devido a D. D. Zulmira Frazão Varella Barradas, Zulmira Varella Barradas e Chloris Varella Barradas, em virtude de sentença judiciaria; approvando a nova tabella dos vencimentos dos empregados da Caixa Economica de S. Paulo; supprimindo diversos logares em algumas alfandegas da Republica.

VIAÇÃO — Sanccionando a resolução legislativa que autoriza o Poder Executivo a conceder seis mezes de licença á d. Maria Carolina de Souza Ribeiro, encarregada da sala para senhoras da estação central da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil; approvando as clausulas para a revisão e consolidação dos contractos referentes ás linhas de viação ferrea e fluvial, de que é concessionaria a Companhia das Estradas de Ferro do Norte do Brasil;

tornando sem effeito a clausula 9ª das que baixaram com o decreto n. 12.192, de 2 de agosto do corrente anno, relativo ao contracto para as obras de prolongamento do Cáes do Porto desta capital;

alterando o artigo 61 do regulamento dos Correios da Republica approvado pelo decreto n. 9.080, de 3 de novembro de 1911;

rescindindo o contracto celebrado com João Alves de Oliveira para a construcção do ramal de Abaeté, da Estrada de Ferro Oeste de Minas e manda submetter a arbitramento a reclamação apresentada pelo mesmo contratante acerca da inexecução do referido contrato;

rescindindo o contracto celebrado com o engenheiro Eduardo Alves da Silva Porto, para a construcção do ramal de Tapera a Formiga, da Estrada de Ferro Oeste de Minas, e manda submetter a arbitramento a reclamação apresentada pelo mesmo contratante acerca da inexecução do referido contrato.

AGRICULTURA — Concedendo á Companhia Industrial de Electricidade, com séde em Juiz de Fóra, o prazo de um anno, a contar da data da terminação da actual conflagração européa, para a producção de energia electrica, determinado pela clausula V do contracto celebrado de accordo com o decreto n. 9.412, de 6 de março de 1912;

Concedendo patentes de invenção a: José Jorge Cerqueira, de um systema de construir machinas de escrever para desmontagem dos respectivos pés;

John Leayck, de um novo receptor destinado a attrahir humidade e conservar instrumentos musicaes e objectos em geral, denominado *No Damp Automatic Chemical Fire Extinguisher*, de aperfeiçoamentos em apparelhos de apagar incendios;

"Weltearbusing Limited", de um processo aperfeiçoado para aproveitamento do lodo dos materiaes de esgotos;

Arthur Cranston, de um cabo commum aperfeiçoado de uma collecção de ferramentas arrumadas neste cabo;

Sereapello Eugenio Benites Mendes, de aperfeiçoamentos em victorias e latrinas publicas;

Thereana Capitanio Fantinati, de aperfeiçoamentos em machinas de fiar seda;

A. O. Smith Company, de aperfeiçoamentos em referencias a propulsores ou motores para bicycles e seu modo de applicação no bicycle.

Embriagou-a para seduzil-a depois

A menor de 19 annos Faustina Ferreira, de nacionalidade portugueza, residente á rua Marechal Bittencourt 128, procurou hontem a policia do 9º districto e queixou-se de que o seu compatricio José Francisco, no dia 8 do mez passado a embriagára, levando-a á hospedaria da rua Visconde de Itauna n. 573, e ali a deshonrára.

O accusado foi preso e sobre o facto a policia abriu inquerito.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

A senhorita Albertina de Freitas, filha do sr. Bernardino de Freitas, negociante desta praça;

— o sr. Mario Tobias Corrêa, motorista do Cáes do Porto;

— o desembargador Pedro Francelino Guimarães;

— a senhorita La Salette, normalista, filha do sr. Francisco Augusto de Souza, commerciante desta praça;

— d. Josepha Bezerra Fernandes, viuva do sr. José Bezerra Fernandes;

— a sra. d. Clotilde Sertorio;

Passou hontem o anniversario natalicio do sr. Lothario Figueiró, administrador do Posto Central de Assistencia.

Servindo ao humanitario departamento da Prefeitura Municipal, desde o seu inicio, não têm sido poucos os sacrificios por elle feitos para o engrandecimento da excellente instituição.

Aproveitando o faustoso motivo o digno funccionario recebeu de seus amigos e de todos os seus amigos e de todos os companheiros de trabalho as mais significativas provas do quanto é querido e considerado.

— o dr. José Teixeira da Silva clinico nesta cidade.

— a sra. d. Julia Augusta Oliveira Lima, esposa do major Cesario Oliveira Lima e commerciante dos nossos collegas de imprensa Mendes de Lima;

— o 1º tenente Raul dos Neves;

CASAMENTOS

Realizou-se ás 4 horas da tarde do dia 31 de outubro, na residencia do tenente-coronel João Principe da Silva, chefe da 1ª divisão da Intendencia da Guerra, o casamento de sua filha senhorita Judith Principe com o sr. Emilio Bailly.

Foram testemunhas, por parte da noiva, o major Claudio da Rocha Lima, commandante do forte do Imbuhy, e sua esposa, e por parte do noivo, os paes da noiva.

ENFERMOS

Acha-se ha dias gravemente enfermo, em sua residencia, no campo de S. Christovão n. 135, o sr. C. J. Alvares Vianno, antigo negociante desta praça e cavalheiro muito considerado pelas suas qualidades pessoaes.

E' seu medico assistente o dr. Molina. O enfermo tem sido muito visitado por seus amigos e familias das suas relações.

CLUBS

Para a "soirée" de 18 do corrente, no Rio-Club ha grande animação.

Já estão sendo distribuidos os convites.

Sendo a penultima festa do anno é de prever grande concorrencia.

CONFERENCIAS

A conferencia da professora municipal d. Zulmira Amador, dama da Legião de Honra, que foi adiada pelo fallecimento do dr. Carvalho e Mello, presidente da Ordem Scientifica do Brasil, realizar-se-á em 11 do corrente, ás 8 horas da noite, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

O thema escolhido é: "A crença e o livre" lavrando por isso grande interesse e curiosidade, entre os professores municipaes do Districto Federal e professores de pedagogia.

Além da conferencia, haverá uma parte artistica, organizada pela mesma professora.

Esta festa é em prol das escolas que foram fundadas pela Ordem Scientifica do Brasil, e os bilhetes já estão sendo vendidos na séde da Ordem, á rua da Quitanda 51, sobrado.

Realiza-se amanhã, no Lyceu de Artes e Officios, ás 4 1/2 da tarde, a segunda conferencia pedagogica do escriptor fernandino dr. Alves ... sobre a sua conferencia, que mereceu já a consagração da imprensa em geral e de notaveis pedagogos americanos e europeus.

BANQUETES

DR. CARDOSO DE ALMEIDA — O conselheiro Rodrigues Alves, offereceu, hontem na sua residencia á rua Senador Vergueiro, um jantar ao dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda do Estado de S. Paulo, presentemente nesta capital.

Esteve presente o dr. Alvaro de Carvalho e toda a bancada paulista na Camara dos Deputados, da qual é *leader* aquelle deputado.

Os deputados Vespucio de Abreu, Bento de Miranda, Gonçalves Maia e Cesar Vergueiro offereceram hontem, na "Rotisserie Americana", um almoço ao conde Silvio Penteado.

Ao "champagne", foi o homenageado brindado pelo deputado Gonçalves Maia.

Continúa a despertar enthusiasmo entre a classe odontologica desta capital, a festa que em homenagem ao professor A. Coelho e Souza, será realizada no Restaurant Assyrio.

A commissão organizadora do banquete que lhe será offerecido naquelle restaurant é composta dos drs.: Frederico Eyer, Raymundo Barcellos, A. Guedes de Mello, Agnello Cerqueira e Carlos Santos, tendo já recebido a adhesão dos seguintes drs.: prof. Severino da Silva, R. Eschebarre, A. Attademo, Abilio D. Ribeiro, prof. R. Souza Lopes, Emilio Dezonne, Pedro Dias de Carvalho, J. Brito Junior, prof. P. M. de Paula Ramos, Leandro Martins, Armando Joppert, Ferreira Serpa, prof. Sebastião Jordão, prof. R. Lassance Cunha, José Miguel Fernandes, Octavio Euricio Alvaro, F. Duarte e Silva, A. Ubaldino do Amaral, Geraldino Euricio Alvaro, Antonio Gerin, Corydon, Euricio Alvaro, Hugo Caminha, R. Sharp, J. F. Olliver, prof. A. Lima Netto, prof. Sylvestre Moreira, G. Sharp, J. B. Salema Garção Ribeiro, Jaguaribe de Mattos, Francisco de Avellar Pires, Galleno Carneiro, Luiz F. Guimarães, Luiz Hermanny Filho e Roberto Hermanny.

VIAJANTES

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel: Candido Vianna, Virgilio Mendes, Pina Mello, dr. Adolpho Figueiredo, Aldo Luz, Clementino Maciel, Alonso Fernandes Silva, Severiano Barros, Arthur Orsino de Castro, F. Consentino Junior, coronel Francisco Calderaro, Alvaro Rodrigues Madeira, Adelmar Moreira, Rodrigo Mattoso, Jacemo Stavale, dr. J. I. Inglez de Souza.

No Hotel Globo, hospedaram-se hontem: Augusto de Souza Vianna, Osorio de Castro, Jayme Carvalho Vieira, F. Carrione, João Baptista Coelho do Amaral, Carlos F. Pereira Caldas, Jacintho Sampaio, Francisco Augusto, José Pacheco Guimarães, Juvencio Linhares Moreira, Victor Vieira de Araujo, Arthur Esteves, Eduardo Paes Leme, Luiz M. Gonçalves, Sebastião Romano, Alfredo Garcia, Orlando Saldanha, Antonio Coimbra, Alfredo S. Paranhos, dr. Itibiran Machado e José Ferreira de Assis.

REUNIÕES

Por ser hoje feriado, fica transferida para amanhã a sessão ordinaria da Academia Nacional de Medicina.

MISSAS

A Irmandade de S. Pedro e N. S. da Conceição do Encantado, faz celebrar em sua egreja, hoje, ás 7 e 30, uma missa por alma dos irmãos fallecidos.

Para esse acto de religião a sua administração convida todos os irmãos e as familias dos extinctos.

No altar-mór da matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho reza-se amanhã ás 9 horas, a missa de setimo dia pelo fallecimento de d. Corina Ramos de Faria, irmã do capitão de fragata Carlos Ramos, chefe do corpo pharmaceutico da Armada.

No altar de N. S. da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula, reza-se amanhã, ás 9 1/2 horas, a missa de setimo dia por alma de d. Maria Augusta do Nascimento, esposa do sr. Arthur Labatut do Nascimento, guarda civil do 4º districto policial.

FALLECIMENTOS

Falleceu e sepultou-se ante-hontem, em S. Luiz do Maranhão, d. Antonia Fagundes Neiva, tia do padre Ricardino Seve, vigario do Engenho Velho e do sr. João Seve, funccionario dos Telegraphos.

LOUCA

Um caso doloroso de que toma conhecimento a policia

Dois cavalheiros procuraram, hontem á tarde, o 1º delegado auxiliar e pediram o auxilio da autoridade para a internação de uma senhora na casa de saude do dr. Eiras. Diziam elles que a senhora em questão soffria das faculdades mentaes e absolutamente não queria ser internada em parte alguma.

Fez-lhes ver o 1º delegado que só o marido da infeliz senhora poderia agir no caso e nessas condições que comparecesse elle em pessoa á policia, afim de dar as explicações sobre o caso.

Trata-se do sr. José Antonio Bordallo, negociante estabelecido á rua Visconde do Rio Branco n. 365, em Nictheroy, onde tem tambem um cinematographo. Sua senhora, d. Sarah Jolbock Bordallo, de certo tempo para cá, começou a manifestar symptomas de alienação mental, que hontem mais se accentuaram, razão porque o negociante resolveu internal-a em uma casa de saude, fazendo-a acompanhar por dois amigos seus.

D. Sarah Bordallo, na sua loucura, conta toda a dolorosa historia da sua vida e tudo parece indicar que a compra de um cinematographo pelo esposo foi a causa da sua loucura, pois diz que todas as economias do casal desapparecem com aquella diversão que dá um prejuizo de 100$000 diarios.

Massa de Tomate — A melhor é a da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias.

"Mlle. Gaby" detida em seu desembarque pela policia maritima

O sub-inspector Bordini, da Policia Maritima, detivera a bordo do "Itapura", aquelle rapazinho de facie romantico, maneiras afeminadas, attitudes gregas e olhar longo e doce, mandando-o para terra, afim de ser apresentado ao inspector Bailly, por lhe parecer que o moço pertencia a certa seita suspeita e inacceitavel nas boas sociedades. O moço, de rosto "poudré", perfumado e de unhas longas e brilhantes, denunciava, de facto, umas tantas coisas que complicaram a vista arguta do sub-inspector Bordini.

O nome verdadeiro de "mlle. Gaby" é Antonio Luiz de Oliveira.

"Gaby" foi para a 2ª delegacia auxiliar, afim de explicar o meio de vida que pretende adoptar aqui no Rio.

COLHIDO EM FLAGRANTE

Roubou o relogio e foi contar horas no xadrez

Cautelosamente entrou o ladrão Manoel Ramos de Oliveira, hontem, ao meio dia, quando o sol brilhava intenso, na ourivesaria da rua São Luiz Gonzaga n. 48, de que é proprietaria a viuva Noemia Xavier de Mesquita.

No mostruario estava um relogio e o biltre delle lançou mão, saindo, em seguida, muito lampeiro.

Mas o movimento fôra percebido e, dado o alarme, foi o audacioso vagabundo preso por um policial, que o apresentou ao 10º districto, onde, mais uma vez foi autuado, para novamente ser pensionista do casarão da rua Frei Caneca.

NA PARAHYBA

Homenagens de pezar pela morte do coronel Antonio Pessoa

Parahyba, 1 (A. A.) — Causou aqui grande pezar a noticia do fallecimento do coronel Antonio Pessoa, hontem, na sua fazenda de Umbuzeiro.

O coronel Pessoa administrou o Estado, de julho do anno passado a agosto deste anno, restabelecendo as finanças estaduaes e prestando outros serviços de grande valia.

O presidente do Estado, em signal de pezar, mandou fechar as repartições publicas e hastear a bandeira em funeral.

Na S. N. de Agricultura

UMA INTERESSANTE COMMUNICAÇÃO SOBRE O ALGODÃO NACIONAL

Mais uma vez, a Sociedade Nacional de Agricultura tratou, com vivo interesse do algodão nacional dessa promissora fonte de riqueza economica, cuja cultura offerece para o Brasil, excepcionaes condições.

O sr. Miguel Calmon, que presidiu a sessão, apresentou uma communicação muito opportuna e de notavel interesse.

S. ex. começou dizendo que antes de se dar a alta recente de preços, não só pelas conclusões a que chegaram os membros da Conferencia Algodoeira, como pela communicação feita por s. ex. á directoria, em uma de suas reuniões semanaes, havia sido prevista e annunciada a excellente situação em que se encontra o mercado de algodão.

A diminuição da safra foi, do anno de 1914—1914 para 1915—16, a seguinte, nos principaes paizes productores: Estados Unidos, 2.426.390 toneladas: — 1915—16 e 3.650.337 toneladas: 1914—15.

India, 668.958 toneladas: — 1915—16 e 949.273 toneladas: — 1914—15.

Egypto, 218.485 toneladas: 1915—16 e 314.496 toneladas: — 1914—15.

Total, 3.313.833 toneladas: 1915—16 e 4.923.106 toneladas: 1914—15.

Houve um decrescimo de producção, nos principaes paizes exportadores, de 1.609.273 toneladas de algodão em rama, ou o que é mesmo, uma reducção de 35 por cento em relação á colheita anterior.

Dahi, a falta sensivel de algodão, cujo "stock" desceu de 5.629.000 fardos de 500 libras, a 3.635.000 fardos, o que determinou uma alta de preços nunca vista. Em Liverpool, no anno passado, em egual data para cá, o algodão americano passou de 7.08 "pence" por libra ingleza, a 11.14 "pence" por libra, ou mais 70 °|°, e o de Pernambuco, o acompanhou na mesma escala ascendente, subindo de 7.52 "pence" a 11.92 "pence" por libra.

O augmento do consumo de algodão no mundo, foi consideravel.

Só, nos Estados Unidos, as fabricas empregaram no anno findo mais 979.000 de fardos de 500 libras do que no anno anterior. No Japão, na Italia e na França, houve tambem sensivel augmento, que orçou em cerca de 1.000.000 de fardos.

A producção, na safra actual, não compensa o "deficit" verificado, nem, em futuro proximo, se conseguirá restabelecer os preços normaes, porque o custo de producção, nos Estados Unidos, é hoje muito mais elevado do que antes da guerra.

São prognosticos muito favoraveis para os nossos productores, e é de esperar que aproveitemos, com decisão e firmeza, a occasião, afim de dar ao algodão no Brasil a importancia que lhe compete, como fonte inestimavel de ouro, pela collocação facil das colheitas no mercado universal, e como base de pujante industria, que já possue 1.500.000 fusos e sustenta milhares de operarios.

Tudo, aliás, leva a suppôr que, a exemplo dos Estados Unidos, poderemos muito breve exportar, tambem, tecidos, ao em vez de mandar o nosso producto em bruto, como até agora, principalmente se nos dirigirmos, de preferencia, e com tacto, aos mercados sul-americanos, para os quaes contamos com grandes vantagens de fretes e seguro.

Facil, ainda, nos será obter resultados admiraveis, com os sub-productos do algodão, pelo racional aproveitamento das sementes, que, só em oleos comestiveis e forragens, representam sommas avultadas para a economia nacional, dados os altos preços que tambem alcançam esses productos.

A situação actual do mercado de algodão é muito differente da do anno passado, em que havia completa disparidade de preços entre os de nosso mercado interno e os dos mercados estrangeiros.

A alta, que se verifica, neste momento, resulta da situação mundial do algodão, mas é de desejar que os intermediarios não abusem da protecção aduaneira, como no anno passado, creando para a industria nacional sérias difficuldades que se hão de reflectir futuramente sobre os productores, aos quaes, em nada, beneficiam altas artificiaes, que se operam sempre depois de vendida por elles a totalidade da safra.

A proposito da Conferencia Algodoeira, o sr. Miguel Calmon, communicou que, dependendo ainda dos poderes Executivo e Legislativo, algumas das suas conclusões, uma commissão da qual fizera parte, procurára o presidente da Republica e solicitára sua interferencia para a prompta execução das medidas propostas.

De accordo com as conclusões da mesma conferencia, ficou constituida uma commissão permanente que zelará pela execução integral das suas conclusões. Essa commissão foi hontem ampliada, ficando determinado que a sua acção se prolongue até que se realize a segunda conferencia algodoeira, o que se dará, certo, dois annos após a primeira, conforme o já estabelecido.

CHOQUE DE VEHICULOS

Um auto vae de encontro a uma andorinha

Não corria, voava, e, por tal fórma, que não viu a andorinha, carregada de moveis, que, vagarosamente rodava pela rua Affonso Penna, fazendo a volta para a rua Haddock Lobo.

O choque foi tremendo para os passageiros do automovel n. 713, dirigido pelo "chauffeur" José Luiz Duarte Corrêa, e que eram o tenente Carneiro da Cunha e d. Alcina Pires Ferreira.

Felizmente não houve a lamentar nenhum desastre pessoal, apenas ficando damnificados os dois carros.

AS GRANDES MANOBRAS

O QUE O CENTRO CIVICO QUER CONSEGUIR DEMONSTRAR

A directoria do Centro Civico Sete de Setembro e a officialidade do Batalhão Escolar do mesmo irá, até o fim desta semana, ao acampamento das manobras, afim de cumprimentar as altas autoridades da Guerra, que se acham acampadas e ao avultado numero de alumnos do mesmo Centro, que se acham reunidos ao Exercito no referido acampamento.

Os mesmos visitantes pretendem obter do commando em chefe das forças a devida licença para passar uma noite em acampamento, como demonstração de agradecimento dos alumnos do Centro, que voluntariamente attenderam ao appello do director, incorporando-se ás manobras do Exercito.

Tambem pretende a directoria do Centro, obter do general Caetano de Faria, a devida licença para realizar no proximo domingo, no acampamento das forças, uma sessão civica ao ar livre e de homenagem á Republica, ao Exercito e á mocidade do Brasil.

A sessão terá o concurso dos seguintes oradores: deputado Ferraz, padre Olympio de Castro, dr. Lopes Trovão, dr. Pedro do Couto.

— O tenente Castro e Silva, instructor do Collegio Militar e do Centro Civico Sete de Setembro, abriu as inscripções para os cidadãos que desejarem aprender o manejo das armas e obterem a caderneta de reservista do Exercito, os quaes serão attendidos, das 7 ás 22 horas, á rua Barão do Rio Branco n. 14.

RASPOU UM GRANDE SUSTO

Ia perecendo afogada na praia de Santa Luzia

Mme. Belmira da Silva Calvino, residente á rua de Santa Luzia n. 198, progenitora do academico Guilherme Silvino, ia perecendo hontem afogada. Banhava-se, mme., na praia de Santa Luzia, quando lhes faltaram as forças submergindo duas vezes. Alguns banhistas a acudiram, salvando-a.

A Assistencia foi chamada, medicou-a e fel-a recolher á sua residencia. Como, á noite, peorasse o seu estado, foi chamado o dr. Heitor Carrilho.

Os larapios em operações nos suburbios

Os ladrões deram pela madrugada de hontem na residencia do sr. Antonio Francisco de Oliveira, na rua D. Pedro n. 163, em Cascadura, roubando-lhe cerca de 300$ em joias e dinheiro.

O sr. Oliveira deu queixa á policia do 20º districto, que mandou procurar o larapio.

UMA FESTA SYMPATHICA

Como a Assistencia Publica commemorou o seu anniversario

A Assistencia publica commemorou hontem o nono anniversario de sua fundação.

Festejando essa data, os drs. Paulino Werneck, director de Hygiene Municipal, e Caetano da Silva, director do serviço de Assistencia Publica, promoveram uma sessão scientifica, que foi presidida pelo prefeito.

Após essa sessão, foram inaugurados os retratos dos drs. Luiz Francisco Masson, e João Soledade, funccionarios do Posto Central e fallecidos este anno.

Este ultimo legou a bibliotheca da Assistencia, hontem inaugurada, duzentos volumes de importantes obras.

Em seguida, foi distribuido, pela primeira vez, um interessante boletim organizado pelo dr. Caetano da Silva.

A séde do Posto Central, á praça da Republica, esteve, durante o dia, fartamente ornamentada de flores, festões, bandeiras, etc.

Muitas foram as felicitações enviadas ao director da benemerita instituição, que tão relevantes serviços tem prestado á nossa população, pela faustosa data que hontem commemorou.

A' festa realizada no Posto Central, compareceram muitos medicos, jornalistas e pessoas de alta gradação social.

NA ARGENTINA

A administração das Alfandegas nacionaes

Buenos Aires, 1 — (A. A.) — Conforme consta que hontem transmitti, o dr. Hippolito Irigoyen, presidente da Republica, designou o contador Nicolas Lozano para desempenhar as funcções de administrador geral das Alfandegas nacionaes.

O contador Lozano tomará posse do seu cargo amanhã.

MAIS UM SUICIDIO

MATOU-SE POR UMA RIDICULARIA

O suicida de hontem é o proprio a confessar, em duas linhas que deixou laconica e desataviadamente escriptas, ter sido uma ridicularia o motivo que o levou ao suicidio. No fundo é apenas mais um caso de tragico desequilibrio a registrar, pois o suicida, que apenas contava 19 annos de edade, não tinha, de facto, em sua vida uma unica razão seria para justificar tamanho desatino.

Era elle o sr. Alberto Alvaro Fontes Casaes, de 19 annos, solteiro, telegraphista do Estado, e morador á rua 24 de Maio 483. Tendo passado estes ultimos dias sem manifestar qualquer pezar ou desgosto capaz de o fazer perder a calma, o sr. Fontes Casaes recolheu-se ante-hontem á sua residencia, onde pernoitou, sem que em seu aposento fosse notada qualquer coisa de anormal.

Hontem, quando ninguem contava com tão desagradavel surpresa, ouviu-se uma detonação, seguida de um baque surdo de um corpo. Correram ao quarto de Alberto Alvaro, e encontraram-n'o morto, caido por terra, com um grande ferimento no ouvido direito, e empunhando ainda a arma de que se servira. O tiro fôra fulminante.

Communicado o facto á policia do 19º districto, partiu para a residencia do suicida o commissario de dia, que constatou o suicidio, concedendo á familia, por permissão especial do chefe de policia, que o cadaver ficasse em casa até ser feito o enterro.

Dada uma busca no quarto, apenas foi encontrado o tal bilhetinho em que o suicida dizia que a causa do seu acto de desespero elle deixava de confessar por ser ridiculo. Crê-se, porém, ter sido uma paixão violenta a determinante desse tragico gesto.

Fez-se a tourada sem redondel

Em meio da cidade, o boi solto lambeu-se todo, alegremente, agitando a cauda, fez correr gente que nunca mais acabava, embarafustando pelas ruas perpendiculares á rua Marechal Floriano.

Ao chegar em frente á leiteria de Flavio Luppi, no predio n. 163, aspirou o fartum do branco liquido, vindo da alterosa Minas Geraes.

Dilatou as narinas, saudoso do tempo em que era travesso garrote, embarafustou portas a dentro, como se estivesse em pleno campo, sem encontrar porteira, virou tudo em frége.

Feriu-se a sensacional tourada, e o bicho sentiu-se farpeado até que, em emocionante "péga á unha", foi amarrado e preso na área do estabelecimento.

O dono da casa, furioso, gritou, indignado:

— Por que diabo este boi não morreu, como o outro do Piauhy!...

UM CASO A APURAR

Suicidou-se mesmo?

Ha muito tempo já que Amelia Ernestina de Oliveira Gomes, de 67 annos, viuva e residente á rua André Pinto n. 120, alimentava a idéa de se matar, faltando-lhe sempre, para isso, a precisa coragem.

Hontem, aproveitando a ausencia do neto João Gomes Junior, com quem residia, Amelia embriagou-se e atirou-se num poço existente nos fundos da casa. A policia foi avisada do caso, mas não conseguiu descobrir o cadaver, se é que a viuva tenha mesmo se atirado ao poço...

ESMOLAS

Recebemos do sr. A. P. Cunha, por alma de sua esposa, a quantia de 14$ para os nossos pobres, conforme a lista abaixo:

Viuva Amancia, Anna do Amaral, Angela Pecoraro, Anna Emilia Rosa, Carlota, Elvira de Carvalho, Entrevada de Mattosinhos, Francisca da Conceição, Joaquim Ferreira Chaves, Luiza Soares, Maria Eugenia Santos, Thereza.

Recebemos de uma anonyma a quantia de 5$000 para a entrevada da rua Senhor de Mattosinhos.

Da sra. Maria Emerenciana de Magalhães recebemos a quantia de cinco mil réis para a entrevada da rua Senhor de Mattosinhos.

— Pela Caixa Auxiliar de S. I. dos Empregados do Movimento da E. F. C. B., recebos a quantia de dez mil réis para os nossos pobres, em intenção ás almas de seus associados fallecidos.

— De pesssoa que se subscreve L. M., recebemos 5$, para ser distribuidos pelos pobres.

— Para o mesmo fim, recebemos de S. B., 20$000.

THEATROS & CINEMAS

FALTA DE COMMODIDADE

E' deploravel a falta de commodidade e conforto que ao publico offerecem muitos de nossos theatros. [illegible]

CARTAZ DO DIA

Theatros

RECREIO — O Martyr do Calvario (drama), Ás 7 3|4 e 9 3|4. [illegible]

Cinemas

AMERICANO — A vida de Jesus Christo (drama); Senhores Jurados! (drama).
AVENIDA — A casa assombrada (drama).
CINE PALAIS — Além da vida... [illegible]
IDEAL — Guerra ao jogo (drama); [illegible]
IRIS — [illegible]
ODEON — [illegible]
PATHE — Hypocrisia (drama).

RECLAMOS

Theatros

[illegible]

Cinemas

[illegible]

Varias

A REVISTA "O 31" [illegible]

[illegible]

O FILM OFFICIAL DO MINISTERIO DA GUERRA DE PORTUGAL

[illegible]

BREVEMENTE
Se exhibirá o grandioso film
Divisão Naval Portugueza
DE SEGURO SUCCESSO

"TRIBUNA FEMINA"

[illegible]

Sociedade de Geographia

[illegible]

O anniversario do Instituto Historico paulista

[illegible] — O Instituto Historico commemora hoje o [illegible] anniversario da sua fundação, [illegible] sessão solenne que [illegible] dr. Altino Arantes, presidente do Estado, e [illegible] membro do Instituto.

AVISOS

[illegible]

LOTERIAS

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Autorisada por contracto de 6 de setembro de 1912

Extracção de 30 de outubro 1916

PREMIOS DE 40:000$ A 1:000$

[illegible]

PREMIOS DE 500$000

[illegible]

PREMIOS DE 100$000

[illegible]

Faltam 1730 premios de 25$000 que constam da lista geral.

COMMERCIO

Rio, 2 de novembro de 1916.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Fabrica de Fumos Brasil, dia 3, ás 2 horas.
Caixa Geral das Familias, dia 8, á 1 hora.
Companhia de Seguros Brasil, dia 18, ás 1 horas.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de carvão de forja dia 4, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de objectos de escriptorio, expediente e typographia, dia 6, ao meio-dia.

Deposito do Material Sanitario do Exercito, para o fornecimento de artigos de expediente, advertidos material sanitario de paz e guerra, de cirurgia dentaria e de veterinaria, dia 6, ao meio-dia.

Deposito do Material Sanitario do Exercito, para o fornecimento de artigos de escripturação, instrumentos cirurgicos e outros dia 6, ao meio-dia.

Directoria Geral dos Correios, para os serviços de conducção de malas e de collectas da correspondencia nesta capital, dia 6, ás 3 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de materiaes diversos, dia 7, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de utensilios e artigos diversos, dia 8, ao meio-dia.

Conselho de Compras da Marinha, para o fornecimento de carne verde, de vacca, dietas e fazendas, dia 8, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de ferro e outros metaes de fundição, dia 9, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de ferramentas e ferragens, dia 10, ao meio dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de tintas, oleos, drogas e artigos semelhantes, dia 11, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de limas, parafusos e pontas Paris, dia 13, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de materiaes de construcção e artigos semelhantes, dia 14, ao meio-dia.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de materiaes, objectos de escriptorio expediente, ferragens e artigos diversos, dia 14, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de materiaes de illuminação, electricidade e automoveis dia 16, ao meio-dia.

Directoria Geral dos Correios, para a acquisição de 20.000 malas para correspondencia, dia 20, ás 3 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Credores de Oliveira e Vasconcellos, dia 3 ás 3 horas.
Fallencia de João da Silva Guimarães, dia 10 á 1 hora.
Fallencia de José Bittencourt de Souza, dia 13, á 1 hora.
Credores de Meirelles e Pereira, dia 16, ás 3 horas.
Fallencia de L. Soares Filgueiras, dia 23, á 1 1|2 hora.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do norte, "Iris" . . . 1
Portos do sul, "Laguna" . . . 2
Santos, "Rio de Janeiro" . . . 2
Portos do norte, "Maranhão" . . . 3
Nova York, "Minas Geraes" . . . 4
Inglaterra e escs., "Drina" . . . 3
Portos do sul "Sirio" . . . 3
Bordéos e escs., "Malte" . . . 6
Amsterdam e escs., "Frisia" . . . 6
Nova York e escs., "Verdi" . . . 7
Rio da Prata "Luiziana" . . . 7
Portos do norte, "Pará" . . . 8
Inglaterra e escs., "Orita" . . . 10
Inglaterra e escs. "Demerara" . . . 11
Rio da Prata, "Pampa" . . . 11
Rio da Prata, "Garonna" . . . 12
Nova York, e escs., "Rembrant" . . . 13
Portos do norte, "A. Jaceguay" . . . 16

VAPORES A SAIR

Rio da Prata, "P. Christophersen" . . . 1
Maceió e escs., "Itaipava" . . . 1
Buenos Aires, "Planeta" . . . 1
Iguape e escs., "Itapira" . . . 1
Portos do norte, "S. Dourado" . . . 2
Portos do sul, "Itujubá" . . . 2
Santos, "Jacuhy" . . . 3
Rio da Prata, "Anna" . . . 3
S. Fidelix e escs., "Carangola" . . . 4
Nova York e escs., "Rio de Janeiro" . . . 4
Maceió e escs., "Capivary" . . . 4
Recife e escs., "Itapuhy" . . . 4
Rio da Prata, Borborema" . . . 4
Portos do sul, "Itatinga" . . . 5
Portos do sul "Itanoan" . . . 5
Pelotas e escs., "Itanacy" . . . 5
Caravellas e escs., "Arassuahy" . . . 6
Rio da Prata, "Malte" . . . 6
Rio da Prata, "Frisia" . . . 6
Aracajú, e escs. "Itaituba" . . . 6
Natal e escs., "Itapema" . . . 7
Rio da Prata "Verdi" . . . 7
Portos do norte, "Maranhão" . . . 8
Rio da Prata "Luiziana" . . . 8
Cabedello e escs., "Mossoró" . . . 8
Recife e escs., "Javary" . . . 9
Montevidéo e escs "Satellite" . . . 10
Callão e escs "Orita" . . . 10
Inglaterra e escs., "Demerara" . . . 10
Santos, "Minas Geraes" . . . 11
Rio da Prata, "Demerara" . . . 11
Rio da Prata, "Pampa" . . . 11
Rio da Prata, "Garonna" . . . 12

CAES DO PORTO

Relação dos vapores e embarcações que se achavam atracados no Cáes do Porto (no trecho entregue á Compagnie du Port) no dia 1 de dezembro de 1916, ás 10 horas da manhã.

ARMAZEM	EMBARCAÇÃO — CLASSE	NAÇÃO	NOME	OBSERVAÇÕES
P. carvão	......	......	......	Vago.
1	Chatas	Nacionaes	Diversas	Rec. carvão.
2	Vapor	Sueco	"Pedro Christophersen"	Desc. para o arm. 3
2	Chatas	Nacionaes	Diversas	Cle. do mesmo v. Desc. pelo arm. 3
3	Vapor	Noruegues	"Bjornefjord"	Desc. de carvão
4				Vago.
5—8	Vapor	Inglez	"Virgil"	
6				Vago.
7				Desc. de gen. da tabella H.
8				
Pat. 9	Chatas	Nacionaes	Diversas	Exp. de manganez.
P. Slag.	Chatas	Nacionaes	Diversas	Cle. da v. vapores
9				Vago.
P. 10	Vapor	Nacional	"Arassuahy"	Cabotagem.
10	Vapor	Nacional	"Sul America"	Cabotagem.
P. 11	Vapor	Nacional	"Planeta"	Cabotagem.
11				Vago
15				Vago.
16				Vago.
17				Vago.
18	Chatas	Nacionaes	Diversas	Desc. de bagagem.
P. Mauá				Vago.

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios do plano n. 297 realisada em 1 novembro de 1916.

PREMIOS DE 16:000$ A 500$000

20762 vend. na Capital	16:000$000
28408	2:000$000
3242	2:000$000
13808	1:000$000
8752	1:000$000
2758	1:000$000
7347	500$000
57128	500$000
50032	500$000
4288	500$000

PREMIOS DE 200$000

24771	1932	6430	10618	4278
33428	55068	20798	14261	637
38250	53218	24150	35137	50139
	42906	16202	37359	

PREMIOS DE 100$000

30053	32859	12332	12540	47004
58001	3744	43585	19723	51245
30229	54209	3649	15464	363
54895	12441	13373	10086	47390
43888	32559	16707	48051	35298
13616	9957	23014	35250	56087

APPROXIMAÇÕES

20061 e 20063 ...... 200$000
28407 e 28399 ...... 100$000
3241 e 3243 ...... 100$000

DEZENAS

20061 a 20070 ...... 40$000
28391 a 28399 ...... 20$000
3241 a 3250 ...... 20$000

CENTENAS

20001 a 20100 ...... 20$000
28401 a 28500 ...... 8$000
3201 a 3300 ...... 8$000

Todos os numeros terminados em 62 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$ exceptuando-se os terminados em 62.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto*.

O director-assistente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ANTIGAL DO DR. MACHADO

E' o melhor remedio, por via gastrica, para curar a syphilis. E' de gosto agradavel e não tem dieta. Vende-se em qualquer pharmacia.

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado agradece ao digno passageiro que teve a fineza de entregar ao conductor do carro da Fabrica, que, partindo do ponto, ás 6 horas da tarde de hoje, uma Bolsa de prata, a qual me foi restituida pelo dito conductor na volta do carro.

Rio de Janeiro, 1 — 11 — 916.
Arthur Magalhães. M 403

Salve 2-11-916

Completa hoje mais um anniversario o egregio republicano portuguez **Pedro Pinto de Miranda** conceituado proprietario da Confeitaria Paris, no Engenho de Dentro. Por esta faustosa data cumprimenta-o

Jaime de Vasconcelos

DECLARAÇÕES

C. F.
CLUB DOS FENIANOS

HOJE, 2 DE NOVEMBRO DE 1916

A directoria do Club, manda rezar uma missa, hoje, dia de Finados, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por alma dos queridos socios fallecidos, convidando para assistir a este acto de religião as exmas. familias, daquelles socios, bem como a todos os amigos e actuaes consocios.

Confessando-se a directoria desde já eternamente grata pelo comparecimento de todos. — *H. Monra*, secretario do Club. R 383

A' PRAÇA

Belmiro Rodrigues & C. communicam que mudaram o seu escriptorio da rua Primeiro de Março 69 para a mesma rua n. 33, sobrado. R 320

PENHA-CLUB

De ordem do sr. presidente, avisa-se aos srs. associados deste club que devem comparecer amanhã, sexta-feira, 3 de novembro, ás 7 e 30 da noite, para eleição da directoria. Rua A. 3571 J

CONVITE A' PRAÇA
O commercio e o novo orçamento municipal

A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro convida, com o maximo empenho, o commercio desta praça, a trazer, até o dia 5 de novembro proximo vindouro, á secretaria da Associação, á rua Primeiro de Março 66, as suggestões e reclamações que entenda devam ser com urgencia encaminhadas ao Conselho Municipal, com referencia aos augmentos de impostos constantes da proposta de orçamento municipal para 1917. — *A directoria*.

D. C.
Club dos Democraticos

Convido os srs. socios incursos nas penas do art. 11, capitulo V, de nossos Estatutos, a se quitarem com a importancia de suas mensalidades, no prazo de 15 dias, a contar desta data.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1916. — *Fernando Lacerda*, thesoureiro.

De accordo com o artigo 48° de nossos Estatutos, convido aos srs. socios e amigos do nosso Club para assistirem á missa que a directoria manda celebrar, no dia 2 de novembro do corrente anno, em suffragio das almas de seus socios fallecidos, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. — *Joaquim Guimarães*, 2° secretario.

IRMANDADE DE N. S. DA CONCEIÇÃO APPARECIDA DO MEYER

MISSA POR ALMA DOS IRMÃOS FALLECIDOS

Na quinta-feira, 2 de novembro, será rezada, ás 10 horas, uma missa por alma dos irmãos fallecidos. De ordem do carissimo irmão provedor e em nome da Mesa Administrativa convido os irmãos para assistir a este acto. Secretaria da Irmandade, em 31 de outubro de 1916. — O 1° secretario, *A. S. de Oliveira*. (J 57

DECLARAÇÃO

Gastão Gomes, carteiro de 3ª classe da Directoria Geral dos Correios, declara para fins de direito que, d'ora avante, passa a assignar-se Gastão Gonzaga de Bastos Gomes.

Rio de Janeiro, 1° de novembro de 1916. — *Gastão Gonzaga de Bastos Gomes*. 335 J

REUNIÃO DOS SRS. PROPRIETARIOS DE VEHICULOS

Rua Barão de São Felix n. 16

Temos a subida honra de convidar aos dignos collegas em classe para em conjuncto, no dia 2 do corrente, ás 17 horas, acordarmos sobre a fundação da nova Sociedade, e tratarmos de assumptos referentes á digna classe. Unamo-nos e sejamos fortes. — *A commissão*. (R 62

IRMANDADE DO GLORIOSO ARCHANJO S. MIGUEL E ALMAS DA FREGUEZIA DA CANDELARIA

A administração desta Irmandade manda celebrar na matriz da Candelaria, no dia 3 de novembro, ás 8 1|2 horas, missa e "Libera-me", em suffragio das almas dos seus irmãos.

De ordem do irmão-provedor convido os nossos irmãos para assistirem a este piedoso acto. — O escrivão, *A. Penna*.

CEMITERIO DO CARMO

Estará franco á visitação publica no dia 2 de novembro, das 6 horas da manhã ás 6 da tarde.

Haverá neste dia missas ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas, legado dos irmãos Manoel Luiz Martins, commendador Antonio Gonçalves de Carvalho, d. Maria Magdalena Martins e d. Julia da Cunha Oliveira e Souza.

Repartição Funeraria, 30 de outubro de 1916. — O procurador da Ordem, JOÃO ALVES PEREIRA DE ANDRADE.

COMPANHIA FABRIL VASSOURENSE

Tendo se resolvido a liquidação amigavel desta Companhia, por deliberação da assembléa geral, a commissão liquidadora abaixo assignada, recebe propostas para a venda do acervo da mesma Companhia, constante do grande e espaçoso predio expressamente construido naquella cidade, dos moveis, materiaes e madeiras existentes no mesmo, as propostas serão entregues nesta cidade á referida commissão dentro do prazo improrogavel de 20 dias, a contar da primeira publicação do presente annuncio.

Para informações, queiram se dirigir aos signatarios moradores nesta cidade e, no Rio de Janeiro, aos srs. Marinho & Comp., á rua de S. Pedro n. 115, ou ao sr. Manso Sayão, na Junta Commercial, nas segundas, terças, quartas, quintas e sextas-feiras, do meio dia ás 4 horas da tarde.

Vassouras, 26 de outubro de 1916. — (a) — *Lourenço Pereira Ribeiro, Manoel de Souza Jordão e João Julião Manso Sayão*. R 4778

ANNUNCIOS

AVISOS MARITIMOS

Ferragens, Tintas e Louças

GRANDE LIQUIDAÇÃO ANNUAL

Preços abaixo do custo

Ferros de engommar	2$200
Panellas de ferro esmaltado kilo	2$500
Talheres americanos 1/2 duzia	4$500
Colheres lavradas para sôpa, 1/2 duzia	1$200
Colheres lavradas para chá, 1/2 duzia	$900
Concha ou espumadeira	$400
Facas de aço para cozinha	1$000
Facas para pão	$800
Ferros de abrir latas	$300
Fogareiros para alcool, $600, $800 e	1$200
Fogareiros para carvão, 1$200, 1$500, 1$800 e	2$000
Grelhas para bifes	$800
Grelhas para fogareiros	$200
Batedores para ovos	$700
Pás para cisco	1$000
Ouro banana caixa $600 e	$900
Ratoeiras, $300 e	$600
Tijolo francez para lustrar unhas	$200
Passadores com cabo para leite ou chá	$200
Passadores para bule	$100

GAIOLAS a 1$400, 1$700, 2$000 e 2$400.

Sacca-rolhas	$400
Ferros para teauté	$400
Tezouras para costura, $800, 1$000 e 1$200	1$200
Tezouras ponta redonda para bolso	$500
Raladores para côco	$400
Creolina, vidro	$300
Creolina, lata	$700
Grampos para roupa duzia	$360
Barbante novello	$100
Taboas para arear facas	$500
Esteirinhas para pratos, uma	$200
Borracha para irrigador, artigo superior, metro	$900
Borracha para agua, de 2$500 o metro, por	1$000
Bacias de folha, $800, 1$200, 1$600, 2$000, 2$800 e	4$400
Regadores de folha, em branco $700, 1$000 e	1$300
Regadores de folha, pintados $900, 1$200 e	1$500
Liquido para limpar calçado branco, vidro	$500

GRANDES SALDOS DE ESMALTADOS PARA SEREM VENDIDOS POR QUALQUER PREÇO

Lampeões para mesa	1$500
Lampeões de parede, 2$000, 2$300 e	2$500
Manteigueiras de vidro, $800, 1$000 e	1$500
Copos brancos, 1/2 duzia	1$500
Copos lavrados 1/2 duzia	2$500
Copos dourados com pé, um	1$000
Chicaras brancas, para chá, 1/2 duzia	3$030
Chicaras de côr para chá, 1/2 duzia 3$500 e	4$500
Chicaras de meia porcelana para chá, 1/2 duzia	3$000
Chicaras de porcelana de côr para caldo, uma	$800
Garrafas brancas, artigo superior	2$000
Pratos brancos 1/2 duzia 2$400 e	2$800
Pratos de granito legitimos, 1/2 duzia	3$300
Calices brancos, 1/2 duzia	2$000
Calices de côr, 1/2 duzia	2$500

IRRIGADORES DE VIDRO, 2 LITROS, COMPLETOS, QUE EM QUALQUER CASA CUSTA.. .. 12$000, POR 6$000!!

Lampadas economicas	1$000
Copos com letra dourada um	$400
Bandejas de fantasia	1$600
Kaol ou Radiol, lata	$400
Pós da Persia, lata	$500
Pomada para calçado, lata	$100
Oleo para machina de costura, vidro	$200
Almotolias para machinas de costura	$200
Anil em pó, pacote	$500
Lustro para engommados vidro	$500
Sabonetes medicinaes	$200
Escovas para unhas	$300
Escovas para calçado	$300
Sapolio	$300

APPARELHOS PARA JANTAR, MEIA PORCELLANA, DECORAÇÕES FINAS, COM DOURADOS, 50$000, 60$000 e 75$000

Cache-pots de barro, com relevos	2$500
Cache-pots de fayence, por, 15$000 e	22$000
Chaminé para lampeões de 10 linhas	$300
Chaminés para lampeões n. 3 $300, n. 2 $400 e n. 1	$500
Caçarollas de ferro batido, de $400 a	2$800
Ourinões esmaltados, 2$000, 2$200, 2$700, 3$000 e	3$500
Escarradeiras esmaltadas	2$500
Travessos esmaltados, tamanhos grandes 2$4, 2$8 e	3$200
Tijellas esmaltadas, tamanhos grandes, 1$200 e	1$500
Baldes de zinco, 1$600, 2$000, 2$400, 2$700 e	3$000
Latas para mantimentos, a $600, $800, 1$200 e	1$500
Irrigadores de zinco pintado, completos, de um litro	3$500
Irrigadores de zinco pintado, completos, de 2 litros	4$000

APPARELHOS DE CHA' E CAFE', MEIA PORCELLANA, DECORACÇÕES FINAS COM DOURADOS 38$500

Grandes descontos em todos os artigos

Approveitem a occasião!!...

CASA CENTRAL

Rua Estacio de Sá 24

Em frente á Rua Dr. Maia Lacerda

PO' DA PERSIA

Garrafa Grande

Este celebre e afamado pó, pelos seus reaes effeitos na mortandade das pulgas, percevejos, mosquitos, formigas, baratas, lagartas, piolhos, bicheiras e coceiras dos animaes, tem conquistado o primeiro logar entre todos os insecticidas.

Tornou-se um indispensavel familiar.

Não suja a roupa. Não é venenoso. Seu aroma em nada prejudica a saúde. Póde polvilhar-se na cama de qualquer creança sem perturbar-lhe o somno.

No rotulo vão indicados os differentes modos de applicação, conforme a especie de insectos que se queira destruir.

O que convém é procurar o PO' DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE e para obtel-o, o unico meio é dirigir-se á nós.

Nosso PO' DA PERSIA é preparado unicamente com as flores frescas das plantas e não é para se comparar com o pó de acção quasi nulla, feito das raizes ou da planta toda, quando não é com substancias offensivas á saúde.

Cuidado com as IMITAÇÕES BARATAS (inertes ou prejudiciaes á saude e á roupa).

Sempre que os freguezes se têm queixado que o Pó da Persia não dá resultado, tem-se verificado que não compraram o verdadeiro PO' DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE.

ATTENÇÃO — Em todas as latas com o PO' DA PERSIA vae grudado um rotulo com a seguinte marca registrada

MARCA REGISTRADA

Portanto, rejeitem as latas que não tiverem esta marca registrada no rotulo, como não tendo saido da casa Garrafa Grande.

Lata 2$000, seis por 10$000 e doze por 20$000. Remette-se pelo Correio 1 lata por 3$000, seis por 12$500 e doze por 25$000.

Não se acceita sellos nem estampilhas. Em Nictheroy, drogarias Barcellos. J 4347

A' GARRAFA GRANDE

66 RUA URUGUAYANA 66

Perestrello & Filho.

e AVENIDA PASSOS 106. (A 4586)

Tratamento rapido, radical, racional e scientifico DAS

Feridas

A SANTOSINA (pomada seccativa) é o remedio aconselhado para o tratamento rapido, radical, racional e scientifico de qualquer ferida nova ou antiga.

A SANTOSINA desfaz as carnes esponjosas, amadurece e faz rebentar os bubões venereos, os panaricios, os unheiros, os antrazes e os tumores de qualquer especie, sem ser preciso rasgal-os a ferro, impede-os de gangrenar e cicatriza-os radicalmente.

Cura as chagas ou ulceras, os golpes e as cortaduras.

Desincha as inchações, taes como as erysipelas, as pernas inchadas, restituindo-as ao seu natural.

Cura as empigens com bolhas e vermelhidão, os destroe e as sarnas.

A comichão desapparece em poucas horas com a applicação desta pomada.

Cura as hemorrhoides externas, allivia como por encanto o prurido ou comichão desesperada no anus e desfaz completamente os tumores hemorrhoidarios ou mamillos. Cura as queimaduras.

Esta pomada é muito fresca, não exige resguardo e deixa trabalhar.

Preço da lata 2$500, pelo Correio, 3$500. Não se accita sellos nem estampilhas.

Encontra-se n'A GARRAFA GRANDE

66 RUA URUGUAYANA 66

PERESTRELLO & FILHO

e á Avenida Passos 106

E em Nictheroy, drogaria Barcellos. J 4446

LEITERIA

Aluga-se ou vende-se a leiteria sita á rua do Riachuelo n. 176, livre e desembaraçada; trata-se no sobrado, das 9 ás 10. (J 191

TENDINHA

Vende-se uma modesta, em muito bom ponto. Informa o sr. Machado, casa de quitanda, á rua Estacio de Sá n. 12. 5230 J

GELADEIRAS

Para açougues, cervejarias, botequins, armazens, leiterias fructas, residencias etc., etc.

Fabricante: L. Ruffier. Rua Vasco da Gama 166

A Casa Lucas ao publico

Crêmos de nosso dever prevenir os consumidores que em virtude do exito alcançado pela nossa

têm apparecido á venda por preços mais vantajosos numerosas imitações que, embora tenham um brilho parecido, sua intensidade apparente desapparece rapidamente, sendo o seu consumo egual ao de qualquer outra lampada de filamento de metal.

Por isso, quem desejar uma lampada de 1/2 "watt", deve comprar sómente em casa de toda garantia ou constatando ante os apparelhos a economia real da lampada que lhe offerecam. — Avenida Passos, 36 e 38 — LUCAS & C.

PARA SER AMADO

Conseguir o casamento que deseja, attrair sympathias basta possuir o "Segredo de Venus", e seguir suas instrucções. O homem ou a mulher que possuir este poderoso "segredo", obtem o amor de quem quer, realiza o casamento que deseja e attrae sympathias. Pedir á redacção do "Brasil Esoterico", rua Tupy n. 1 — São Paulo, mandando 10$ em carta registrada, com valor declarado. (J 5280)

Pilulas Purgativas e Anti-biliosas de Brito

Approvadas e premiadas com medalha de ouro. Curam: prisão de ventre, dôres de cabeça, vomitos, doenças do figado, rins e rheumatismo. Não produzem colicas. Preço, 1$500.

Depositos: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 45; á rua Sete de Setembro ns. 81 e 99. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 220. Telephone n. 1.400, Villa.

CAFE' CAMARA Moendo sempre

PHARMACIA

Vende-se uma pequena pharmacia no bairro de S. Christovão, fazendo regular negocio, alugnel muito barato e pela insignificante quantia de 2:500$. Ver e tratar á rua S. Luiz Gonzaga n. 17. M 241

ESCRIPTORIOS

Alugam-se duas salas proprias para escriptorio, aluguel: uma 80$, outra ... 150$, no Largo da Carioca, 24; trata-se em baixo, na Alfaiataria do Povo.

GARAGE ORIENTAL

LARGO DO MACHADO, 27 TELEPHONE 55 CENTRAL

Acceitam-se carros em estadia, vende-se materiaes pelos mesmos preços da praça. 5233 J.

Para Ser Feliz

Obter o que se deseja, o amor, a paz no lar, a sorte no jogo, a riqueza, a posição merecida; realizar casamento, desfazer atrazos da vida, e tudo, emfim, basta fazer uma consulta gratuita, á redacção do "Brasil Esoterico" — Rua Tupy n. 1 — São Paulo. Não retarde sua felicidade, mande hoje mesmo o seu pedido de consulta gratuita. (J 2643)

MODISTA

Fazem-se vestidos chics, pelos ultimos figurinos, preços modicos, tambem se faz á jour dourado. Mme. Passarelli. Telephone, 33 Central. Assembléa 117, 2º andar, entre Avenida e largo da Carioca. M 240

DENTADURAS

COMPRA-SE qualquer trabalho velho da boca OURO E PLATINA

R. Assembléa, 16, loja de louça. (J 5435)

LEITE A DOMICILIO

Na leiteria "Alba", á rua do Ouvidor n. 52, telephone 3.099, Norte, recebem-se, a principiar do dia 1 de novembro em deante, assignaturas para fornecimento diario de superior leite de Mantiqueira, desde o largo do Machado ao largo dos Leões, até á Praia Vermelha. (J 5817

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

Rua Visconde de Itaborahy N. 45

Amanhã 311—42 Amanhã

15:000$000

Por $800 em inteiros

Depois de amanhã

A's 3 horas da tarde—300—35

100:000$000

Por 8$000, em decimos

Grande e extraordinaria Loteria do Natal

Sabbado 23 de Dezembro ás 3 horas da tarde

NOVO PLANO 347—1

1.000:000$000

Por 56$000 em octogesimos a 700 rs,

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais 1 de 100:000$, 1 de 2 :000$, 2 de 10:0 0$, 4 de 5:000$, 10 de 2:000$, 18 de 1:000 e 50 de 480$000

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 rs. para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, RUA DO ROSARIO 71, esquina do beco das Cancellas — Caixa do Correio n. 1.273.

COFRES

Compra-se de qualquer fabricante menos Nascimento, resposta para o "Jornal do Commercio", caixa 75, com o preço e o tamanho e a marca. J 373

OURO a 1$800 a GRAMMA

Platina 8$000 a 9$100

Prata, 30 a 60 réis a gramma, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e de casas de penhores, compram-se á rua do Hospicio n. 216, hoje Buenos Aires, unica casa que melhor paga. R 360

Adiantamentos ao Commercio

A Companhia Nacional de Armazens Geraes emitte WARRANTS, com descontos modicos garantidos, sobre mercadorias depositadas em seus armazens, libertando o commercio do vexame de solicitar endossos graciosos para descontar titulos, e bem assim faz adiantamentos para pagamentos de direitos e fretes, mediante juro bancario. Para informações na séde da companhia á

Rua General Camara, 33

13, SENADOR EUZEBIO, 13

Onde vende moveis a prestações e em boas condições por preços baratos; entrega na 1ª prestação sem fiador. Telephone 4113 Norte. (S 1231

QUARTO E PENSÃO

Precisa-, moça discretamente protegida, em casa de familia, modesta, onde não tenha outros inquilinos; resposta a A. M. R., no escriptorio desta folha. (5848 J)

MOVEIS

Tapeçarias e ornamentações — Armadores e estofadores

Mobiliarios artisticos para todos os gostos e preços

Cortinas, stores, reposteiros, sanefas, colchoaria, etc.

Capas para mobilias, 9 ps. 60$ e 70$000

63—RUA DA CARIOCA—63

Alfredo Nunes & C.

S. Domingos, Nictheroy

Aluga-se uma casa nova com todo o conforto, perto de duas praias de banhos; na rua Passo da Patria 73; trata-se na Casa Guimarães, Rosario 71. 5126 J

COFRES

Vende-se superiores a preços de occasião. Americanos de J. F. S. e facilita o pagamento, rua de S. Pedro 180, proximo a G. Osorio. J 377

CASA SEGURA

Fabrica de malas e objectos de vime

O maior sortimento e os menores preços do mercado

Moveis de vime e tapeçaria

Jogos Roletas, Jaburús, Mascottes, Xadrez Dominós, Lotos, Damas, etc., etc

Oleados para cima e baixo de meza, para forrar salas e prateleiras

Patins Foot balls e mais artigos para sport

SEGURA CAMPOS & C. — 84 Rua Sete de Setembro 84

Remette gratis para o interior o catalogo geral illustrado a quem o requisitar.

Ouro a 1$850 a gramma

PLATINA a 8$000

prata, brilhantes e dentes de dentaduras velhas a 500 rs. cada um, Av. Central n. 105. Casa de Cambio. (S 152

ALUGA-SE

O predio da rua General Pedra n. 40, com grande armazem e sobrado, está restaurado de novo e aberto para ser examinado e para dar informações. Aluguel barato.

"Pendula Brazil"

149 Rua da Quitanda, 149 RELOJOARIA E BIJOUTERIA

— Especialidade em concertos de relogios e joias a preços modicos. Grande sortimento de relogios Vigia, Torre e outras qualidades. "Clubs Maisonnette". Joias e relogios a prestações semanaes de 5$000. Recebem-se assignaturas.

O PARC ROYAL

inaugura o corrente mez de Novembro com uma serie de vendas excepcionaes, em condições de vantagem absoluta para a sua clientela.

Como indicação frisante do que essas vendas vão ser, citaremos os seguintes artigos que muito desejariamos fossem examinados por todo o publico:

VOILE de algodão em lindos padrões, côrte com 5 ms. **9$500**

VOILE de algodão branco Metro **1$900**

VESTIDOS de taffetas de pura seda de **95$** a **110$000**

DITOS de linho branco, azul e rosa **65$** e **70$000**

COSTUMES de linho branco, azul e rosa **52$** a **58$000**

GRANDE RECLAME!

COSTUMES *de gabardine de algodão, lindos modelos em branco e côres*

PREÇO EXCEPCIONAL 29$000

PARC ROYAL

CAUTELAS

Compram-se de casas de penhores e do Monte de Soccorro, á rua do Hospicio n. 216, hoje Buenos Aires. R 363

LAMINAS GILLETTE

Legitimas laminas Gillette, em caixinhas de nickel, duzia 4$500, rua da Carioca n. 28, Irmãos Acosta.

AOS CASADOS

Medicamento infallivel para evitar a GRAVIDEZ. Applicação local, pratica e commoda. Pedir informações com $100 para a resposta, á Caixa Postal 1.724 — Rio. (J 160)

Doenças do Coração

Pontadas, palpitações, cansaço, falta de ar, pés inchados e hydropsias, bater forte e irregular das arterias, do pulso e do pescoço, e as lesões no coração, causadas pela syphilis, rheumatismo e arterio-schlerose, curam-se com o CARDIOGENOL, grande descoberta, *approvada pela Saude Publica*, para essas molestias. Granado & Filhos, Rua da Uruguayana n. 91, Rio de Janeiro. Importantes attestados das pessoas curadas e de medicos notaveis. Vidro, 6$000. Pelo Correio, 8$500. 5267 J

TUBERCULOSE CURADA!

Só com o STENOLINO, é que se consegue curar e evitar a tuberculose, anemias, pulmões fracos, neurasthenia, fraqueza geral com dyspepsia, impotencia, memoria fraca, dôres no peito, febres intermittentes, pallidez e flôres brancas. Importantes curas em todo o Brasil e estrangeiro. Procura extraordinaria de toda a parte! Granado & Filhos. Rua da Uruguayana n. 91, Rio de Janeiro. Vidro, 5$, pelo Correio, 8$000. 5265 J

Convém a todos

saber que o "Tridigestivo Cruz" é o unico remedio approvado pela Directoria de Saude Publica, que cura as molestias do estomago e intestinos.

Doenças da pelle e venereas---Physiotherapia

Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director do Instituto Dermotherapico do Porto (Portugal) — Tratamento das doenças da pelle e syphiliticas. Applicação dos agentes physico-naturaes (electricidade, raio X, radium, calor, etc.), no tratamento das molestias chronicas e nervosas. cons.: rua da Alfandega n. 95, das 2 ás 4 horas.

SANTA THEREZA

Quarto- precisa-se mobilado, para dois moços solteiros. Carta a Corrêa R. 7 de Setembro n. 134, 1º

MATTA VIRGEM

Vende-se uma excellente matta perto de uma estação da E. F. Leopoldina. Trata-se á rua Dr. Dias da Cruz 539, Meyer, das 6 ás 9 horas manhã e das 6 ás 8 da noite. Não se admitte intermediarios. R 5695

APOSENTO MOBILADO

Aluga-se a casal ou a senhora só, com ou sem pensão, confortavel e hygienico em logar saudavel e socegado; trata-se, Lavradio 181. R 5708

Mme. VAGUIMAR LANZONY

participa ás suas amigas e freguezes que mora na rua D. Laura de Araujo n. 71. Attenção: trabalhos em costura com perfeição. (S 142

PHARMACIA

Vende-se uma no suburbio, unica do logar á meia hora de bonde do centro, é de futuro; informa-se na Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91. R 5682

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se uma confortavelmente mobilada. Trata-se na Maia da Europa, 1º andar, rua Gonçalves Dias n. 33. 5273 J

PHARMACIA

Vende-se uma bem sortida e desembaraçada; trata-se no Boulevard de S. Christovão n. 63, de 1 ás 5 horas da tarde. S 4020

BORLIDO MAIA & C.

CASA FUNDADA EM 1878

Unicos depositarios do cimento inglez "WHITE e BROTHERS", tinta hygienica OLSINA, SARNOL TRIPLE para matar o carrapato do gado

TELEPHONE 274 - Rua do Rosario 55, 58

AÇOUGUE

Vende-se muito bem montado, fazendo regular negocio, por motivo de doença, á rua Engenho de Dentro 97. (174 J)

COFRES

Vendem-se 4 usados de 100$ para cima no deposito dos "Cofres Americanos", á rua Camerino numero 104. (J 130

DR. EURICO DE LEMOS

Professor liv. da Faculdade de Medicina — Esp.: garganta, nariz, ouvidos e bocca

OZENA (Fetidez nasal) — Cura garantida e rapida por processo novo

Cons. RUA DA ASSEMBLEA N. 63 sobrado

Das 12 ás 6 da tarde

ALAMBIQUE

Precisa-se de um da capacidade de 50 litros para cima. Offertas á Z. C. Avenida Rio Branco, 175, (1º andar). (J 115

Casa espaçosa mobilada

Precisa-se de uma, perto do centro, para uma familia do interior. Cartas a J. C. Santa Rita do Sapucahy, sul de Minas. 5281 J

FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ" 181

Daguerre metteu-se rapidamente na cama. João tinha o rosto transtornado. Daguerre reparou nisso.

— Que ha de novo?

— Ah! meu senhor, que desgraça, que catastrophe!

— Então, que é?

— O sr. Beaufort, o meu pobre amo...

— Que lhe aconteceu?

— O juiz levou-o, senhor.

— Preso? Beaufort?

— Sim senhor, preso! Como se fosse possivel acreditar que foi meu amo, tão bom, quem assassinou o sr. Valognes, um amigo. Que desgraça, não é verdade?

E poz numa mesinha tudo quanto trazia e saiu chorando, depois de ter posto a mesa perto do leito de Daguerre, afim de permittir que este se servisse.

E Daguerre, com o olhar máo, com um sorriso cruel nos labios, murmurou:

— E' singular, como tenho appetite!

V

PRESO!

Que se tinha passado no castello?

Como dissemos, o juiz formador da culpa tinha feito subir Beaufort para a sua carruagem, afim de o conduzir para Creil.

Levou-o mesmo á casa delle.

Assim que ali chegou, o sr. Laugier disse:

— Póde mostrar-me o seu revólver, sr. Beaufort?

Beaufort não tinha a menor desconfiança.

— Com todo o gosto. Queira ter o incommodo de subir commigo até o meu gabinete. Verá que não lhe menti. Unicamente não vejo bem que utilidade possa ter essa comparação para o inquerito.

O juiz não respondeu.

Haviam-se apeado da carruagem. Entraram no jardim. Gerardo seguia pela alameda. Acabava de deixar Daguerre e pensava, de cabeça baixa, em todos os mysteriosos enigmas que occupavam a sua vida havia certo tempo.

Beaufort approximou-se delle.

— Procurava-me, doutor?

— Não; é Daguerre que está de cama bastante doente.

— Oh! Que tem elle?

— Não sei ainda, respondeu o medico constrangido.

— Doente? Elle? Ora adeus! murmurou Beaufort. Um seductor de creanças não póde ser senão um covarde. Se está doente é porque tem medo de se achar na minha presença.

E de repente, pensando que podia ter necessidade de testemunhas para aquelle duello:

— O doutor vae-se embora?

— Vou.

— Não podia conceder-me um quarto de hora?

— Com todo o gosto.

PEQUENOS ANNUNCIOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

Faz com que os cabellos brancos fiquem pretos, não queima, não mancha a pelle.

A Juventude Alexandre desenvolve o crescimento do cabello e extingue a caspa com tres applicações

VENDE-SE EM TODAS AS PERFUMARIAS

PHARMACIAS E DROGARIAS — Preço 3$000 rs.

VENDAS EM LEILÃO

PENHORES

LEILÃO DE PENHORES

Em 14 de novembro de 1916

A. CAHEN & C.ª

22, R. Barbara de Alvarenga (Antiga Leopoldina)

Tendo de fazer leilão em 14 de novembro ás 11 1/2 horas da manhã, de TODOS OS PENHORES VENCIDOS, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes VEUVE LOUIS LEIB & C., successores

R 914 (R 35

LEILÃO DE PENHORES

Em 10 de novembro de 1916 A. MOTTA & IRMÃO 5, Beco do Rosario, 5 das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até á hora do leilão. 293 J

IMPLORANDO Á CARIDADE

AMANCIA, viuva, com 68 annos de edade, quasi cega.
ANNA DO AMARAL, viuva, céga e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto.
ANGELA PECORARO, viuva, com 86 annos de edade, completamente céga e paralytica.
ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, com 90 annos de edade.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre céga e sem amparo da familia.
ENTREVADA, rua Senhor de Mattosinhos 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos olhos e aleijada.
JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado sem recursos.
LUIZA, viuva, com oito filhos menores.
SOARES, viuva, velha sem poder trabalhar.
MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia.
SANTOS, viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
THEREZA, pobre céguinha sem auxilio de ninguem.

AMAS SECCAS E DE LEITE

ALUGA-SE uma pequena com a edade de 16 annos, para ama secca; na rua Paysandú n. 48. (6 C) R

ALUGA-SE uma ama secca ou arrumadeira, estrangeira, para casa de tratamento; na rua General Severiano n. 94-A. (227 G) J

PRECISA-SE de uma mocinha, branca, para ama secca e pequenos serviços de casa de familia. Trata-se na rua Gonçalves Dias n. 38, 2º and. (217 A) J

PRECISA-SE de uma ama secca, branca, devendo apresentar carta de conducta. (175 D) J

Cozinheiros e cozinheiras

ALUGAM-SE boas cozinheiras e cozinheiros, estação de Vassouras (roça) gente honesta. Pedidos a Agenor Portugal. (Envien sellos) (482 B) J

ALUGA-SE uma moça portugueza para cozinheira, tem muita pratica de cozinha portugueza, chegou ha poucos mezes de Lisboa, tem muito pratica de cozinha e dá fiança de sua conducta; na rua Bento Lisboa n. 94. Telephone Central 3548D) J

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial, para casa de familia de tratamento; na rua de S. Pedro 159. (186 B) J

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços de cozinha de pequena familia. Trata-se na rua Gonçalves Dias n. 38, 2º and. (218 B) J

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Visconde de Itauna 105. (304 B) R

PRECISA-SE de uma cozinheira, á rua das Neves n. 47 — Paula Mattos. (364 B) J

PRECISA-SE de uma cozinheira; rua Alice n. 36 —Laranjeiras. (41 B) R

PRECISA-SE de uma cozinheira, á praia Santa Luzia n. 156. (5852 B) S

CREADOS E CREADAS

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumar e costura, prefere uma boa familia, dá referencias de conducta; na rua Aqueducto 54. (315 C) R

PRECISA-SE de uma creada para lavar e arrumar, em casa de casal sem filhos, para dormir em casa; rua de Santa Luiza n. 32 — Maracanã. (5264 C) J

PRECISA-SE de uma creada para todos os serviços; na rua Riachuelo 155. (187 D) J

PRECISA-SE de uma creada branca; á rua da Alfandega n. 55, 2º andar. (103 C) J

PRECISA-SE de uma menina para arrumadeira e mais serviços leves; á rua Haddock Lobo 206, sob., em casa de pequena familia. (156 C) S

PRECISA-SE de uma mocinha que já tenha alguma pratica em chapéos e deuma aprendiz; rua Santo Amaro 172, sola 111, das 7 1/2 ás 10 horas da manhã. (6185 D) J

PRECISA-SE de uma perfeita ajudante de costureira; na rua Piauhy n. 194. (71 D) S

AOS DOENTES

CURA RADICAL da gonorrhéa chronica ou recente, estreitamento do urethra, em poucos dias, por processos modernos, sem dor. Garante-se o tratamento, impotencia, syphilis e molestias da pelle, appl. 606 e 904. Vaccinas antigonococcica. Pagamento após a cura. Consultas diarias, das 8 ás 12 e de 2 ás 10 da noite. T. C. 5981. Avenida Mem de Sá, 115.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço em casa de pequena familia; na rua Nova de S. Leopoldo 74, prto de Machado Coelho. (119 D) J

PRECISA-SE de um bom copeiro, limpo, com pratica do serviço, com boas referencias, para casa de familia de tratamento. Tratar no Hotel Guanabara, ás 4 horas, com o sr. Lauro. (5862 C) S

PRECISA-SE de uma moça de 16 a 18 annos, para tomar conta de um menino de 2 annos, quem estiver nas condições, dirija-se á Casa Avenida; avenida Rio Branco 128. (5707 C) R

Boa opportunidade para as pessoas intelligentes e activas. Se V. S. quer vencer difficuldades da vida, ganhar muito dinheiro em negocios, ter coragem e audacia, boa voz, olhar magnetico e attraente, vencer e dominar vossos inimigos, ganhar no jogo, recuperar a saúde e ser feliz em amores e em relações de toda a especie, escreva-me immediatamente, pedindo o meu livro intitulado **TALISMAN DE PEDRAS DE CEVAR**, onde conhecereis as virtudes das maravilhosas **Pedras de Cevar**, recebidas da India.

GRATIS

Escreva para: Sr. Aristoteles Italia — Rua Senhor dos Passos n. 98, sobrado — Caixa do Correio 604, Rio.

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma moça estrangeira para lavadeira ou copeira; na rua Maria Eugenia n. 18, Villa Isabel. (34 C) R

EMPREGA-SE uma moça de conducta afiançada, dormindo fóra do emprego, cozinhar o trivial, ou lavar e passar roupa; rua Bento Lisboa n. 76. (3537 C) J

PRECISA-SE de uma perfeita arrumadeira e que faça mais algum serviço, dando fiança de sua conducta; na rua S. Francisco Xavier n. 395. (80) R

PRECISA-SE de uma empregada para serviços domesticos, em casa de pequena familia e que durma no emprego; rua Conde de Leopoldina n. 125, casa 12. (258 D) J

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira, com pratica de hotel, que dê fiança de sua conducta; trata-se na rua do Carmo 59, café. (223 C) J

PRECISA-SE de perfeitas corpinheiras e ajudantes, com muita pratica de costura; rua 7 de Setembro 172 — Atelier. (202 D) J

PRECISA-SE de um botador de folha, para machina de pautar. Papelaria Ribeiro, rua do Ouvidor n. 72. (90 D) J

PRECISA-SE de um menino de 11 a 12 annos, para vender bilhetes com um cégo; trata-se á rua de Christovão n. 608, casa n. 7. (61 D) R

PRECISA-SE de uma moça com pratica de arrumadeira e ama secca, que seja pessoa séria; á rua Conde de Bomfim n. 800. (5713 C) R

PRECISA-SE uma moça portugueza, séria, para familia estrangeira; ordenado 55$000, para principiar; 32, largo do Boticario — Aguas Ferreas. (5699 C) R

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de um casal sem filhos; rua D. Carlos I n. 121 — Cattete. (292 C) J

PRECISA-SE de um empregado que tenha pratica de quitanda e que dê boas referencias; rua Ariastides Lobo n. 259. (5691 D) R

PRECISA-SE de uma aprendiz de costura, na rua André Pinto 18, Est. Ramos. (5766 D) J

PRECISA-SE de boa lavadeira e engommadeira; ladeira da Gloria n. 37. (279 C) J

PRECISA-SE de uma boa lavadeira para hotel, que dê fiança de sua conducta; trata-se á rua do Carmo n. 59, café. (242 D) J

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, rua Silva Manoel n. 167. (348 D) J

Quereis ter uma bella Cabelleira?

USAE

POMADA AMERICANA

elimina a caspa, dá brilho e evita a quéda dos cabellos

VENDE-SE EM TODAS AS PERFUMARIAS

---

182 O REALEJO DE JAN-JOT — JULES MARY

Beaufort precedeu o juiz, Pinson e Gerardo na escada que antecedia ao seu gabinete de trabalho.

Fôra ali, naquelle gabinete, que Marcellina pedira perdão ao marido. Fôra ali que ella lhe annunciara que elle tinha uma adoravel filha, Modesta.

Pensava em tudo isso atravessando por meio dos seus moveis familiares.

— Modesta! Modesta! Minha filha! Vou ver-te emfim. Vou poder apertar-te nos meus braços!

E dirigindo-se ás pessoas que o seguiam:

— Aqui está o meu revólver, disse elle.

E dirigiu-se com toda a confiança para a panoplia suspensa da parede vermelha da casa.

Levantou o braço para tirar a arma do logar em que sabia que ella sempre estivera... mas o braço ficou levantado... e os olhos fixaram-se na panoplia.

— Então? perguntou o magistrado.

Beaufort abaixou o braço e voltou-se pallido, mas risonho.

— O revólver não está aqui, mas tenha um pouco de paciencia. Como me sirvo delle quasi todos os dias, naturalmente o meu creado levou-o para limpar e vae trazer-m'o.

Tocou a campainha.

Esperaram alguns momentos.

Coisa singular. Daquelles quatro homens, incluindo o proprio Beaufort, não havia um que não se achasse constrangido; sem saber por que, todos presentiam vagamente que ia passar-se alguma coisa de grave.

João appareceu na sala.

— Traga o meu revólver, disse Beaufort.

— O seu revólver está na panoplia, disse o creado.

— Não está.

— Então foi o senhor que se esqueceu outra vez delle e o deixou na mesa do jardim.

— Vá ver e depressa. Estou surprehendido de não encontrar a arma aqui, disse elle ao juiz formador da culpa. Desculpe de o fazer esperar.

Laugier approximou-se de Pinson, emquanto Beaufort tinha as costas viradas para ambos.

— O creado não trará a arma, disse-lhe elle ao ouvido.

Pinson parecia desorientado.

— Começo a acreditar, murmurou elle.

Correram cinco minutos.

João voltou.

Todos os olhos se dirigiram para elle.

Trazia as mãos vasias.

— Não havia nada em cima da mesa. Onde foi que o senhor o poz?

— Ignoro. Você está certo de o não ter esquecido na cozinha, quando limpou?

— Oh! senhor! Estou tão certo disso, que o senhor bem sabe que de manhã ainda eu não me fazer a justiça de reconhecer que nunca deixei a sua arma suja. Hontem dia seu exercicio o revólver está sempre em estado de servir.

— E' verdade.

— Pois bem, eu limpei o revólver hontem, como de costume, e colloquei-o seu logar proprio, alguns minutos antes da chegada da senhora com quem o senhor esteve conversando muito tempo.

PRECISA-SE de um copeiro á rua Visconde de S. Cruz n. 37 — Eng. Novo; não se faz questão de cor, e de boa conducta. (D)

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia; á rua do Ouvidor 130, sobrado. (437 B) M

PRECISA-SE de um empregado com pratica de serviços domesticos, que seja limpo e activo, na rua Nery Pinheiro n. 111 — Estacio. (370 D) R

PRECISA-SE de um ajudante de paletots; na rua Senador Pompeu n. 186. (450 D) M

Casas e commodos, centro

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a moços solteiros; informa-se na rua Commendador Leonardo n. 40, proximo ao Cáes do Porto. (7 E) J

ALUGA-SE um bom quarto com entrada independente, em casa de familia; na avenida Passos n. 44, sobrado. (122 E) J

ALUGA-SE o magnifico palacete da rua Francisco Muratori n. 42, com optimas accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua General Camara 35, sob. (125E) J

ALUGA-SE um magnifico quarto, com ou sem mobilia a um senhor do commercio, em casa de pequena familia; na rua da Rezende n. 159, baixo. (41 E) J

ALUGA-SE um esplendido sobrado, na avenida Gomes Freire n. 140; chaves no 1º andar. (120 E) J

ALUGAM-SE dois bons commodos, em casa de familia, com luz electrica e grande quintal; na rua do Senado n. 194, sobrado. (29 E) S

ALUGA-SE uma boa casa com boas accommodações para pequena familia, aluguel modico, á rua Visconde de Itauna n. 203; as chaves na casa n. 1, onde se informa, só se aluga a familia. (4149 E) S

ALUGA-SE na Villa Internacional, á rua General Caldwell n. 206, uma casa com dois quartos, duas salas, bom quintal, etc.; trata-se na casa XX da referida Villa. (151 E) S

ALUGA-SE um quarto de frente, com ou sem mobilia e com penso; na travessa de S. Francisco 6, 2º andar, perto da Carioca. (4157S)S.

ALUGAM-SE bons commodos a pessoas distinctas; na rua Visconde de Maranguape, 28, Lapa. (4160E) S

ALUGA-SE um bom quarto illuminado a luz electrica, a moços; preço 35$; á rua Riachuelo 317. (5065 E) M

ALUGA-SE uma porta para um pequeno varejo, em ponto muito transitado; trata-se com o sr. Duarte Felix, largo da Carioca 13. E

ALUGA-SE uma boa sala, para gabinete de medico ou advogado, com direito á uma sala de espera, decentemente mobilada; na rua da Constituição n. 4; trata-se com o dr. Sêmi. (J 353) E

ALUGAM-SE duas salas de frente para escriptorio na rua do Rosario n. 20, proximo á rua do Ouvidor. (J 131) E

Quando precisar de comprar

A mobilia de Sala de Jantar, ou
O dormitorio ou a salla de visitas
Queira nos dar o prazer da sua visita
E verá que as nossas condições e facilidades de pagamento são unicas

MARTINS MALHEIRO & C. ◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆ RUA DA ALFANDEGA N. 111.

ALUGAM-SE NA SECÇÃO DE PROPRIEDADES DA "SUL AMERICA" Rua do Ouvidor 80

Os seguintes predios:
As chaves nos mesmos ou conforme indicação nos respectivos cartazes.
Para tratar das 8 ás 6 da tarde.
S. CHRISTOVÃO — Rua General José Cristino, 44, com magnificas accommodações para familia de tratamento, porão habitavel, luz electrica, grande quintal, etc. Aluguel 270$000.
MATTOSO — Rua Campo Alegre n. 89, com magnificas accommodações para familia de tratamento, porão habitavel, luz electrica, grande quintal, etc.
ALTO DA BOA VISTA — Travessa da Boa Vista 30, com 4 quartos, 2 salas, luz electrica, etc.
LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras n. 453, com boas accommodações para familia de tratamento, quintal, luz electrica, etc. Aluga-se por 300$000.
SANTA THEREZA — Rua de Santa Christina, 104, com boas accommodações para grande familia de tratamento, porão, quintal, etc.

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros, de 35$ e 40$; na rua de S. Pedro n. 145, 1º. (6181 E) J

ALUGAM-SE separados sala de frente e quarto mobilados, com ou sem pensão, telephone, serviço, luz electrica, casa de familia; na rua General Camara 66, esquina Avenida. (4321 E) S

ALUGA-SE o grande 2º andar da rua da Alfandega n. 91, com duas salas, cinco quartos, cozinha, área, etc. Só para familia. Trata-se na loja. (5784 E) J

ALUGA-SE na rua de São Bento 30, 2º andar, esquina da Avenida Rio Branco, grande quarto com pensão, com ou sem mobilia; 2 pessoas, 180$; casa de familia. (S 4924) E

ALUGA-SE o 2º andar da rua do Rosario n. 74, com dez magnificos commodos; trata-se na loja, com o sr. Bessa. (5807 E) S

ALUGA-SE o esplendido 2º andar da rua do Ouvidor n. 24; trata-se no armazem. (J 379) E

ALUGA-SE um bom sobrado com cinco quartos, duas salas e demais serventias; o predio é novo; na rua do Senado n. 62; trata-se na loja. (173 E) J

ALUGA-SE á rua Uruguayana 144, 2º andar, uma boa sala com quarto, cozinha, banheiro, electricidade, etc., etc. (J 239)

ALUGA-SE o predio da rua Rufino de Almeida 46; as chaves estão no 54 e trata-se á rua da Quitanda 139. (155 E) S

ALUGAM-SE dois quartos mobilados, com ou sem pensão; na rua Taylor n. 47. (5658 F) J

QUARTO—Aluga-se um mobilado em bom ponto da Gloria para moça protegida, casa de poucas pessoas; cartas para E. F. (J 96) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE uma esplendida divisão, com luz electrica, propria para dois moços decentes; na rua Silveira Martins n. 56, sobrado. (62 G) R

Drogas novas e puras
Remedios garantidos
Preços baratissimos
Convem comprar na

Drogaria Granado & Filhos

RUA URUGUAYANA N. 91

Temos á disposição da nossa freguezia uma balança americana sensivel a 1 gr: para a pesagem **gratuita**

ALUGA-SE sala a pessoa muito decente com o sem pensão avenida Rio Branco n. 25, 1º andar. (376 R) E

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente de rua, mobilados, servem para um casal ou a dois rapazes decentes. Dá-se pensão; na avenida Mem de Sá n. 111, sobrado. (228 E) J

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio; rua do Hospicio n. 118;

ALUGA-SE a boa casa da rua João Caetano n. 40; as chaves estão ao lado e trata-se na Cervejaria D. Amelia. Praça da Republica, 11. (4081 E) J

ALUGA-SE um bom quarto, proprio para rapaz do commercio ou a casal que trabalhe fóra ou qualquer officina; na rua da Assembléa 117, 2º andar. (264 E) J

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos, sem mobilia, com frente para a praia de Botafogo n. 362, a um casal de tratamento e sem creanças para ver e tratar no mesmo. (53 G) R

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para rapazes decentes, em casa de familia; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 58, proximo aos banhos de mar. (73 G) R

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Lage 44, n. 4, aluguel 130$ e taxa, tem sala e dois quartos e um pequeno e mais dependencias; as chaves no n. 50; tratar na rua Buenos Aires 230, ás 11 e 5 em deante. (191 G) J

ALUGA-SE por 30$, sem mobilia, com electricidade, um quarto, perto do mar, em casa de familia; na rua Corrêa Dutra n. 78. (5785 G) J

NEURASTHENIA ● FADIGA
PROSTRAÇAO DE FORÇAS

KOLA PHOSPHATADA

De WERNECK

E' o mais poderoso tonico empregado contra as molestias ou excessos, que produzem esgotamento nervoso

ANEMIA CEREBRAL ●● ●● ●● PHOSPHATURIA

PRECISA-SE, alugar um compartimento, nas immediações da avenida Rio Branco, para laboratorio photographico, de preferencia uma cozinha; cartas nesta redacção, a P. Q. W. (452 E) M

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE um quarto, independente, arejado e fresco mobilado, com boa pensão a dois rapazes decentes, tem electricidade e telephone, sendo 95$ cada um ou 120$ para um só; na rua Visconde de Paranaguá 15, Lapa. (243 F) R

ALUGAM-SE bons quartos a moços, com bons banheiros, elevador e creados, no bello palacete Bragança, á rua Maranguape n. 9, largo da Lapa. (4321 F) J

ALUGA-SE em avenida distincta e socegada, casa nova com duas salas, cinco quartos, optima installação sanitaria, etc. Voluntarios n. 83, onde se trata. (72 G) R

ALUGA-SE por 200$ mensaes o sobrado da rua Voluntarios da Patria n. 271; trata-se na casa de ferragens. (112 G)

ALUGA-SE um optimo aposento, com entrada independente e lindo terraço, com optima pensão, e todo o conforto, a casal ou dois rapazes; na rua de S. Manoel n. 20, Botafogo, proximo á praia. Preço razoavel. (138 G) S

ALUGA-SE por 162$ a casa da rua Dezenove de Fevereiro n. 155; as chaves estão na venda da esquina da rua Voluntarios da Patria e trata-se na rua de S. Pedro n. 68. (5325 G) R

COLLYRIO MOURA BRASIL

(NOME REGISTRADO)

Cura a inflammação e purgações dos olhos

Em todas as pharmacias e drogarias

ALUGAM-SE dois bons e arejados quartos mobilados ou sem mobilia, a senhores decentes, luz electrica e bom banheiro, perto dos banhos de mar; na rua da Lapa n. 91, tendo saida pela praia da Lapa. (263F) J

ALUGA-SE para negocio limpo a loja inteiramente nova, da avenida Mem de Sá n. 349, esquina da rua Frei Caneca; ponto de grande futuro. (4927 F) R

DOIS CALICES DESTE PODEROSO ANTI-ACIDO EVITAM AS MAIS GRAVES DOENÇAS
Guaranesia

ALUGA-SE um commodo, a solteiros ou casal; na rua Cassiano 47, Gloria. (5792 F) S

ALUGA-SE a familia de tratamento, o confortavel predio da travessa do Torres 13; trat. Riachuelo, 136. (5781 F) J

ALUGA-SE por 140$ a casa da rua General Menna Barreto n. 163-VII; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (127 G) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com mobilia, luz electrica, para um ou dois moços do commercio; na rua D. Luiza n. 49, Gloria. (4161 G) S

ALUGA-SE uma sala a dois ou tres moços ou a casal sem filhos, com ou sem pensão e com ou sem mobilia. Marquez de Abrantes, 76. (5151 G) R

ALUGA-SE bom quarto mobilado, a casal sem filhos ou a cavalheiro de tratamento, casa em centro de jardim; na rua das Laranjeiras, 275. (5781 G)

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada ou não, com electricidade, em casa de familia franceza; na rua Voluntarios da Patria, 429. (5226 G) J

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, mobilada ou não, em casa de familia franceza. Voluntarios da Patria, 429. (5224 G) J

ALUGAM-SE magnificos commodos, a cavalheiros e moços do commercio, na confortavel avenida Commercio, na rua Christovão Colombo n. 38, proximo ao largo do Machado; trata-se com o encarregado, a qualquer hora. (4416G) J

ALUGA-SE a casa da rua Silva n. 25, a familia de tratamento, com 2 salas, 5 quartos e mais commodidades. Trata-se nesta redacção com o sr. Duarte Felix.

ALUGAM-SE as casas á rua Ruy Barbosa 252 e 254 (antiga São Clemente); trata-se no 250 casa 29. (4380 G) J

ALUGA-SE á rua do Cattete 176, telephone 2008, perto dos banhos de mar, boas salas de frente, lindos quartos na chacara, preços bem reduzidos, tudo reformado, com todo o conforto, só a familia e cavalheiro reseitavel; English Hotel, tratamento de primeira ordem. (4540 G) S

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo mobilado com pensão, banhos quentes e frios e perto dos banhos de mar, a casal ou pessoa de tratamento; praia do Russel 160. (4424 G) S

ALUGAM-SE, com ou sem mobilia, 2 quartos, muito arejados, com frente para o palacio presidencial e um outro menor, com muita luz, muito ar e bonita vista, para casaes ou pessoas de tratamento, em casa de pequena familia; rua do Cattete 132, sobrado. (4426 G) S

ALUGAM-SE casinhas na Avenida da Gloria, rua do Cattete 123. As chaves na casa 15. Trata-se com Paulo Passos & Comp., rua Santa Luzia n. 202. G

ALUGA-SE a casa de sobrado, com excellentes commodos, á rua das Laranjeiras n. 450. Chaves no 378. (5125 G) J

ALUGA-SE confortavel casa, com sete dormitorios, salas de jantar e visitas, mais dependencias, bom quintal e bondes á porta; na rua General Polydoro 308, Botafogo. (5279 G) J

ALUGA-SE um bom quarto com luz electrica, em casa de familia, a um casal ou a senhoras; na rua Bambina n. 129, Botafogo. (5741G) J

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas e mais commodidades, por 85$; na rua Ypiranga n. 36, Avenida Mesquita e trata-se na casa n. 35. (5723 G) R

ALUGA-SE por 88$ uma casa, tem grande quintal; na rua do Catete n. 214. (5715 G) R

ALUGAM-SE magnificos aposentos com ou sem mobilia e comida sã e variada. Preços modicos. Rua Corrêa Dutra n. 146. (J 5783) G

ALUGA-SE, por 223$, o predio á rua Visconde Silva 81; chaves á rua Conde Irajá 150; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda 68. (4419 G) R

RUA Cattete n. 1, sobrado. Nesta bem arejada casa, alugam-se esplendidos quartos, com bella vista para jardim e mar, a rapazes e cavalheiros de tratamento. Tem banhos quentes e frios. Pensão de 5$ a 6$ e 7$000. Telephone 5960, Central. (5228 S) J

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Corrêa Dutra 170, Cattete, para familia por commodo preço; a chave está na esquina, onde se trata. (341 G) J

ALUGA-SE uma mulher para arrumadeira e dormir no aluguel; trata-se á rua Alice 23, Laranjeiras. (301 G) J

ALUGA-SE uma sala confortavel, para descanso, em casa de senhora só; rua Gloria 102, sob. (1810G) S

ALUGA-SE uma casa na avenida da rua General Polydoro n. 20, com dois quartos, duas salas, cozinha e electricidade; trata-se na rua da Passagem n. 28. (317 G) R

Juventude Alexandre

Faz com que os cabellos brancos fiquem pretos, não queima, não mancha a pelle.

A Juventude Alexandre desenvolve o crescimento do cabello e extingue a caspa com tres applicações.

Vende-se em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. — Preço 3$000.

ALUGA-SE em casa de familia, uma boa sala de frente para jardim, a dois rapazes, a 120$ cada um, só com pensão; na rua Andrade Pertence 32, Cattete. Telephone Central 5101. (449 G) M

e para as **MOLESTIAS DA PELLE**

MANCHAS, SARDAS, ESPINHAS, RUGOSIDADES, CRAVOS, VERMELHIDÕES, COMICHÕES, IRRITAÇÕES, FRIEIRAS, FERIDAS, CASPAS, PERDA DO CABELLO, DORES, ECZEMAS, DARTHROS, GOLPES, CONTUSÕES, QUEIMADURAS, ERYSIPELAS, INFLAMMAÇÕES.

Deve-se empregal-o sempre de accordo com as instrucções que acompanham cada vidro.

ALUGAM-SE quartos e salas ricamente mobilados a preços modicos á rua Cassiano 2, Gloria. (4008)G

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Nascimento Silva n. 47 (Ipanema), com jardim no lado, grande terreno murado, electricidade, fogão a gaz; as chaves estão no barracão junto e trata-se na rua Marqueza de Santos 41, chalet XIX, no Cattete. (201 G) J

ALUGA-SE bom quarto com vista ao mar e jardim da Gloria, para moço solteiro; na ladeira da Gloria n. 37. (278 G) J

ALUGAM-SE esplendidos aposentos, com optima pensão, mobilados ou não, em casa de familia de todo respeito e fornecendo pensão á domicilio, farta e variada; Carvalho de Sá 22. Telephone 4119 Central. (G)

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro, W. C. e luz electrica, centro de jardim; na rua Vieira Souto n. 158. (165 G) J

Leme Copacabana e Leblon

ALUGA-SE perto dos banhos de mar, uma casa completamente mobilada, para pequena familia, á rua Goulart n. 62. (5717 H) R

ALUGA-SE o predio n. 51 da rua Ipanema; trata-se no n. 65. (J 4920) H

ALUGA-SE ou vende-se uma boa casa, com varanda no lado; na rua Vinte de Novembro n. 59. (5405 H) J

ALUGA-SE uma sala de frente, em Copacabana, proximo aos banhos de mar, em casa de um casal de todo respeito; na travessa Domingos Ferreira n. 2. (160 H) R

OS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO DEVEM USAR
Guaranesia

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGAM-SE de 35$ a 45$, excellentes commodos a casaes ou cavalheiros; na rua Visconde de Itauna n. 53, sob. (98 I) S

ALUGAM-SE por preço barato, boas casas com tres quartos, duas salas e bom quintal. Informa-se á rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio. Praia Formosa. (5781 I)

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE por 220$ o predio da rua General Delgado de Carvalho n. 54, antiga Industrial; trata-se na rua Rodrigo Silva n. 40, ourivesaria. (4460 K) J

ALUGAM-SE casas, a 120$, na rua Conde de Bomfim 229, com 3 grandes quartos. (4925 K) J

ALUGA-SE á rua Dr. Costa Ferraz n. 10, casinha n. 10 com 2 quartos, 2 salas, electricidade etc., as chaves estão no n. I. J

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em casa de pequena familia, a casal sem filhos; na rua dos Coqueiros 36, Catumby. (J)

ALUGA-SE por 100$ a casa da travessa Carvalho Alvim, 33; Uruguay, as chaves no mesmo tem 3 quartos e electricidade. (333 J) R

ALUGAM-SE com pensão preços modicos a familia ou rapazes, limpos e arejados, quartos r. Haddock Lobo, 96, lado da sombra, muito agradavel, no verão. (138 J) R

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito uma sala, bem mobilada, para um casal com ou sem pensão á rua Christovão Colombo, 121, Cattete. Dois de Dezembro. (354 J) C

ALUGA-SE uma loja com 3 quartos, 2 salas cozinha, e bom quintal. Paula Mattos n. 75. 361 J) E

ALUGA-SE um bom quarto com 2 janellas, muito arejado electricidade e independente casa de familia; a 1 ou 2 moços do commercio rua Larga, 41, sobrado. (385 J) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente a casal ou senhor em casa de todo respeito, a avenida Mem de Sá n. 20. (136 J) E

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim 791 com 5 quartos e bom porão; chaves no açougue, e trata-se na rua Moura Brito 19. (5221 K) J

ALUGA-SE por 303$ o predio á rua Salgado Zenha n. 27; chaves no armazem proximo e trata-se na Comp. de Administração Garantida, á rua da Quitanda 68. (4421K) R

ALUGA-SE boa casa na Villa de Lourdes á rua Desembargador Isidro n. 23. (241 J) K

ALUGA-SE a rua Haddock Lobo, 422, bons aposentos com ou sem pensão. Dá-se comida a domicilio. (310 R) S

ALUGA-SE a casa III da Villa Ypiranga, á rua Pereira de Siqueira 63 com 2 salas, 2 quartos, etc., luz electrica, bondes de 100 rs. do S. Francisco Xavier, por 91$; as chaves na casa VIII, e trata-se na rua do Ouvidor 145, casa Bevilacqua, com o sr. Mario. (37 K)R

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE o predio da rua Dr. José Hygino n. 9; a chave acha-se no n. 27, fundos. (117 K) J

ALUGA-SE a casa da rua da Estrella n. 27, com boas accommodações e grande chacara arborisada. As chaves estão na mesma e trata-se na rua Visconde de Inhauma n. 82, armazem. (145 J) J

ALUGAM-SE boas casas em Catumby; trata-se na rua Magalhães n. 21. (298 J) J

ALUGA-SE a casa da rua General Camara n. 272, com bom armazem e 1 andar. (388 J) E

ALUGA-SE a uma senhora, um commodo por 10$000. Rua D. Anna Nery n. 359. (340 J) M

ALUGAM-SE os baixos do predio da rua Leste n. 22, as chaves no mesmo. Rio Comprido. (190 J) J

ALUGA-SE uma sala propria para medico, R. 7 de Setembro numero 133. (358 J) E

HADDOCH LOBO E TIJUCA

ALUGA-SE, por 260$ o grande sobrado, da rua Conde de Bomfim n. 240, com muitos e grandes aposentos, quintal, banheiro, gaz e electricidade. (33 K)R

ALUGA-SE, por 90$ a casa n. 32 da travessa Carvalho Alvim, Uruguay; a chave defronte, n. 41. (102 K) J

ALUGA-SE uma boa casa barata, na rua Francisco Eugenio n. 43 trata-se na Avenida Rio Branco 45, Casa Opel. (76 L) R

ALUGA-SE o predio á rua General Argollo n. 102, reformado de porão habitavel, logar alto, bonde de 100 réis. (126 L) J

ALUGA-SE a casa da rua Maxwell 28 (Aldeia Campista) com boas accommodações, para regular familia; preço razoavel; trata-se com o proprietario, no n. 26. (122 L) J

ALUGA-SE por 160$ o sobrado da rua S. Luiz Gonzaga 66, com boas accommodações para familia; trata-se na rua da Alfandega 12 Peixoto & C. (128 L) J

ALUGA-SE um espaçoso commodo com janellas, casa em centro de terreno, com jardim residencia de senhora só, a casal decente ou senhora; na rua Emerenciana 38. (99 L) J

ALUGA-SE o sobrado do Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 333, novo, com quatro quartos, 2 salas e mais dependencias precisas, com quintal; as chaves estão na loja. (233 L) J

ALUGA-SE, por 140$, o predio n. 39 da rua Valparaiso, perto do largo da Segunda-Feira: informa-se no 41. (84 K) J

ALUGA-SE uma sala independente, com ou sem pensão em casa de familia séria e que não tem outro inquilino, a um casal ou senhora que trabalhe fóra, na rua Haddock Lobo 57. (252 K) J

ALUGAM-SE no afamado bairro Haddock Lobo a moços solteiros, 2 grandes quartos, com frente para a rua, bonde de 100 réis e em casa de familia; rua do Mattoso 204. (5780 K) J

ALUGAM-SE esplendidas salas bem mobiladas, sem pensão, a casaes sem filhos ou senhores de todo respeito, em casa de familia, na rua Conde de Bomfim, 909, Muda da Tijuca. (22)

ALUGA-SE a casa da rua Uruguay n. 156; trata-se no armazem da esquina, com o sr. Joaquim. (4144 K) S

ALUGA-SE uma boa casa na rua Francisco Eugenio n. 47 casa 4; trata-se na rua de S. Francisco Xavier 395 ou avenida Rio Branco 45. (78 L) R

ALUGA-SE um bom armazem na rua Miguel de Frias n. 56; trata-se na rua de S. Francisco Xavier 395 ou na avenida Rio Branco 45. (79L)R

ALUGA-SE a casa nova com tres quartos, duas salas e despensa, grande quintal e jardim, por 130$. Bonde á porta; na rua Pereira Nunes, 129. (210 L) J

ALUGA-SE, por 80$ uma casa nova, com 2 quartos 2 salas, installação electrica e quintal; na rua Ernesto de Souza 76, Andarahy; as chaves estão no n. 72. (5226 L) J

ALUGA-SE o confortabilissimo predio da rua Santo Henrique 118, proximo á praça Saenz Peña. (R5684) K

ALUGA-SE o predio n. 39 da trav. Affonso na Tijuca com 2 quartos, 2 salas despensa e mais dependencias, e grande terreno; a chave no armazem da esquina e trata-se na rua Torres Homem 124. V. Isabel: aluguel barato. (528 K) J

ALUGA-SE por 140$ a casa da rua Dr. Aristides Lobo n. 181, tem tres quartos, mais dependencias, jardim e quintal; os apparelhos estão guardados e as chaves estão no 185; trata-se na rua da Misericordia n. 7, sobrado, praça Quinze. Tel. 333 Cl. (6180 K) J

ALUGA-SE por 120$ uma casa toda reformada, na travessa da Cruz n. 8 (Haddock Lobo); as chaves no n. 20. (3190 K) J

ALUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 10 e 11 com bons commodos jardim e quintal grande; trata-se na rua Barão do Bom Retiro n. 119; aluguel 91$000.

ALUGAM-SE os predios da rua Barão de Bom Retiro com bons commodos, quintal grande luz electrica; trata-se no n. 119; aluguel 91$000. (5821 L) J

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 110 com espaçosos commodos quintal e illuminação electrica; trata-se no mesmo; aluguel 132$000. (5821 L) J

ALUGA-SE o predio da rua Paula e Silva n. 17, muito commodo, para familia; está em pintura; proximo no largo da Cancella. (234L) J

ALUGA-SE uma boa sala com entrada independente em casa de familia, frente de rua: á rua Bella de S. João 170 (116 L) S

CALLISTA

Miguel Braga, especialista em extracção de callos e unhas encravadas, sem dôr, etc., r. Ouvidor 165, sob. T. N. 1503. Aos domingos attende chamados a domicilio. Teleph. Norte 2659.

ALUGA-SE por 61$, uma casa, com sala, quarto cozinha e electricidade; rua Bomfim 191. S. Christovão. (153 L) S

ALUGA-SE barato o predio novo, com 3 quartos, 2 salas, luz, terreno, bom logar e que não enche; rua D. Romana 68 depois do J. Zoologico. (176 L) J

ALUGA-SE por 120$ o armazem da rua de S. Christovão 513, com morada para familia. As chaves estão no sobrado e trata-se na Grande Manufactura Pennafiel, á rua da Quitanda 116 a 118. (5833 L) J

ALUGA-SE por 120$ a casa assobradada da rua Felippe Camarão n. 117, com dois quartos, duas salas e mais dependencias. Trata-se na rua de Santa Luiza n. 54, Maracanã, onde estão as chaves. (3824 L) J

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua Barão de Bom Retiro n. 314, para pequena familia de tratamento; tem dois quartos, duas salas luz electrica, bom quintal e magnifico jardim; as chaves estão na loja do mesmo e para tratar, á rua Buenos Aires n. 198 (antiga Hospicio) ou á rua de Santo Christo n. 258, com o proprietario. (4022 L) S

ALUGA-SE boa casa assobradada com 4 quartos 2 boas salas porão, grande terreno arborizado e todas as commodidades por 114$; as chaves á rua Chaves Faria 72, armazem Cancella, S. Christovão. (1031 L) S

ALUGA-SE o predio da rua Esperança n. 6, com 2 salas, 4 quartos, banheira, agua quente e porão habitavel; trata-se na rua Abilio n 60. São Januario. (4032 L) S

ALUGA-SE, por 90$, uma boa casa á rua Amelia n. 52-A, com luz electrica e logar salubre; trata-se na casa dos fundos. (5701 L) R

ALUGA-SE em casa de um casal um commodo a um casal sem filhos ou a uma senhora que trabalhe fóra; na rua do Mattoso n. 15. (251 L) J

ALUGA-SE o novo predio assobradado da rua General Argolo numero 229, em frente á rua Argentina, com tres quartos, duas salas, boa cozinha, privada interna, tanque, banheiro e quintal. Aluguel, 120$; para ver as chaves no portão largo junto ao n. 225; tratar na praça da Republica n. 221, casa Cabeclo. (58165)

ALUGA-SE uma bonita casa com porão habitavel esplendida morada para o verão, na rua Teixeira Junior n. 90, S. Christovão. (391 J) L

ALUGA-SE a casa da travessa Derby Club n. 25 casa II, com dois quartos duas salas, etc. Pintada de novo, as chaves na casa I; trata-se na rua Buenos Aires n. 150. Preço 112$000. (142 J) L

ALUGAM-SE casas por 79$000 com dois quartos, e duas salas na avenida S. Christovão n. 624, ponto dos bondes de $100. (141 J) L

ALUGA-SE por preço barato um grande quarto com grande quintal para lavar R. Escobar n. 52. Perto da R. S. Christovão. (316 R) L

ALUGAM-SE bons quartos, muito baratos, na casa de commodos da rua do Mattoso n. 106, bondes de 100 réis. (J 150) L

ALUGAM-SE excellentes casas na Villa Rosa, á rua Bella de S. João 259. (J 187) L

ALUGA-SE uma casa na rua Barcellos n. 52, a chave está no numero 50, S. Christovão com 2 salas, 2 quartos, jardim e quintal. (318 R) L

ALUGA-SE a casa III da rua Visconde de Itamaraty n. 11 com 2 salas, tres quartos, cozinha W. C., tanque de lavar, quintal, e luz electrica; as chaves na mesma rua n. 17, onde se trata. (166 J) L

ALUGA-SE a casa da rua São Luiz Gonzaga n. 348, aluguel 120$000, as chaves estão no armazem em frente. (163 J) L

ALUGAM-SE duas casas com accommodações para familia, construcção nova, tem gaz, e luz electrica, aluguel 60$000 e 100$000 na rua G. Silva Telles ns. 55 e 59, as chaves estão no numero 31 da mesma rua e onde se trata. (197 J) L

ALUGAM-SE, á rua S Francisco Xavier 635, boas casas com 1 e 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal e installação, por 75$ e 95$. (5696L) R

ALUGA-SE, por 112$ bom predio, que rende 132$, em local muito saudavel; tem porto muitas commodidades além dos bondes do Jockey e Alegria; rua Bemfica n. 29; chaves no 31, ao lado; trata-se no Collegio Helios, rua Souza Franco 143, V. Isabel. (5683 M) R

ALUGA-SE esplendida casa com 2 salas 2 quartos, cozinha quintal e jardim no lado, á rua Souza Franco n. 123. (5671 L) R

ALUGA-SE a grande casa da rua Dr. Ferreira de Araujo n. 23, por 112$, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias; as chaves no n. 24, bondes de S. Januario; trata-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 108. (5320L) J

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala, completamente independente, a um senhor ou senhora de todo o respeito; rua General Silva Telles 17, Andarahy; quem não estiver nestas condições não se apresente. (5272 L) J

ALUGA-SE um bom predio, com 2 salas, 4 quartos, banheiro, tanque e mais preciso tendo uma varanda toda rodeada de portas e janellas em todos os commodos, grande largura em volta da casa, toda acimentada, e grande terreno nos fundos; na rua S. Luiz Gonzaga 356; bondes á porta; para tratar, na rua General Pedra 423, com Soares; aluguel 140$. (5402 L) M

ALUGAM-SE quartos a 20$, 25$, 30$ e 35$; na rua Bomfim n. 98; têm muita agua e muito terreno, São Christovão. (4324 L) J

ALUGA-SE a casa n. 41 da rua Costa Guimarães, Retiro da America, S. Christovão, bondes de São Januario; as chaves estão na venda, em frente; aluguel 110$. (5013 L)R

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados á luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 200 rs. Alugueis 100$ e 110$000. L

ALUGA-SE a boa casa da rua Soares 60, S. Christovão; as chaves, por favor, no 64; trata-se na rua Gonçalves Dias 44, Café Papagaio. (3724 L) S

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Baependy n. 84; as chaves estão no n. 36, onde se trata. (4425L) J

ALUGA-SE para grande familia, a casa, em centro de jardim, á rua Senador Alencar 76; trata-se no 86 da mesma rua. (5481L)R

ALUGA-SE por 100$ mensaes, a pequena familia de tratamento, uma boa casa com duas salas, dois quartos, cozinha, serviço sanitario, área, á rua Retiro da Guanabara 47, Villa Alice. (4161 L) S

ALUGA-SE a casa da rua Pereira Nunes n. 216, com boas accommodações para pequena familia. Aluguel modico; as chaves estão no 214, onde se informa, por favor. (4150L)S

ALUGAM-SE casas a 100$, 130$ e 140$, a pequenas familias de tratamento, na rua D. Zulmira 112; informa-se na mesma rua 134, armazem. (4162 L) S

ALUGA-SE por 120$ o predio assobradado da rua Chaves Faria s. 39. Cancella; bons commodos, luz electrica, jardim e quintal. (5693 L) R

ALUGA-SE o predio n. 67 da rua Parahyba, em S. Christovão com boas accommodações para familia; as chaves no n. 69 da mesma rua, e trata-se na Mutualidade Vitalicia, rua Theophilo Ottoni n. 21; preço modico. (5250 L) M

ALUGA-SE por 76$ o predio á rua Tenente Costa n. 195; chaves no n. 199; trata-se na Comp. de Administração Garantida, á rua da Quitanda 68. (4418 L) R

ALUGA-SE por 61$ o predio á rua Paula Brito n. 141; trata-se na Comp. de Administração Garantida, á rua da Quitanda, 68. (4117 L) R

ALUGA-SE por 160$ o sobrado á rua de S. Christovão, 197; chaves no Boulevard de S. Christovão, 86; trata-se na Comp. de Administração Garantida, á rua da Quitanda, 68. (4422 L) R

Aluga-se no Andarahy, uma boa casa propria para duas pequenas familias, dois minutos do bonde, á rua Souza Cruz n. 47; as chaves estão na mesma e trata-se na rua da Quitanda 118. (4929 S) J

SUBURBIOS

ALUGA-SE a casa da rua Diamantina 32, propria para familia de tratamento; as chaves no n. 36, onde se informa (4 M) J

ALUGAM-SE duas casas, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, etc.; na rua Dr. Manoel Victorino n. 413, Encantado. (115M) J

ALUGA-SE um porão habitavel; 3 salas, cozinha, quintal independente, electricidade; rua Werna Magalhães n. 47-A; chaves nos fundos, 49. E. Novo. (5783 M)J

ALUGAM-SE boa sala e quarto, em casa de familia de tratamento, a uma senhora séria; prefere-se professora; rua Henrique Dias 31, Rocha. (107 M) J

ALUGA-SE metade de uma casa, com boas accommodações; na rua Valentina Fonseca n. 39 estação do Riachuelo; as chaves no 41 onde se trata. (66 M)R

ALUGAM-SE sala e quarto, a casal sem filhos ou senhora só, de tratamento; na rua Curupaty n. 18, E. de Dentro; preço modico. (67M)R

ALUGA-SE por 50$ mensaes, uma casa, pintada de novo; duas salas e dois quartos; travessa Barros Leite n. 52, estação Quintino Bocayuva; a chave no armazem do sr. Firmino; carta de fiança. (75 M) J

ALUGAM-SE casas novas com duas salas dois quartos, agua e todo o conforto preciso, a 50$; na rua Pereira Landim 57, a dois minutos da estação de Ramos. (219 M) J

ALUGA-SE uma casinha na avenida da rua Daniel Carneiro 59, E. de Dentro. (147 M) S

ALUGA-SE o confortavel predio á rua Anna Nery 430, em frente á E. do Rocha; trata-se General Camara 89. (4152 M) J

ALUGAM-SE casas, na Villa Edmundo salas, 2 quartos, luz electrica; aluguel 56$; rua José Guimarães 113, e na Villa Bastos, 2 quartos e 1 sala, aluguel 51$; na rua D. Maria 101, na Piedade. (5166 M)R

ALUGA-SE em casa de familia um quarto com pensão, a um casal de tratamento; na rua Dr. Dias da Cruz 237, Meyer. (401M)A

ALUGA-SE o predio novo, da rua Condessa Belmonte 102-B Engenho Novo; 3 quartos, 2 salas e mais dependencias electricidade quintal, jardim na frente; chaves na mesma rua 105; trata-se rua 13 de Maio 42, armazem em frente ao Lyrico. (4420 M) S

ALUGA-SE um excellente casa, com 2 salas, 3 quartos banheiro, cozinha, etc., com muito terreno, á rua Dr. Leal 104; as chaves estão no açougue da mesma rua (esquina); informações no mesmo. (5261 M) J

ALUGA-SE a casa n. 29 da rua do Rocha com 2 quartos 2 salas despensa, jardim, quintal; chave no 31; aluguel 100$; trata-se na rua Rosario 32. (166 M) S

ALUGA-SE o predio 261 da rua Imperial (Meyer), pintado e forrado de novo, 5 peças, banheiro, gaz, quintal murado jardim, bonde á porta; informa-se no 261; 110$ mensalmente. (241 M) J

ALUGAM-SE, a 13$ e 16$, bons quartos á rua Prudente Moraes 119, perto da estação Quintino Bocayuva; trata-se na esquina. (5230M)J

ALUGA-SE a confortavel chacara da rua Maná 99, Meyer (Cachamby) trata-se na rua Ouvidor 131, dentista. (5276 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Agostinho, 77. Todos os Santos, com 3 quartos luz electrica, chuveiro etc., trata-se na rua São Braz n. 24. (303 R) M

ALUGAM-SE casas a 45$000 por mez; trata-se na rua Henrique Scheid n. 7. E. de Dentro. (113 R) M

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Marques Leão n. 41 E. Novo. As chaves no mesmo. (207 J) M

ALUGA-SE um quarto com direito á casa Rua S. Antonio dos Pobres n. 9 (Encantado.) (287 J) M

ALUGA-SE a casa moderna da rua Francisco Manoel n. 61, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e dependencias jardim na frente e grande quintal gaz e electricidade, a um minuto do bonde e da estação de Sampaio; trata-se no 50, até ao meio-dia. (5223 M) J

ALUGA-SE uma casinha nova por 50$, na rua S. Anna 52, fundos, no Meyer trata-se no armarinho Azeredo, em frente a estação. (202 J) M

ALUGA-SE ou vende-se um novo e espaçoso predio; agua e luz electrica, em todo elle grande jardim e terreno com 35 m., todo arborizado, muito barato pela urgencia da retirada, na rua Magalhães Couto n. 44 proximo á estação do Meyer. (339 J) M

ALUGA-SE por 60$ um predio novo assobradado, á rua Vaz da Costa n. 87, Inhauma, com grande quintal, plantado local muito sadio; trata-se á rua General Camara 113. (306 R) M

ALUGA-SE no paraizo dos suburbios, excellente e saluberrima situação, Villa Savana, Petropolis dos pobres, casas de 110$ a preço de crise: 65$ e 70$; rua Visconde de Nictheroy 60, Mangueira, entrada do pa'acete Bianco; exige-se, porém, garantida occupação no minimo seis mezes; condição imprescindivel. (305 M) R

ALUGA-SE por 30$000 uma sala e um quarto a um casal sem filhos, á rua D. Maria n. 73, E. da Piedade, distante 2 minutos. (244 J) M

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos duas salas, luz electrica jardim e quintal na rua General Bento Gonçalves n. 37, Engenho de Dentro, perto da Estação.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Dias da Cruz n. 337 com 5 quartos, sala de visita sala de jantar, electricidade e bom quintal. As chaves estão de fronte. (5374 R) M

ALUGA-SE o predio da rua São Francisco Xavier, 836, com 5 quartos, porão habitavel, varanda dois W. C., com luz electrica em ponto de parada de bonde. (452 M) M

ALUGA-SE por 70$000 a casa da rua Araujo Lima n. 120; casa 4, com 2 salas, 2 quartos cozinha e mais dependencias; trata-se na casa 6. (318 M) L

ALUGAM-SE magnificos quartos de frente bem mobilados com optima pensão, a senhores de tratamento, estudantes ou a casaes sem filhos. Rua 1º de Março n. 21 2º (410 M) E

ALUGA-SE a familia e cavalheiro, quarto mobilado de frente, 45$ e 50$000. Praça Mauá, 67, 2º andar. (420 M) E

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas cozinha e quintal no Beco dos Espinheiros n. 108 Piedade. (421 M) M

ALUGA-SE uma sala ou um quarto a casal ou moços solteiros. Ladeira Senador Dantas 8, sobrado. (2101 M) F

ALUGA-SE uma casa á rua 24 de Maio, 47, Villa Emilia. Aluguel 81$000; trata-se na mesma rua 15. S. Francisco Xavier. (407 M)

ALUGA-SE a casa III da rua Imperial n. 271 (Meyer), com 2 quartos, duas salas, luz electrica e grande quintal. As chaves estão na casa I e trata-se á rua S. Pedro n. 267, nos dias uteis Aluguel 71$000. (108 M) M

ALUGA-SE por 75$000 a adiantados, 2 quartos, 2 salas, cozinha, e quintal independentes; trata-se na mesma á rua Duque Estrada Meyer, 123. Meyer. (227 J) M

ALUGA-SE uma sala a empregados no commercio, á rua da Carioca, 48, 2º andar. (422 M) E

ALUGA-SE uma creada para copeira ou arrumadeira, para casa de tratamento. Praia de Botafogo, 186. Telephone, Sul 2194. (409 M) C

ALUGA-SE uma excellente sala de frente e dois quartos. Rua do Hospicio 130, 2º andar. Praça Gonçalves Dias. (415 M) C

ALUGAM-SE as boas casas da rua D. Romana ns. 29 e 31, chaves no n. 35, onde se trata das 9 1/2 ás 10 1/2 (309 R) M

ALUGA-SE a casa da rua Luiz Augusto Pinto n. 15. (374 R) M

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos e 2 salas, porão, com 2 quartos, e sala. Aluguel 91$, rua Francisco Meyer 65, E. de Dentro, luz electrica. (328 J) M

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, despensa cozinha, etc., tem varanda no lado, jardim na frente e bom terreno. Rua Condessa Belmonte n. 103. As chaves estão no numero 98 E. Novo. Preço 112$000. (139 J) M

VENDE-SE em leilão sabbado, 4 do corrente, ás 5 horas da tarde o solido e esplendido predio da rua São Leopoldo n. 67. Cidade Nova, (Praça 11), pelo leiloeiro Elviro Caldas. (410 M) N

ALUGA-SE uma casa com tres quartos duas salas electricidade; na rua Conselheiro Jobin 46 Engenho Novo; as chaves na mesma.

ALUGA-SE por 70$000 boa casa, na rua Carolina 51, casa X, estação do Rocha. (J 5228) M

ALUGAM-SE 2 boas casas, novas, por 65$ e 70$, com 2 quartos, 2 salas, terraço, lavatorio, cozinha, W. C. com chuveiro, bom quintal, etc.; cada casa tem 2 entradas independentes; á rua Silva Rego n. 15, Riachuelo, junto aos bondes linha Cascadura. (4010 M) S

ALUGA-SE, predio novo, construcção moderna, com 2 salas, 5 quartos, banheiro, terraços, dependencias, luz electrica, etc., á rua Alice de Figueiredo n. 53. (S 158)

ALUGA-SE por 200$ a loja do predio á rua de S. Christovão, 197; chaves no Boulevard de São Christovão, 86; trata-se na Comp. de Administração Garantida, Quitanda n. 68. (4420 L) R

ALUGA-SE, 160$, predio novo, n. 18 da rua Francisco Manoel, E. Riachuelo; 6 quartos, 2 salas, electricidade; trata-se Victor Meirelles 32. (5721 M) R

ALUGA-SE o predio n. 56 da rua Barbosa da Silva, estação do Riachuelo, tendo magnificas accommodações para familia; as chaves acham-se no n. 58 da mesma rua e trata-se na Mutualidade Vitalicia, rua Theophilo Ottoni n. 21; preço modico. (5258 M)

ALUGAM-SE o grande predio e chacara da rua Miguel Fernandes n. 48, Meyer, com excellentes accommodações para familia; as chaves acham-se na casa n. 50 da mesma rua, e trata-se na Mutualidade Vitalicia rua Theophilo Ottoni n. 21; preço modico. (5260 M) J

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Duque Estrada Meyer n. 7; chaves no n. 13. (5346 M) R

ALUGA-SE, por 220$ mensaes e taxa, a casa nova, de sobrado, á rua 8 de dezembro n. 81, tendo, no pavimento superior, 4 bons quartos, bom quarto de banho com banheira servida por agua quente e fria, lavatorio e W.-C., e no inferior salas de visitas e de jantar, copa, cozinha, despensa, W.-C. e um quarto; para informações á mesma rua n. 110, e trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 45, sobrado. (5221 M) J

ALUGAM-SE os predios novos, proprios para familia de tratamento, á rua de Sant'Anna do Matheus ns. 51 e 53, bonde Lins de Vasconcellos, Boca do Matto. Trata-se á rua Uruguayana n. 76. As chaves no botequim da esquina. (4334 M)J

ALUGA-SE por 140$ mensaes e taxa, a casa 2 da rua 8 de Dezembro n. 79, com duas salas, cinco quartos mais dependencias, prestando-se para duas familias, com duas entradas; para informações á mesma rua n. 110, e trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 45 sob. (5210 M) J

ALUGA-SE o excellente predio da rua Barão do Bom Retiro n. 150, por 140$. Tem tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, dispensa, jardim e quintal. Chaves na padaria proxima. Trata-se na rua da Quitanda n. 88, sob. (5761 J)

NICTHEROY

ALUGA-SE um excellente negocio, predio para armarinho ou ferragens, com accommodações para familia, em frente ao jardim do Ingá. Tratar no Armazem Leal. Rua Presidente Pedreira, 195. (5706 T) R

ALUGA-SE para banhistas uma casa com 8 quartos, telephone, luz electrica, banheiro, no logar mais bello do Brasil. Aluga-se mediante contrato; trata-se no Sacco de São Francisco, em Nictheroy. (6363T)R

ALUGA-SE a casa n. 93, da rua Passo da Patria em Nictheroy. (300 J) T

Compra e venda de predios e terrenos

ARRENDA-SE um sitio em Friburgo; tratar com Michalski — Uruguayana 8. (113 S) J

COMPRA-SE uma casa até 9:000$ que tenha 2 quartos e mais dependencias, nas proximidades do boulevard 28 de Setembro; cartas a J. Neves, rua Torres Homem n. 110, casa III. (5263 N) J

CASAS E TERRENOS EM JACAREPAGUA' — Pagamento em prestações:

Vendem-se nas ruas Monsenhor Marques e Anna Silva esplendidas casas acabadas de construir e magnificos lotes de terreno proprio, livre e desembaraçado, com agua encanada, bonde e luz electrica. PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES; para informações, rua do Hospicio 176; para ver á Estrada da Freguezia 415. (M 246) N

COMPRA-SE, até 9 contos, uma casa com o conforto necessario para pequena familia de tratamento, nos bairros da Tijuca, Andarahy, Villa Isabel ou suburbios, até o Meyer, do lado esquerdo da Estrada. Exige-se que esteja em perfeitas condições de hygiene e conservação. Cartas, com todos os detalhes a S. Lopes, rua Duque Estrada Meyer n. 38 A — Estação do Meyer. (281 N) J

COMPRA-SE uma casa assobradada que tenha 3 quartos e mais dependencias, com bom terreno, até 6:000$000, nos bairros de Paula Mattos, Santa Thereza, Humaytá ou praia Vermelha e Villa Isabel. Cartas neste jornal, a R. P. D. (13 N) J

COMPRA-SE uma casa que tenha duas salas e tres quartos mesmo precisando de obras, até 4 contos, nos bairros do Engenho Velho, Andarahy, Villa Isabel ou proximo aos mesmos; trata-se na rua da Paz n. 193 — Rio Comprido com o sr. Gomes. (41 N) J

CASA — Compra-se uma para pequena familia, de 5 a 6 contos; sendo metade á vista e o resto em prestações. Offertas á Avenida Rio Branco n. 129, Café S. Paulo, com Alfredo. (360 N) J

COMPRA-SE com urgencia uma casa em centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas e outras dependencias, em bons bairros, nos suburbios, na parte alta, até Est. Piedade, em Nictheroy, Icarahy, Canto do Rio, proximo ao mar; preço até 15:000$; trata-se com Rocha, sala 6, 5º andar—J. Brasil. (45 N) R

COMPRAM-SE predios mesmo que precisem de concertos, menos nos suburbios, na rua Dr. Rodrigo dos Santos 76, das 10 ás 12 e das 17 ás 19 horas. (5269 N) J

COPACABANA — Vendem-se terrenos nas ruas N. S. de Copacabana e outras, promptos a edificar, com o proprietario, 7 de Setembro 133, sob. (5687 N) R

VENDEM-SE terrenos em Ipanema e Copacabana; trata-se com C. Abel Nunes, rua Vinte de Novembro n. 15. (R 8412) N

VENDE-SE barato um predio novo, perto da estação do Riachuelo, na rua D. Clara de Barros n. 41, tendo quatro salas, seis esplendidos quartos e mais tres ditos para empregados despensa, copa, cozinha, banheira com agua quente e fria etc tanque, grande terreno etc. O pagamento poderá ser uma parte em prestações. Trata-se na mesma. (352 J) N

VENDE-SE pelo leiloeiro Iglesias a magnifica avenida da rua Pereira Nunes, 76 no dia 6 de Novembro, ás 5 horas da tarde. (780 J) N

VENDE-SE por 600$000 o terreno á rua Augusta n. 225 medindo, 11 mX18; trata-se á rua Goyaz numero 36, Engenho de Dentro. (286 J) N

COMPRA-SE até 10 contos—Uma casa bem perto da estação do Meyer, em logar alto, com 3 a 4 quartos e mais dependencias, de boa construcção e bem conservada, em centro de regular terreno. Offertas a E. Dezonne, Altos da Confeitaria Japão — Meyer. (4879 N) R

TERRENOS — A' rua Barão de Mesquita, em ligação, macadamisadas de 200 a 400 mil réis o metro de frente. A' vista ou a prestações. Tratar, Meira; Uruguayana n. 3. Teleph. 4654, C. (11 N) J

VENDE-SE, com urgencia e proximo á estação de Bom Successo; rua da Regeneração n. 142 2 predios novos; preço de ambos 4:400$; podem ser vistos á qualquer hora 130, Alfandega 1º. andar, 2 ás 6. (225 N) J

VENDEM-SE tres magnificos e confortaveis predios, situados na rua Joaquim Silva, todos com bastante terreno e um grande terreno, em Todos os Santos, freguezia do Engenho Novo; tratar com o dr. Tolentino de Campos rua Theophilo Ottoni n. 83, 1º andar, das 12 ás 17 horas. Teleph. Norte 4350. (134 N) J

VENDE-SE um grande sitio em Jacarépaguá, que tem de frente 800 metros de fundos 600 metros; não paga arrendamento nem foro tem 2 casas de sapé e agua de bica preço 6 contos, ou vende-se metade: trata-se no botequim, rua Manoel Victorino n. 127 com o sr. Albino em frente a E. do Engenho de Dentro. (214 J) M

VENDE-SE uma enorme chacara, com predio novo, estylo moderno, dois quartos, duas salas, cozinha, etc., luz e agua, muita fruta, 7:500$, tres minutos da estação e cinco de excellentes banhos de mar; ver a qualquer hora, na mesma, com o proprio, á rua Angelica Motta n. 29, estação de Olaria. (Vale o dobro). (5227 N) J

VENDEM-SE casas com dois lotes de terreno 79X28, Realengo, 10 minutos da estação; trata-se na rua de Sant'Anna n. 10. (194 N) J

VENDE-SE uma avenida com 9 casas, construcção moderna; na rua Barão de Bom Retiro, por 45 contos; tratar com Michalski; Uruguayana n. 8. (113 N) J

VENDE-SE por oito contos, bom predio, construido em centro de terreno, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, grande quintal, etc.; na rua Honorio n. 277, Cachamby, Meyer; trata-se no n. 289. (5665 N) J

VENDE-SE a casa completamente reformada á r. Teixeira de Carvalho 22, Piedade, Estrada Real de Sta. Cruz, bonde de Cascadura, á vista. O pagamento póde ser parte em prestações. Hospicio 176, loja; para tratar com o proprietario. Tel. 3996, N. (M 246) N

VENDE-SE um guarda louça e um buffet credance e mais moveis, na rua João Caetano 26. (402 M)

VENDEM-SE a 500$000 bons lotes de terreno, á T. Laurinda, em Ramos, tem agua e luz electrica na T. são nivelados e promptos a edificar, livres e desembaraçados passa-se immediatamente a escriptura, para tratar, rua Fagundes Varella, 116, E. Piedade. (180 J) N

VENDE-SE por 13:500$ um solido predio novo, em rua de bonde, com 2 salas, 3 quartos etc., com J. Pinto, rua do Rosario, 134, tabellião. (229 J) N

VENDE-SE uma casa com grande terreno todo plantado de arvores e com um lindo jardim na frente e dos lados, todo cimentado, tem esgoto e muita fartura d'agua; a casa é nova, porém, pequena; tem varanda do lado. Preço 8:000$; na rua Guineza n. 78. Engenho de Dentro póde ser vista a qualquer hora. (5142 N) S

VENDE-SE no melhor ponto do Meyer, um magnifico terreno com frente para as ruas Maranhão e Fabio Luz, medindo 20x110, com bondes de Boca do Matto e Piedade á porta. O terreno fica nos fundos do predio 613, da rua Dr. Dias da Cruz. Vende-se tambem em lotes; para ver e tratar á r. Dr. Fabio Luz 36, e para informações na rua do Hospicio 176. (M 246)N

VENDE-SE á rua D. Anna, perto da praia de Botafogo, um solido predio para grande familia; na rua do Hospicio, 198. (248 N) M

VENDE-SE na rua Sant'Anna, (Meyer), prolongamento da rua Maria Luiza, Boca do Matto, excellentes lotes de terrenos, que medem de frente 7,50X35 de fundo, preço de 900$; 130, Alfandega, 1º andar, das 2 ás 6. (432 N) M

VENDE-SE á rua Conde de Bomfim, tres predios de negocio, bem localisados; trata-se á rua do Hospicio, 198. (248 N) M

VENDE-SE á rua Voluntarios e adjacencias, 4 bons predios para familia de tratamento; informa-se e trata-se á r. Buenos Aires, 198. (248 N) M

VENDEM-SE magnificas propriedades, para renda, á rua S. Lourenço, Nictheroy, e um grande terreno á rua Mem de Sá esquina da rua da Independencia, Icarahy; a tratar com o dr. Tolentino de Campos rua Theophilo Ottoni n. 183. Telephone Norte 4350. (359 J) N

VENDE-SE uma boa casa, na rua Liberata Santos n. 1, Bento Ribeiro, com seis commodos, construcção solida. Preço 2:700$, negocio de occasião. (5742 N) J

VENDE-SE definitivamente e por preço de occasião o novo e confortavel predio á rua do Mattoso 97; para familia de tratamento. Ver e tratar no mesmo, com o proprietario, 42:000$000. (3229N) J

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque e banheiro, ajardinada, construcção moderna, entre as estações de Bomsuccesso e Ramos, por 3:800$; trata-se na rua Engenho da Pedra n. 164, Bomsuccesso. (3674N)R

VENDE-SE, por 9 contos o predio da rua Paula Mattos 46, perto da rua Frei Caneca; Trata-se na rua Buenos Aires, 198. (J 4133) N

VENDE-SE por 8:000$, em Todos os Santos, uma boa casa com porão habitavel, com quatro compartimentos em cima e quatro no porão, cozinha e mais dependencias, um barracão nos fundos e bom terreno, logar saudavel e proximo de bonde; informações com Costa, r. S. José n. 4, ourives. (R 4945) N

VENDE-SE em "Engenheiro Neiva", por 50$ e 100$, lotes de terrenos com 12,50 metros de frente por 50 e 100 de fundos, assim como os caidos em commissão, por falta de pagamento das prestações mensaes. (1979 N) R

VENDEM-SE, em Jacarépaguá, bons sitios, grandes e pequenos proximos aos bondes, desde tres contos até 25:000$; trata-se na Estrada da Banca Velha n. 16 (149 N) S

VENDEM-SE em pequenas prestações, ao alcance de todos, magnificos lotes de terrenos no magnifico e novo bairro denominado "Campos dos Cardosos". Estes são os melhores terrenos e que são vendidos em prestações. São servidos pelos trens da Linha Auxiliar, com as estações "Cavalcanti" e "Engenheiro Leal", bondes de Cascadura e Estrada de Ferro Central pela estação de Cascadura. Escriptorio, rua dos Cardosos 352, Cascadura. Prospectos com plantas na rua da Alfandega n. 28, Companhia Predial. N

VENDE-SE um predio, na estação de Ramos; travessa Barreiros 74. (92 N) J

VENDE-SE, em Jacarépaguá, uma boa chacara para familia de tratamento, a casa no centro do terreno; trata-se na mesma, com o proprio, ponto de cem réis, rua Emilia n. 1-D. (5231 N) J

VENDE-SE um bom predio, acabado de construir, construcção solida, tem agua encanada, distante dois minutos da estação de Ramos; trata-se na rua André Pinto n. 65. Preço, 3:300$, urgente. (5675 N) R

VENDEM-SE nas ruas Jardim Botanico, Oitis, Magnolias, Accacias e outras, em prestações mensaes de 70$ em deante, magnificos lotes de terrenos em ruas recentemente abertas e onde já existem magnificos palacetes. Os preços variam desde 2:500$ o lote de 10 metros de frente. Informações na Companhia Predial, r. Alfandega 28. N

VENDE-SE em Villa Isabel para renda ou moradia, uma casa por 3:650$, tem dois quartos, duas salas, não tem quintal, mas tem entrada independente, com área; não precisa de obra; trata-se directamente com Martins, á rua Correia de Oliveira 6, Villa Isabel. (5669 N) R

VENDE-SE uma chic casa, assobradada, com porão habitavel e todos requisitos da hygiene; terreno com arvores fructiferas, jardim duas entradas, garage; preço de occasião; na rua Vaz de Toledo n. 147, cinco minutos da estação do E. Novo; trata-se na mesma. (1446 N) J

VENDEM-SE em pequenas prestações mensaes, lotes de terrenos de 7 e 8 metros de frente por 44 de fundo, situados na rua Araujo Lima, esquina da rua Barão de Mesquita, Andarahy Grande. Trata-se na Companhia Predial, á rua da Alfandega 28. N

VENDE-SE uma casa, em prestações, na Estação de Ramos rua Laurindo; trata-se na rua Teixeira Franco n. 23, tendo 2 quartos, 2 salas, cozinha, agua, quintal e utensilios necessarios. (32 N) R

VENDEM-SE 2 casas, em Nictheroy, a rua Dr. March ns. 280 e 282, uma, moradia de familia; outra, de negocio, edificadas em terreno proprio; tem 20 metros de frente por 60 de fundos; trata-se na rua Nilo Peçanha n. 109; informações na rua Visconde Inhauma n. 70. (52 N) R

VENDEM-SE em pequenas prestações de 8$ 9$, 10$, etc., mensaes, magnificos lotes de terrenos na magnifica localidade denominada Sapé, servida pelos trens da Linha Auxiliar. O escriptorio é em frente da estação de Sapé. Ainda existem alguns lotes na Praça das Perolas, muitos nas ruas Opalas, Turquezas e Saphiras. Os prospectos com plantas são distribuidos no escriptorio da rua da Alfandega n. 28, Companhia Predial. N

VENDE-SE o bom predio da rua D. Anna Nery 85 com duas salas quatro quartos, etc. em centro de terreno de 10 x 57, bonde á porta, Jockey-Club e Cascadura. (108 N) J

VENDEM-SE na "Villa Pavuna" excellentes lotes de terrenos em pequenas prestações de 5$ em deante. Os srs. pretendentes poderão tomar os trens da Linha Auxiliar do Rio d'Ouro e procurar em frente á estação da Pavuna o escriptorio da Companhia Predial. Prospectos e plantas são distribuidos na rua da Alfandega n. 28. N

VENDE-SE um predio, novo, na Estrada Nova do Engenho da Pedra 122 estação de Bom Successo, Linha da Leopoldina. (14 N) J

VENDE-SE, por 4:500$ a casa n. 19 da rua Flavia Farnese, Bom Successo, tendo accommodações para grande familia e o terreno todo plantado e cercado. (3 N) J

VENDE-SE uma cachorra, tem licença, com um filho de 4 mezes, raça Callindó; rua S. Francisco Xavier n. 684. (5782 O) J

VENDEM-SE predios e constróem-se por preços commodos; com Constructora Abel Nunes, rua Vinte de Novembro n. 13. (R 8413) N

VENDEM-SE excellentes predios na rua S. Lourenço Nictheroy, um grande terreno em Icarahy; tratar com o dr. Tolentino de Campos, rua Theophilo Ottoni n. 83, 1º andar, tel. 4350 Norte. (136 N) J

VENDE-SE a casa da rua de São Valentim n. 53; trata-se na mesma rua n. 55. Preço de occasião. (5231 N) J

VENDEM-SE em prestações magnificos lotes de terras, na rua Silva Telles, em Copacabana. Trata-se na rua da Alfandega n. 28, Companhia Predial. N

VENDE-SE pela insignificante quantia de 4:500$ um bom predio novo, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e W. C.; com entrada ao lado, luz electrica e agua, quintal todo murado e frente de platibanda de cimento branco; á travessa Francisco Ramos n. 3, transversal á rua Phylomena Nunes, Estação de Olaria, E. F. Leopoldina. Trata-se no mesmo. (N5198) R

VENDEM-SE por 12 contos, os predios da rua Marechal Bittencourt, hoje Souza e Lima ns. 74 e 70 A, Riachuelo; trata-se na rua do Hospicio, 198. (J 4133) N

VENDE-SE por 12 contos o predio moderno, na rua Leopoldo n. 12, no Andarahy; Trata-se na rua do Hospicio 198. (J 4133) N

VENDEM-SE em prestações casas e terrenos, no Realengo, na Estrada Real de Santa Cruz; trata-se com o sr. Marques, na Estrada Real de Santa Cruz n. 165; mais informações á rua da Alfandega n. 28, Companhia Predial. N

VENDE-SE um terreno de 10x50, em Ipanema, na rua Nascimento Silva, proximo á rua F. Amoedo; trata-se a rua 20 de Novembro 214. (25 N) R

VENDE-SE o confortavel predio da rua Visconde de Tocantins n. 34, estação de Todos os Santos; trata-se no mesmo. (49 N) R

VENDE-SE um bello chalet para pequena familia, quasi novo, bom terreno arborisado, com luz electrica, proximo aos bonds e trens, rua das Cardosos n. 77; tratar na rua do Rosario n. 114, com Oscar. (1461 J) N

VENDA DIVERSAS

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia ou drogaria, um frasco de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor remedio da actualidade para curar a syphilis e o rheumatismo. O

VENDEM-SE 23 vaus de escadas de pinter de todas as alturas; rua da Prainha n. 74. (211 O) J

VENDEM-SE vestuarios para liquidar. Trata-se na rua de Santa Anna n. 10, casa de familia. (196 O) J

VENDE-SE um guarda-vestidos, 30$000; praia de Botafogo 118. (39 S) R

VENDE-SE uma quitanda, na rua D. Anna Nery n. 468, baratissimo. B. D. R. (163 O) J

MUTILADO

"404" GONORRHÉA

MARCA REGISTRADA

ou qualquer corrimento da urethra, cura radical em 4 dias! Com a maravilhosa *injecção seccativa e capsulas* "404". Quando tudo fallar, este extraordinario preparado sempre triumphará. O unico allivio da mocidade! Experimentae e vereis o effeito assombroso! Não ha gonorrhéa que resista a esta prodigiosa descoberta. *Vende-se na Drogaria Granado, á Rua 1º de Março, 14-18* e nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade e de todo o Brasil.

CHAPÉOS PARA SENHORAS E SENHORITAS

maior sortimento
Só na casa
AU MAGAZIN DES MODES
Rua Gonçalves Dias, 20 A
TELEPHONE 4.832

VENDE-SE barato uma linda [illegible] de ferro em [illegible]; trata-se no largo da Carioca 57. (106 O) J

VENDE-SE um bom piano allemão, á rua Collina 57. (12 O) S

VENDE-SE um [illegible] com todos os pertences, por 50$; rua [illegible] 282, Mangueira [illegible]. (26 O) R

VENDE-SE um bom cavallo de sella, alto e de boa estampa; rua Leite Leal 41, Laranjeiras. (3620 O) J

VENDE-SE uma typographia, em muito bom estado; para ver e tratar á rua da Banca Velha n. 218 (Jacarépaguá). (5010 M) J

VENDE-SE um piano Pleyel, em perfeito estado; na Estrada Real de Santa Cruz n. A-130, no Realengo. (5673 O) R

VENDE-SE uma mobilia para barbeiro, por preço modico; na rua Anna Barbosa n. 28, Meyer. (R 4763) O

VENDEM-SE vestidos finos de soirée e passeio, por preços muito reduzidos, visto estarem fora da moda; na rua Senador Vergueiro, n. 102. (5839 O) J

VENDEM-SE machinas de escrever, Underwood Smith Bros Yost e Fox; rua da Alfandega 137. [illegible]

TRASPASSES

TRASPASSA-SE uma pensão eleamente mobilada, num dos melhores pontos desta cidade, com vistas para o mar e cercada de jardim; para informações á rua de S. José n. 72, loja, com o sr. Andrade.

TRASPASSA-SE uma tinturaria fazendo bom negocio, [illegible]; rua do Lavradio n. 9. (392 P) J

TRASPASSA-SE ou acceita-se um socio para um armazem de seccos e molhados em Botafogo bem afreguezado; informações na Nobrega Pereira & Comp., rua do Acre 52. (228 P) J

TRASPASSA-SE um botequim e bilhares, tudo novo ou se admitte um socio para se entregar de toda a gerencia; o motivo é o dono ter outro em Petropolis, não póde administrar os dois; rua Visconde de Sapucahy n. 187. (5711 P) J

TRASPASSA-SE um botequim e comidas frias, fazendo bom negocio; para informações á rua São Jorge 5, com o sr. Dario. (3782 P) J

TRASPASSA-SE um bar ou acceita-se um socio com pequeno capital; rua 20 de Novembro n. 506 — Ipanema. (P)

GRANADO & C.

CASA FUNDADA EM 1870
Premiados com o Grande Premio e duas Medalhas de Ouro, na Exposição Nacional de 1908

CASA MATRIZ:
14, 16 e 18, Rua 1º de Março, 14, 16 e 18
UNICA FILIAL:
Rua Visconde do Rio Branco, 38
LABORATORIO A VAPOR:
Rua do Senado, 48
RIO DE JANEIRO

DROGAS,
productos chimicos e pharmaceuticos, de legitimidade, pezo e medição garantidos.
A PREÇO FIXO.
Vejam os nossos catalogos

VENDE-SE uma banheira de ferro esmaltado, quasi nova, para desoccupar logar; na rua Dr. Campos Salles n. 117-A, Haddock Lobo. (5714 O) R

VENDE-SE um bom piano Ritter, ainda novo, um dito Roesch, um dito 4 bis Pleyel, o melhor formato; trocam-se, concertam-se e afinam-se; Ao Piano de Ouro; officina ha 40 annos, do Guimarães, rua Riachuelo 423, sobrado (5844 O) S

VENDE-SE um bom piano perfeito, vistoso; rua Sant'Anna n. 120. (5843 O) R

VENDE-SE um piano Pleyel, por preço razoavel; rua 7 Setembro n. 213, relojoeiro. (5840 O) S

VENDE-SE assoalho usado, para desoccupar logar; rua Tavares 136 estação do Encantado. (23 O) R

VENDE-SE uma casa de caldo de canna e outros artigos; trata-se com o sr. Victor, rua Dr. Archias Cordeiro 208, deposito de balas, Meyer 296 J) O

VENDE-SE alcool 36 gr., garantidos a $560 o 42 gr., desinfectado a $800, na Casa da Figa, R. Misericordia n. 45, telephone, 5085 central (ferragens e fitas). (244 M) O

IMPOTENCIA

Esterilidade,
Neurasthenia,
Espermatorrhéa.
Cura certa, radical e rapida
Clinica electro-medica, especial do
Dr. Caetano Jovine
das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro.
Das 9 ás 11 e das 2 ás 5.
Largo da Carioca n. 10
sobrado

ACHADOS E PERDIDOS

CAMPELLO & C.ª, rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a cautela n. 61.362 desta casa; as providencias estão dadas. (5677 O) R

DIAS & MOYSE'S; 14, rua Barbara Alvarenga, 14. Perdeu-se a cautela n. 66.892 desta casa. (288 O) J

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL
CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE ANTIGA OU RECENTE
A venda na PHARMACIA BRAGANTINA
RUA URUGUAYANA N. [illegible] E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE um magnifico piano Pleyel quasi novo e barato; na rua da Alfandega 261, sobrado. (5832 O) S

VENDE-SE um fogão a gaz, em perfeito estado, na rua de Santa Luiza n. 67, Maracanã. (164 J) O

VENDE-SE um lindissimo piano, inteiramente novo, por 1:050$000, com banco, Rua Eufrasia Corrêa 26, largo do Machado. (199 J) O

VENDE-SE um botequim livre e desembaraçado, ou acceita-se um socio que entenda de casa de pasto, ver e tratar, rua Camerino n. 108. (382 J) O

VENDEM-SE juntos ou separados, um guarda-comida, um guarda-louça, uma mesa elastica com cinco taboas, uma machina de costura de pé, uma sorveteira e meia mobilia de sala de visitas; tudo em perfeito estado. Ver e tratar na rua Vinte e Seis de Maio n. 13, estação do Riachuelo. (O)

VENDE-SE uma barbearia na r. da Passagem n. 32 (Botafogo). (200 J) O

CAMPELLO & C.ª, rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a cautela n. 67.324 desta casa; as providencias estão dadas. (5703 O) R

CAMPELLO & C.ª; rua Luiz de Camões n. 36. Perderam-se as cautelas ns. 38.704 e 38.705, desta casa; as providencias estão dadas. (83 O) J

PERDERAM-SE cinco apolices de um conto de réis cada uma, de ns. 32.947 a 32.951, uniformisadas, de juros de 5 % ao anno, pertencentes ao menor Armando, filho da finada Judith de Magalhães Godoy e de Armando Augusto de Godoy. — Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1916 — Armando Augusto de Godoy. (O)

DIVERSOS

AUTOMOVEL (barato) — Precisa-se de um, de bom funccionamento, com quatro cylindros; para tratar com Rodolpho Thomaz, rua do Hospicio 129, 1º andar, de 1 ás 4 horas. (164 S) J

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS do que o de BRAUNSTEIN frères — PARIS
Zig-Zag
para PAPEL de CIGARROS em Resmas e Bobinas
Londres 1908 — Turim 1911
FUMADORES, Exijam em todas as tabacarias o Zig-Zag

VENDEM-SE oculos, pince-nez, lunetas, etc., etc., e promptam-se concertos com rapidez; rua da Assembléa n. 36, casa Rocha. (1000) J

VENDE-SE um automovel Berliet, 7 logares, pintado de novo, trabalhando na praça, com taxi, baratissimo; rua Pereira Nunes 108, casa de familia. (386 O) J

VENDE-SE um bom piano de [illegible] [illegible]

VENDE-SE um bom piano [illegible] rua S. Leopoldo 166, Cidade Nova. [illegible]

VENDE-SE [illegible] Frei Caneca n. 7, [illegible] (S 4174) O

AUTOS BENZ — O unico oleo para sua lubrificação, é o Ruby E. Unicos depositarios J. M. Sampaio & C.ª; rua do Hospicio 112. (5417 S) R

A PENSÃO "Progresso", rua Riachuelo 167, fornece pensão a rapazes do commercio, a 80$ mensaes. Dando-se nos domingos e feriados almoço e jantar. (5845 S) J

A RUA [illegible] [illegible]

BICYCLETAS em tripedes [illegible]

TODAS [illegible] Confeccionam-se [illegible]

BANHOS DE MAR — [illegible] Gragoatá. (S) J

BARATINHA — Compra-se uma usada; informações á rua Marechal Floriano Peixoto n. 193 (Cinema Popular). (5851 S) S

BICYCLETTES — Concertam-se com perfeição e a preços modicos, á rua do Cattete n. 199. (183 S) J

BOM VIGIA — Vende-se um cachorro de raça; rua S. Luiz Gonzaga n. 607, com o encarregado. (411 S) M

CACHORRO pequeno de vigia, para fazenda, compra-se, largo de S. Francisco n. 42, 1º andar. (334 S) J

CONSULTAS espiritas — Mme. Marie Louise lê tambem as linhas das mãos e só acceita gratificação depois da pessoa conseguir o que deseja — Mattoso 33. (4331 S) S

CORTINAS, tapetes, pinturas a oleo, moveis e de escriptorio, compra e tambem encaixota para mudança, J. J. Martins; rua da Alfandega n. 124. (3620 S) S

CARTÕES DE VISITAS — Cento 2$. Ourives n. 60 — Papelaria Oscar N. Soares. (6423 S) S

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. Teleph. 994, Central. (4137 S) B

CONSTRUCÇÕES, pequenos reparos e pinturas de predios; preços modicos, com o constructor Michalski; Uruguayana n. 8. Teleph. 5.136, Cent. (1409 S) R

CAMISAS e ceroulas sob medida; rua da Carioca n. 52. (5150 S) S

CHAPÉOS ultimos modelos a 12$, 15$ e 20$; tinje-se e reforma-se a 5$ e 6$; Mme. Bos, á rua da Carioca n. 10. (5785 S) J

CURSOS PROPEDEUTICO — Rua da Quitanda n. 20. Preparatorios, exames vestibulares e escola Normal Taxa fixa 30$ mensaes. Matricula gratuita do sexo feminino, mediante a joia exclusivamente Aulas vespertinas. (R)

CURAS fluidicas magneticas a distancia, gratis; cartas Psychologia Caixa postal 1827. (5814 S) R

COLLETES de senhora, sob medida, 12$, completo, Mme. Marie Lemos, rua da Assembléa n. 35, 1º andar, abaixo da Avenida Rio Branco. (124 S) J

COMPRA-SE uma caldeira de cobre em bom estado, de 0,70 até 0,80 de bocca, por 0,60 até 0,70 de fundo. Propostas á rua da Assembléa n. 74. Tinturaria. (395 S) M

CAMISAS para homens, boas e folgadas, a 2$500, 3$500, 4$, 5$000, e 6$000. Só na Fabrica Confiança do Brasil, 87, rua da Carioca, 87. (S)

COLCHAS — Lençoes, atoalhados, guardanapos, cretones, morins, algodões, toalhas para rosto e pannos para mesa, encontram-se a preços muito baratos, na Fabrica Confiança do Brasil; 87, rua da Carioca, 87. (S)

COLLARINHOS de linho pelos antigos preços: direitos, 3 por 2$; Santos Dumont, 3 por 2$500. Só na Fabrica Confiança do Brasil; 87, rua da Carioca, 87. (S)

DINHEIRO a prestações mensaes sob alugueis de predios, empresta-se, na rua Camerino 90, de 1 ás 4. (3876 S) J

DA'-SE uma casinha a duas senhoras; rua Santa Alexandrina 406. (41 S) R

DINHEIRO sob hypothecas de predios a juros convencionaes, com rapidez; rua do Hospicio 126. (cartorio), com Patrocinio. (68 S) R

DA'-SE boa pensão a domicilio, por preço modico, á Avenida Henrique Valladares n. 30, sobrado. (331 S) S

DINHEIRO — Qualquer quantia, a juros modicos, para hypothecas, antichresis descontos e cauções; compra e venda de predios, terrenos, sitios e fazendas; com J. Pinto, rua do Rosario 131 tabellião. (91 S) J

DINHEIRO sob hypothecas — Empresta o dr. Tolentino de Campos, á rua Theophilo Ottoni n. 87, 1º andar, das 12 ás 17 horas. Tel. Norte 4350. (138 S) J

ENCARREGA-SE de fazer escriptas avulsas em hoteis, restaurants, casas commerciaes e todo qualquer ramo de negocio. Mensalidades modicas. Acceita chamados para W. Lopes; V. de Itahuma 76, 2º andar. (3177 S) R

FICA transferida para o dia que se combinar, a acção entre amigas de uma barrete de brilhantes que devia sair com a loteria de 31 de outubro. (322 S) R

ESCRIPTORIOS — Alugam-se bons escriptorios com divisões novas; rua do Rosario n. 148, entre Avenida e Gonçalves Dias. (397 S) J

ESCRIPTORIOS commerciaes, alugam-se; rua Hospicio n. 118. (S)

GALLINHAS de raças — Pessoa que se retira, vende das raças: Wyandotte branco e perdiz, Plymouth carijó, Orpington preto e amarello; na rua Desembargador Izidro 81 — Fabrica das Chitas.

GRANDE sala independente, 5 janellas, jardim, luz, aluga-se a senhor só, ou moços sérios. Não é casa assobradada, de pequena familia; travessa do Araujo n. 67 — Mattoso. (383 S) J

HYPOTHECAS — Fazem-se de predios no centro e nos suburbios, com brevidade; na rua da Quitanda n. 73, alfaiataria, com Freitas, de 1 ás 4 horas. (5460 S) M

HYPOTHECAS — Fazem-se de predios, na cidade e suburbios; em 3 dias — M. Vieira, rua da Quitanda n. 50, 1º andar. (5050 S) S

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, capitalista faz de grandes ou pequenas quantias, juro modico. Informa por favor, o sr. Chaves, rua do Rosario 147, sobrado. (1444 S) J

HYPOTHECA — Fazem-se sem commissão, na rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 56, das 10 ás 12 e das 17 ás 19 horas. (5269 S) J

HYPOTHECAS de predios a juros e condições que se tratarem com o sr. Moraes; fazem-se á rua da Assembléa n. 117, 1º andar, fundos. (5270 S) J

HYPOTHECAS desde 8 %, com toda a lealdade e garantia; J. G. Dutr; rua da Quitanda n. 61, loteria. (5850 S) J

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal. Encontra-se na rua de Santo Christo n. 99. (5193 S) R

LAMINAS Gillette — Afiam-se bem. Duzia 1$500; travessa de S. Francisco de Paula n. 28.

LENÇOES para banho muito grandes [illegible] Fabrica Confiança do Brasil [illegible] rua da Carioca, 87.

[illegible]

MME. ROSA [illegible]

Lavol

Nova Maneira De **Curar a Pelle**
172 Casos Graves Curados

Doentes da eczema em qualquer parte do mundo, podem agora tratar-se em suas casas, com poucas despesas, usando o Lavol, a mais maravilhosa descoberta do seculo para enfermidades da pelle.

Depois de se ter experimentado durante um mez com este maravilhoso liquido, tinham-se curado 172 casos. Foi descoberto em Londres e causou enorme sensação em toda a Europa.

Tem alguma ferida ou espinha? Tem crostas, escamas, erupções? A pelle come-lhe, queima-lhe ou dóe? Tem alguma mancha ou defeito na pelle.

Então experimente Lavol immediatamente, a nova e maravilhosa cura. Verá que é mais limpa, mais suave e mais effectiva do que qualquer outra coisa de que tenha ouvido falar.

Peça hoje mesmo um frasco no seu drogeista ou pharmaceutico. E' um remedio caseiro. O preço está ao alcance de todos. Compre ao mesmo tempo um pouco de alcool para diluir este poderoso liquido. Só é necessario um momento para preparar o remedio — e então terá o melhor remedio do mundo para doenças de pelle. Não demore a sua cura nem um minuto

Vende-se em todas as drogarias e boticas principaes.
Granado & C.ª; Araujo Freitas & C.ª, Drogaria Pacheco — Rio de Janeiro.

MODISTA — Confecciona vestidos com gosto, por modico preço. Acceita lutos, attende a chamados; rua dos Andradas n. 71. (389 S) J

MME. Clara Coudere — Manicura, pedicura, massagista diplomada; rua S. Clemente n. 105. Tel. 1279, Sul. Vae a domicilio. Só ás senhoras. (2644 S) R

MUSICA — Acceita-se a direcção de banda marcial, estudantina, e ensina-se instrumentos: tecla, árco, sopro, dedilho, solfejo, theoria; rua Itapiru' n. 153, casa 13. — Silva. (5607 S) R

MME. Sarmento e mme. Moraes Sarmento, fazem vestidos com perfeição e brevidade, á rua Julio Cesar n. 58 sobrado, perto da rua do Ouvidor. (5526 S) M

MOÇO formado por escola superior, lecciona qualquer materia do curso gymnasial. Cartas a C. F. (5 S) J

MODISTA — Faz vestidos pelos figurinos, faz chapéos e reforma com perfeição; rua Uruguay n. 250 — Andarahy. Preços baratos. (54 S) R

MOTOCYCLE Harley Davidson — Vende-se uma perfeita, com 3 velocidades e de 7 cavallos, para tratar, com o sr. Martins á rua do Cattete n. 199. (184 S) J

MME. CICI, cartomante diz tudo com clareza, que se deseja saber, realiza qualquer trabalho por mais difficil que seja amigavelmente; na sua nova residencia, á rua Invalidos n. 30, sob. (5760 S) J

MOVEIS — Casas mobiladas, moveis avulsos e de escriptorio, cristaes e objectos de arte, a casa Souza, á rua Senador Dantas 104, compra seja qual for o seu valor e paga bem. (343 S) J

Molestias das Senhoras

—Dr. Octavio de Andrade, com pratica dos hospitaes da Europa, evita a gravidez por indicação scientifica, sem prejudicar o organismo. Hemorrhagias, suspensão, etc. Residencia e cons.: rua Sete de Setembro n. 186, sobrado, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. Telephone 1591, Central. Consultas gratis. (J 357)

MME. THOMPSON — Reconciliações em 8 dias, responsos, casamentos difficeis, etc. Encarrega-se de trabalhos para os Estados. Pagamento no fim. Consultas gratis. Maxima reserva e seriedade; 73, rua Maurity — Mangue. Ao lado da antiga Comp.ª do Gaz. (4139 S) S

NA avenida Mem de Sá n. 41, sob. Dá-se pensão por 60$ mensaes. Fornece-se a domicilio. (434 S) M

NATURALISAÇÕES, casamentos, inventarios, patentes de invenções, justificações, cobranças e todo e qualquer negocio; trata-se na rua Magalhães de Castro n. 19; cartas neste jornal, para Coelho. (393 S) J

OURO, prata, christofles e mais metaes finos, em obra, mesmo usados, compra-se na joalheria Andorinhas, rua Uruguayana 164. (4156 S) S

O DR. ERNESTO GARCEZ avisa aos seus amigos politicos e clientes, que mudou o seu escriptorio para o largo de S. Francisco de Paula n. 44; teleph. 374, Norte. (3982 S) J

O melhor remedio contra lombrigas, oxyuros e solitarias é o AMBROSIL
Vidro 1$500 — Dep. Andradas, 43 e S. José, 51.

O ESPIRITISMO NA INFANCIA, 1 vol. 1$000; venda nas livrarias Alves e Garnier. (303 S) R

PRECISA-SE de socio com 3 contos, para preparação de presuntos e carne de porco, systema suisso. Carta a James, nesta redacção. (5768 S) J

PRECISA-SE, para casa de familia á rua Vinte de Novembro n. 74, Ipanema, de uma senhora, para lavar e cozinhar, que durma no aluguel e que apresente carta de conducta. (1253 B) S

PRECISA-SE de dois quartos em casa de familia; na rua Riachuelo ou transversaes. Cartas a X. X. X. (56 S) R

PRECISA-SE falar com o Sr. Jayme Moraes, ir ao Rio das Pedras; travessa Dr. Theodomiro n. 2, com João Baptista. (1 S) J

PRECISA-SE alugar uma boa casa para familia de tratamento, do largo do Machado á Marquez de Abrantes; informações: praia de Botafogo n. 118. (10 S) R

PENSÃO — Dá-se em casa de familia, entregando ao domicilio, farta, variada e limpa, por 55$000; rua Maria Eugenia XXI — Villa Isabel. (5808 S) S

PENSÃO em casa de familia, dá-se á mesa e domicilio, adeantado, generos de 1ª qualidade; rua da Carioca n. 53, 1º andar. (1929 S) S

PENSÃO — Dá-se á mesa a 60$; a domicilio 70$ e avulso, 1$500. Tratamento de 1ª ordem, farto e variado; rua 1º de Março 53, 2º and. (1213 S) S

PENSÃO a domicilio, a familia e rapaz solteiro; á rua Machado Coelho n. 101 — Estacio de Sá. (493 S) M

PARA cavalheiro ou casal distincto aluga-se grande sala, bem mobilada, com 4 janellas, e bella vista para jardim e mar, um verdadeiro sanatorio. Preço modico, rua do Cattete n. 1, 169. Pensão Jardim Gloria. (310 S) J

PENSÃO MONTEIRO — E' a melhor no genero e tambem fornece a domicilio; Rosario 105, 1º. (310 S) R

PENSÃO — Fornece-se bem feita, de casa de familia [illegible] Cattete n. [illegible], sob. (150 S) J

PROFESSORA de piano, ex-alumna do maestro Cavalier Darbilly, lecciona tambem theoria e prepara alumnos para exames de admissão no I. N. de Musica. Residencia Dr. Maia Lacerda n. 64 — Estacio de Sá. (282 S) J

PENSÃO — Fornece-se de 1ª ordem, á rua da Alfandega 65, 2º andar. (5833 S) S

PENSÃO — Fornece-se de primeira ordem e com rigoroso asseio [illegible]

GELO

Empresa de Armazens Frigorificos — Cáes do Porto
Avenida Lauro Muller n. 431 — Telephone, Norte, 1355
Entrega diaria a domicilio

Assignaturas mensaes de 1|2 pedra ou 12 kilos . . . . . . 12$000
» » » 1 » ou 25 » . . . . . . 20$000
» semestraes » 1|2 » ou 12 » . . . . . . 98$000 por mez
» » » 1 » ou 25 » . . . . . . 158$000 » »
Assignaturas por coupons 1 tonelada . . . . 32$000
» » » 5 » 75$, 80$, 90$000 e . . 100$000 conforme o consumo diario.

A empresa faz saber ao publico e aos seus clientes que acaba de tomar providencias que lhe permittem garantir um perfeito serviço de distribuição de gelo, podendo attender a qualquer pedido que lhe seja feito.

A empresa dispõe tambem de espaço em suas camaras frigorificas, com temperaturas adaptaveis a cada mercadoria, podendo portanto receber qualquer quantidade de feijão, cebolas, batatas, fructas, pelles, queijos, manteiga, conservas e quaesquer outros generos sujeitos a deterioração pelo calor, assumindo responsabilidade pela sua conservação, de accordo com a seguinte tabella:

TABELLA DE PREÇOS PARA ARMAZENAGENS

Taxas por volumes

MERCADORIAS
Frutas verdes
Frutas seccas
Castanhas, etc.
Cereaes
Batatas
Queijos
Manteiga
Bacalhão
Camarão secco
Carnes Salgadas
Toucinho
Presuntos
Banha

PESO (VOLUMES DE)	Taxa 30 dias
até 25 ks.	$400
26 a 35 "	$500
36 a 45 "	$600
46 a 65 "	$700
66 a 85 "	$800
86 a 105 "	1$000
106 a 115 "	1$500
116 a 125 "	2$000
126 a 135 "	2$500
Para 1.000 volumes Desconto de 10 %	

Taxas por kilo

MERCADORIAS		TAXA	PRAZO
Carne verde	Resfr...	$030	Semana
	Congel.	$050	
Peixe fresco	Resfr...	$030	
	Congel.	$050	
Peixe salgado		$050	30 dias
Gallinaceos	Resfr...	$030	Semana
	Congel.	$050	
Ovos		.....	.....
Cebolas		$020	30 dias
Couros		$080	" "
Pelles confeccionadas		1$000	" "
Tabacos		$100	" "
Legumes		$030	Semana
Leite e crême — Litro		$030	"
Cerveja — Barris 25 litros		$100	"
Flôres		.....	.....

PENSÃO farta e variada a domicilio, 70$; á mesa, 60$; avulso, 1$500; tratamento optimo, cozinha com toucinho; travessa S. Francisco n. 6, 2º andar. (S)

PENSÃO variada de casa de familia; generos de 1ª qualidade, tendo-se o maximo escrupulo no preparo da comida; cozinha dirigida pela propria dona; rua Felippe Camarão n. 108 — Maracanã. (10 S) J

PENSÃO — Fornece-se á mesa a 60$, feita com todo asseio e variada, em casa de familia; rua Julio Cesar n. 65, 2º andar. (218 S) J

PENSÃO — Em casa de familia brasileira, fornece-se a domicilio, pelos preços de 60$ e 70$ mensaes. Rigoroso asseio; rua Larga n. 71. (189 S) J

FERIDAS empigens, darthros, eczemas, sardas, pannos, comichões, etc., desapparecem rapidamente usando Pomada Luzitana. Caixa 1$000. Deposito: Pharmacia Tavares, Praça Tiradentes n. 62 (Largo do Rocio). A 4030

PIANOLA — Vende-se uma com metrostylo, em bom estado; na rua Desembargador Izidro n. 81 — Fabrica das Chitas. (149 S) S

PENSÃO — Pequena familia, acceita alguns pensionistas; fornece para fóra; rua da Carioca 53. (238 S) J

QUARTO — Aluga-se um, a moço do commercio ou a uma moça séria, casa de familia; avenida Gomes Freire n. 27. (404 S) M

QUARTO — Aluga-se mobiliado e com excellente pensão, a moço distincto e de respeito, em casa de familia de tratamento; á rua General Camara n. 118. (302 S) J

RELOGIOS e despertadores, compra e concerta a $500, 2$, 3$, etc., restitue o dinheiro do concerto se o relogio não ficar bom, na casa de gramophones, á r. Uruguayana 135 officina de relojoeiro; Augusto Reynaldo. (5781 S) J

RELOJOEIRO — Quereis joias e relogios bem concertados a preços modicos? ide á rua Uruguayana n. 135 A, joalheria. Tambem compro. (5153 S) B

Garrafado do Sertão

— Compõe-se de 20 hervas, é preparado no Limoeiro (Estado de Pernambuco), de real effeito na cura da syphilis e feridas de qualquer natureza; á venda nas pharmacias e drogarias: Pacheco, rua dos Andradas, 47 e Granado, 1º de Março, 14 em S. Paulo, Barroso, Soares & C.ª, rua Direita n. 11. (M 438)

SELLOS — Compram-se, vendem-se e trocam-se, sellos para collecções; Hospicio 30, J. Costa & Filhos. (2730 S) S

SENHORA — Aluga uma boa sala de frente, muito independente, no centro; para cavalheiro de trato. Cartas para este jornal; para Luiza. (24 S) J

SALA — Aluga-se uma com tres janellas de frente, com pensão, para casal ou dois rapazes; Avenida Rio Branco 122, 2º. (260 S) J

SALA — Aluga-se para desenxa em casa de senhora discreta: logar tranquillo e central. Cartas para esta folha, a Lina. (363 S) J

SOCIO — Precisa-se com 4 a 6 contos. Garante-se retirada mensal 300$ a 400$, tendo o proprio, o caixa; casa feita; a mercadoria é vendida só a dinheiro, tendo uma marca registrada; dá grandes lucros. Negocio sério e limpo; trata-se, Avenida Salvador de Sá 162. (431 S) M

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia preparada por Jayme Paradeda, approvada pela exma. Junta de Hygiene Publica, desta capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e proclamam o SABÃO RUSSO para curar queimaduras, vermelhas, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, suadas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc., etc. A unica e melhor AGUA DE TOILETTE, e reunindo em si todas as propriedades mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias, fabrica e deposito: rua D. Maria n. 107 — Aldeia Campista, caixa do Correio, 1.244.

TERNOS para homem a prestações, entrega-se na 1ª, na rua da Assembléa n. 79, sob. (381 S) J

UM ex-negociante desta praça, dando as melhores informações de sua conducta e fiador, offerece-se para fazer cobranças de alugueis de casas, contas no Thesouro e Prefeitura. Carta, nesta redacção, a C. A. (223 S) A

UNICA loção que extermina a caspa e faz renascer o cabello. Dep. Salão Elias, rua Ouvidor 120, e nas casas de perfumarias, 3$000. (3614 S) J

UMA senhora ainda moça, deseja protecção secreta de um senhor sério, com a mensalidade de 80$000; resposta neste jornal, a Julia. (81 S) R

VESTIDOS de tafetá, bordados, [illegible] rua Sete de Setembro 193, teleph. [illegible], Cent. (5236 S) J

CATALOGOS de sellos do Brazil [illegible]; Hospicio 30, J. Costa & Filhos. (2771 S) J

MEDICOS

DR. ALVINO AGUIAR
MOLESTIAS INTERNAS
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — PULMÕES, etc. Consultorio: rua Rodrigo Silva n. 5. Teleph. 2.271, Cent. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa Torres n. 17. Tel. 4.265, Central. (J 8592)

Consultas gratis Pelo dr. Luiz de Lima Bittencourt, da Faculdade de Medicina da Bahia, medico e operador especialista em

molestias dos Olhos, ouvidos, garganta, nariz e doenças nervosas.

Todos os dias, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e Sete de Setembro). Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constantes dessas especialidades. (4283 S) J

Molestias das senhoras, pelle e syphilis — Dr. Valentim Bittencourt, parteiro, cura os tumores dos seios e do ventre, as molestias das vias urinarias e genitaes da mulher, as metrites, os corrimentos uterinos e vaginaes e regulariza a menstruação por processo seu. Applica o 606 e 914, com ou sem injecção e esta sem dôr, trata o diabetes, hernia (quebradura) sem operação. Consultorio perfeitamente apparelhado; rua Rodrigo Silva n. 26, esquina da rua da Assembléa, das 11 ás 2 da tarde. Telephone 2511; residencia á rua Senador Euzebio 342. Consultas gratis. (3967) J

DRS. CARMO NETTO e GONÇALVES DO COUTO, Advogados — Carioca 43, sobrado; das 3 ás 5. Telephone 4482, Norte. Seriedade e presteza. Contratos modicos — Adeantam custas. Gratis aos pobres. (15 S) J

DR. J. PEDRO ARAUJO — Consultorio, rua Sete de Setembro 211, de 1 ás 4. (2716 S) R

RAIOS X para o diagnostico e tratamento das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, ossa, etc., pelo DR. RENATO DE SOUZA LOPES. *Preços modicos.* Rua São José, 39, das 2 ás 4 (menos ás quartas-feiras). A 203

DENTISTAS

DENTISTA
R. Baldas Von Planckenstein

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã, ás 6 da noite. Aos domingos só até ás 4 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturação a granito, platina, curativos desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa; coroas, pivot, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos, na Auxiliadora Medica, na rua dos Andradas n. 85, sobrado, esquina da rua General Camara, telephone, Norte 3137. (1381 S) J

DENTISTA — Vende-se um apparelho Salbridg dos grandes, completo; cartas nesta redacção, a A. F. R. (5680 S) R

DENTISTA — Com uma só ampola do Local Anesthezico "Idelson", obtem-se a anesthezia regional; o mais poderoso, infallivel e inoffensivo. (4925 S) S

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até ás 3 horas. Travessa de S. Francisco de Paula, 12. [illegible]

Dentistas — DRS. PEDRO PAES e C. DE FIGUEIREDO, [illegible] Espelicios de Milão. [illegible] rua [illegible] Floriano n. [illegible] (A 780)

DENTISTA — Vende-se uma cadeira, mesa, torno, etc. rua Bello Horizonte n. 35 — Rocha. (240 S) J

PARTEIRAS

PARTEIRA Mme. Francisca Reis, diplomada pela F. de M. de Boston, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dôr; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara n. 110. Tel. n. 3.362, Norte, proximo da avenida Central. Consultas gratis. (S 451)

PARTEIRA Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem dor nem o menor perigo para a saude, trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos. Avenida Gomes Freire n. 77, telephone n. 3642, Central, consultas gratis. Em frente ao theatro Republica. (1721 S)

PARTEIRA — MADAME PALMYRA — Com longa pratica, trata de molestias de senhoras e suspensão, por um processo rapido e garantido. Acceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Tel. 4128, Norte. (J 5784)

Mme. Margherita Solenni Duhamel, parteira, diplomada pela Real Maternidade de Firenze (Italia). Acceita chamados á qualquer hora. Tel. 5129, Villa. Rua S. Miguel n. 80, esquina da rua S. Raphael (Tijuca). 338 J

PARTOS e molestias de mulher — DR. H. DE ANDRADA cura corrimentos hemorrhagias e suspensões; de modo simples evita a gravidez nos casos indicados, fazendo apparecer o incommodo sem provocar hemorrhagia, tendo como enfermeira mme. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona: consultas diarias, gratis aos pobres. Acceita clientes em pensão. Consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 111, sobrado. (3824 S) J

Partos, Molestias das **SENHORAS** Tratamento dos abortos e suas consequencias, dos corrimentos, das collicas utero-ovarianas, das regras irregulares e prolongadas. Assembléa, 54, das 12 ás 18. Serviço do dr. *Pedro Magalhães*. Teleph. 1609, Cent. (R 5192

Professores e professoras

ESCRIPTURAÇÃO mercantil pelo mesmo methodo do professor Tavares da Costa, o professor Mario Pires, da Escola de Aperfeiçoamento, lecciona á rua Dr. Maia Lacerda n. 65, Estacio de Sá. Aulas diurnas e nocturnas. Preços modicos. (5686 S) R

INGLEZ pratico, Mr. Peter garante ensinar em seis mezes, 10$ mensaes. Largo de S. Francisco 36 e rua da Carioca 52, 1º andar. Vae a domicilio, por preços modicos. (R 5675)

PROFESSORA formada pelo Instituto de Musica, prepara alumnas para o mesmo e lecciona pela mesma disciplina; preços modicos; á praça Mauá n. 71. (5126 S) R

PROFESSOR

de LATIM, PORTUGUEZ e ARITHMETICA para o Gymnasio. Explicações e repetições para exame. CURSO COMMERCIAL á noite. Rua do Rosario 69, 2º. (J 4463)

PROFESSORA suissa allemã, que fala francez, procura collocação em casa de familia de tratamento, para cuidar de creanças ou como dama de companhia. Cartas para Professora suissa, rua Carioca n. 41, 2º andar. (5462 S) J

PROFESSOR Oliveira Sá — Vae a casa dos alumnos, da Escola Normal e outros institutos; chamados á rua Bom Pastor 64. (93 S) J

Ser Bella Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emollientes e refrigerantes e embranquece e assetina, a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel, 3$000; pelo Correio, reis 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana, [illegible]

Gonorrhéas chronicas e recentes [illegible] Rua Theophilo Ottoni, 167. (R 4[illegible]

Comichão darthros, empingens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, rua Acre, n. 38. Tel. Norte, 3265. Preço 2$000.

"A Nupcial" foi creada para preparar papeis para casamentos, no civil e no religioso, com presteza, de accordo com a lei e a preços razoaveis. Av. Gomes Freire 4, aberto das 7 ás 10 hs. (444 M)

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, em 24 horas na forma da lei, inventarios e justificações, etc., com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 32, sobrado. Todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados a qualquer hora. Telephone n. 4.542, Central. — N. B. Os noivos que tratarem de seus papeis nesta casa não terão o incommodo de ir á policia; não se confundam — 32. (S 1232

CIMAURIA — Cura resfriados, constipações com febre, bronchites e asthma. Preço 1$000. Deposito: Pharmacia Rodrigues, rua Marechal Floriano n. 99. (375 S) R

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr, original preta ou castanha. — Preço 10$000, pelo Correio, mais 2$. Deposito geral rua 7 de Setembro n. 127. R. KANITZ.

SYPHILIS e suas consequencias. Cura radical, injecções completamente INDOLORES, de sua preparação. Appl. 606 e 914. Assembléa n. 54, das 12 ás 13 horas. Serviço do Dr. PEDRO MAGALHÃES, Telephone 1609, C.

Dr. von Dollinger da Graça do Hos. da Beneficencia Portugueza e com estagio na Real Universidade de Berlim. Doenças do rim (exames com a luz). Cirurgia, cura radical das hernias, hemorrhoides, estreitamentos da urethra. Operações sem chloroformio e com a anesthesia regional. Mem de Sá 10 (sob.), 11 ás 12 e ás 3 1|2. Teleph. 4.870 Central.

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO — *DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma. — Rua S. José 39, de 2 ás 4,* (menos ás quartas-feiras). *Gratis aos pobres ás 12 horas.* (A 397

CATARATA... Cura da catarata por processo operatorio seguro, qualquer que seja a edade do doente, pelo Dr. Neves da Rocha, oculista com longa pratica de sua especialidade no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres; medico de diversos hospitaes desta cidade. Avenida Rio Branco, 90, das 12 ás 4 horas. Honorarios moderados. Dispõe de aposentos para hospedar doentes que queiram estar sob sua completa direcção. A 1305

Electricidade — Installações e concertos de força e luz. Attende qualquer chamado. H. Teixeira. Teleph. Central 3535. — P. America, 80 — Cattete. (248 S) M

Cabellos — Pede-se ás exmas. senhoras e senhoritas, juntar os vossos cabellos caidos e mandar fazer qualquer trabalho na officina particular, a qual se acha na rua do Rezende 114. Bonde Silva Rio. [illegible] ANTONIO PUPAN. [illegible]

Veterinario — F. Cardoso Junior, do Instituto [illegible] Teleph. [illegible]

Cachorrinhos — [illegible]

Zumbidos dos Ouvidos

Tratamento pelo Dr. Neves da Rocha, com exito seguro, dos zumbidos dos ouvidos, pela massagem vibratoria, pelas correntes continuas e pelas correntes de alta frequencia. Os zumbidos diminuem logo na primeira applicação e acabam desapparecendo completamente. Consultas de primeira classe da 1 ás 4 horas da tarde; consultas de segunda classe das 10 ás 12 da manhã. — **Avenida Rio Branco 90** J 56

Embriaguez — Cura-se o terrivel vicio, sem dar remedios para beber. Dão-se provas das curas realizadas. Travessa da Luz n. 4, sobrado, Haddock Lobo. Attende-se gratuitamente, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 ás 11 da manhã e ás 4 da tarde. Casa de familia respeitavel. (J 199)

Espiritismo — Consultas gratis, Travessa da Luz n. 4, sobrado, Haddock Lobo. Attende-se ás quartas e sextas-feiras, das 9 da manhã ás 4 da tarde. Casa de familia respeitavel. Trabalhos, com toda a seriedade. (J 198)

Moveis a prestações

Por que v. ex. não visita a Casa Sion, na rua do Cattete, 7, que entrega os moveis na entrada de 20 % e os seus preços são baratissimos, Cattete, 7, telephone 3790 Central. (S 2041

ALTO DA BOA VISTA

(TIJUCA)

Aluga-se uma excellente casa mobilada com 8 quartos, luz electrica, banheiro, garage, os bondes passando na porta. Quem pretender dirija cartas á caixa do Correio 246 ao sr. Manoel Azevedo, para ser procurado. R (4956)

TRASPASSA-SE

Vende-se ou admitte-se um socio para uma casa bastante antiga, em ponto dos mais concorridos desta capital, ponto este que serve para outro qualquer negocio não querendo continuar com o que está. Faz-se qualquer negocio por o proprietario ter outro negocio e não poder dirigir as duas. Para informações, carta nesta redacção a Carvalho, para ser procurado. (M 5412)

ALUGA-SE

Um sobrado, primeiro andar, á rua 7 de Setembro n. 49, canto da rua da Quitanda n. 38; proprio para atelier, escriptorio ou associação. A tratar no mesmo, no "Café Paraense". (M 5388)

Pensão Abrantes

Tem bons commodos desoccupados. Rua Marquez de Abrantes, 26. Telephone Sul 151. (B 899

Pensão Progresso

Completamente reformada; magnificos aposentos e preços modicos. Largo do Machado, 31. Telephone 4385 Central. (R 5174

MALAS

Artigo solido, elegante e baratissimo, só na *A Mala Chineza*, Rua Lavradio, 61.

Cura da Tuberculose

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ
Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Cons. Das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana, 43. (B 3280

PHAMACIA

Vende-se uma em bom logar, livre e desembaraçada. Informações com o dr. Moraes, á rua da Quitanda, 120, 1º andar. Preço ..... 7:500$000. (R 5163

Tailleurs e toilettes chics

Executam-se com primor e bom gosto no José Miranda e mme. Julia Miranda, ex-contra-mestres das casas "Nascimento" e "Raunier". Acceitam-se encommendas do interior; na rua Ouvidor 103, entrada pela rua Sachet 42. Telephone 6178, C. S 4231

Situação ou Fazenda

Compra-se uma, até cem alqueires, com a vantagem de pagar a prazo, entrando com pequena quantia, que tenha boa casa, boas terras e aguadas, proximo de estrada de ferro e da capital o mais possivel. Detalhes minuciosos a Roque Soares, á rua Uruguayana n. 95. S 4230

Pomada de R. L. de Brito

(ANTI-HERPETICA)

Approvada e premiada com medalha de ouro

Infallivel nas empigens, darthros, espinhas, frieiras, sarnas, lepra, comichões, eczemas, pannos, feridas e todas as molestias da pelle. Lata 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45, e Sete de Setembro 81. 1199 J

"AFRICANO"

Continúa morando na rua General Camara 178. (448 M)

Aposento com pensão

Necessita casal, em Santa Thereza, Tijuca, rua Bomfim ou immediações, em casa particular de familia distincta; offertas a caixa postal 1313, dizendo preço e todos os detalhes. 5224 J

LENHA

Em metros para fabricas, em qualquer quantidade, a preços excepcionaes.
Praia de S. Christovão 44
Telephone 2868, Villa
R 56

VESTIDOS

Em seda, lã e linho; confeccionam-se pelos melhores figurinos, com chic e perfeição; reforma-se e prova-se a domicilio. Rua das Laranjeiras 107 VIII. Irene Boldrini. 5123 J

Açougue em Nictheroy

Vende-se um, em optimas condições, tratar rua Coronel Gomes Machado n. 23. R 5672

AGNELLO QUINTELLA

Avisa a seus clientes que estará ausente desta capital até o dia 6 de novembro. R 5709

SALA DE JANTAR

Vende-se uma nova, estylo hollandez, nove peças, muito chic e barata. Rua [illegible] n. 76, 2º andar. R 5680

Sobrado ou aposento

Precisa-se para casal sem filhos, [illegible] Gomes Freire, [illegible] nesta folha. M 441

LAGRIMA SENTIDA

A' MINHA SAUDOSA FILHA, DJANIRA CARDOSO

Deante teu tumulo, no dia em que a Humanidade se curva respeitosa na consagração sincera ao culto de saudade aos mortos, verto sobre a lapide pia e branca do teu tumulo, para onde levaste o meu coração de pae agradecido e dedicado, a minha lagrima sentida.

Que ella faça florir sobre a terra que te cobre, milhares de saudades e que nesse momento, lá onde vives — ao pé de Deus — essa linguagem mystica do Sentimento te fale do pae que, como um, pariá, desolado e triste, aguarda o dia feliz de te abraçar nas Alturas, onde só se encontram a paz e a felicidade.

Recebe a lagrima sentida, junta-a as que tenho chorado e com ellas vae formando o rosario das minhas dôres e das minhas tristezas, que arrasto por entre gemidos e soluços.

Daqui te abençôo sempre, filha dilecta que deixaste vasio de affecto e esperanças o coração paterno.

Rio, 2 de novembro de 1916. — *João Thomas Cardoso.* R 307

FAZENDA

Compra-se uma bem montada de 150 a 200 alqueires de terras em clima sadio, prefere-se no Estado de Minas, zona da matta, contendo boas pastagens para criação de gado, ficando perto da cidade, na estação da Estrada, onde se possa exportar o leite ou vender no mesmo local. Pagamento adeantado. Cartas nesta redacção a P. Leitão. J 4731

CÃO DE ESTIMAÇÃO

Desappareceu um da avenida Mem de Sá 89, de quatro mezes, todo branco, com uma malha circular na cara e de pello curto, com uma colleira de nickel. Quem o encontrou será bem gratificado se o entregar. M 406

FERRO VELHO

Precisa-se comprar algumas chapas de ferro de um quarto e oitavo de espessura e tenha arame de ferro ou aço de um oitavo e um decimo de diametro. Informações por escripto a Rodolpho, rua Conselheiro n. 51. São Christovão, casa n. 7. M 414

PAINA DE SEDA

Sem caroço, kilo 2$200; na rua Feli Catega 309, proximo á rua de Catumby. M 151

PIANOS AUTOMATICOS

— REMINGTON —

Antes de fazer acquisição de um piano-automatico, visite V. Ex. a Casa Freitas, depositaria dos afamados e maravilhosos pianos automaticos REMINGTON, o melhor fabricante norte americano; vendas em prestações.

CASA FREITAS

23, Rua Luis de Vasconcellos

Eugenho Novo M 221

PROFESSORA

Ensina piano, em casa, a 10$000 mensaes, dous lições por semana, pelo methodo do Instituto, vae a domicilio por preços baratissimos; na rua Mariz e Barros 138. 5319 J

MME. VIEITAS ainda móra na rua Marechal Floriano Peixoto n. 117, sob. (J 324)

COSTUREIRAS

Precisa-se para camisas de homem, na Fabrica Amazona. Rua da Carioca n. 77. (5783 J)

PENSIONISTAS DE MESA

Acceitam-se alguns, em casa de pequena familia, á Av. Gomes Freire, 39, 1º andar. (J 220

Predios em Nictheroy

Vendem-se seis novos, solidos e de construcção moderna, rendendo cada um 110$000, todos alugados. Trata-se com o dr. Nelson Rangel, Carmo 68, nesta capital. 5443 J

Casa na Avenida Atlantica

Aluga-se, por prazo determinado, boa casa mobilada para familia de tratamento. Informações na rua N. S. de Copacabana numero 1.057, das 14 ás 17 horas.

Mobilias e piano

Vendem-se, uma sala de jantar por 650$, um dormitorio por 500$, uma sala de visitas por 250$ e um rico piano Pleyel, na avenida Mem de Sá n. 10, loja. (J 250

OURO

Compra-se a 1$800, platina a 9$500, brilhantes, prata, dentes usados, em qualquer quantidade e 201 melhores preços da praça; na rua Uruguayana 77, loja de ourives. S 4023

OURO

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se e paga-se bem, na rua Sete de Setembro n. 112, Joalheria Diamantina. 5280 J

SITIO

Compra-se um nos arrabaldes desta capital, que tenha agua, nascente ou corrente; as propostas com carta fechada dando preço e demais informações, dirigidas á Balthazar, á rua do Mercado, 37, loja. (J 5812

DENTISTA

Aluga-se um gabinete a dentista, formado legalmente. E' na rua da Carioca. Tratar com o sr. Castro, na rua Clrio. R 123

FLAUTA

Vende-se uma bohemia, de Ebano, chaves de prata, por 200$; custou 250$. Rua Maurity n. 126, pharmacia. 1601 J

CASA MOBILADA

Aluga-se para familia de tratamento a esplendida casa n. 461 da rua Voluntarios da Patria. Póde ser vista todos os dias, das 10 ás 2 e das 15 ás 18 horas. R 1024

PROFESSOR

Dr. V. Lima lecciona portuguez inglez e hespanhol. E' encontrado á Praia do Flamengo n. 14, onde poderá tratar sobre misteres de sua profissão. (J 86

PIANO NEUMANN

Vende-se um rico piano Neumann, quasi novo, de grande formato. Para ver e tratar, por favor, na Casa Diedeiche, á rua Sete de Setembro n. 141.

CAVALLO

Vende-se um, escuro, bonita estampa, 8 palmos de altura, com muito calor, bom marchador; na rua D. Maria n. 18, Aldeia Campista. (S 143

MOVEIS

Vende-se uma cama de peroba, uma toilette, um guarda-roupa e um bidet, novos. Preço 160$; na rua Padre Roma, 4, Engenho Novo. 5769 J

COMPRA-SE

Qualquer quantidade de ouro, platina e brilhantes, e pedras preciosas, pagando-se bem; na Joalheria OSCAR MACHADO, rua do Ouvidor ns. 101 e 103.

Praia do Flamengo 84

PENSÃO FAMILIAR VIENNA

Alugam-se bons quartos com todo conforto, a familias e cavalheiros. Teleph. 3804, Central. 3964

ARMAZEM

Aluga-se o magnifico armazem da rua do Hospicio 21, trata-se na rua do Rosario, esquina do becco das Cancellas, Banco Loterico. S 4939

PENSÃO

Fornece-se a domicilios e acceita-se pensionista para mesa. Rua Visconde de Inhauma 61, 2º andar, esquina da Avenida Central; tratamento fino. S 4334

PENSÃO ALPHA

Optimos aposentos mobilados, para familia e cavalheiros distinctos. Diaria desde 5$ a 8$000; fornece-se pensão a domicilio; na rua do Cattete n. 186, telephone C. 4585. S 4591

ACTOS FUNEBRES

Luiz dos Santos Leonor

Zilda Rodrigues dos Santos Leonor, Maria de Lourdes, Maria Isabel e Maria Amalia, viuva e filhos de LUIZ DOS SANTOS LEONOR, convidam seus parentes e pessoas de amisade para assistir á missa de trigesimo dia que, por sua alma, mandam rezar amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá.

Desde já summamente agradecidos.

Julio Aragonez de Faria

A viuva e familia mandam celebrar uma missa de trigesimo dia, por alma de seu saudoso chefe, hoje, quinta-feira, 2 do corrente, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, do largo de Catumby. Agradecendo a todas ás pessoas que comparecerem a este acto. 356 J

Adelina Ramos Proença

Angelo Soares de Proença Rosa e seus filhos, d. Emilia Ramos e seus filhos e mais parentes mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, na egreja de S. João Baptista da Lagôa, ás 8 1|2 horas, uma missa por alma de sua nunca esquecida esposa, mãe e irmã, ADELINA RAMOS PROENÇA, 4º anniversario de seu passamento. M 243

D. AMELIA FERNANDES DA COSTA

CALDEIRA & C. agradecem penhorados a todos os seus amigos que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de D. AMELIA FERNANDES DA COSTA, extremosa esposa de seu socio e amigo sr. José Ferreira Pinto da Costa, e de novo os convidam para assistir á missa, que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, confessando-se antecipadamente gratos aos que comparecerem a esse acto de religião. (M 245)

José Maria da Veiga

(9º ANNIVERSARIO)

Sua familia faz celebrar uma missa hoje, na matriz de Paty do Alferes, ás 9 horas, pelo eterno repouso de sua alma. 291 J

Orlando Sampaio Mattos

(BAHIANO)

Maria Leonor Sampaio Mattos e seus filhos, dr. Ranulpho Sampaio, senhora e filhos, a viuva Felix Gaspar e Laurita de Almeida Sampaio (ausentes), summamente gratos a quantos amigos lhes levaram sua expressão de pezar por occasião do rude golpe, que vêm de soffrer com o passamento do seu inesquecivel filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho, ORLANDO SAMPAIO MATTOS (Bahiano), rogam aos mesmos a bondade de ampliarem esses piedosos actos assistindo á missa que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria do largo do Machado. J 47

Manoel da Silva Pedrosa

(FALLECIDO EM PORTUGAL)

Alberto de Almeida Pedrosa e esposa, Rita Pedrosa P. de Lima e marido (ausentes), Mario de Almeida Pedrosa e esposa, Luiza Almeida Osorio e marido, Alfredo Osorio, participam ás pessoas de sua amizade, o fallecimento de seu saudoso e idolatrado pae, sogro e cunhado, MANOEL DA SILVA PEDROSA, e convidam para assistir á missa de setimo dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria; confessando-se desde já eternamente reconhecidos por tão piedoso acto. R 312

Claudino de Oliveira

Rachel Moraes Oliveira e filhos, Frederico de Moraes e familia, Adamastor Moraes Oliveira e familia, Sylvio Clark Moss e senhora, agradecem a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu saudoso esposo, pae, cunhado e sogro, e convidam para assistir á missa que, por sua alma, mandam rezar amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Lapa do Desterro (largo da Lapa), antecipando os seus agradecimentos. 294 J

Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil

A Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, convida a seus associados e exmas. familias para assistirem a missa que por alma de seus finados consocios faz celebrar hoje, quinta-feira, 2 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Conceição, á rua General Camara, antecipadamente desde já agradecida a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião. 295 J

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

A directoria desta Associação manda celebrar hoje, quinta-feira, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa pelo repouso eterno das almas de seus consocios fallecidos durante o anno e, para esse acto de religião e caridade, convida a todos os srs. associados e exmas. familias honrarem com sua presença.

AMELIA FERNANDES DA COSTA

José Ferreira Pinto da Costa, seus filhos, noras e neto, agradecem profundamente penhorados ás pessoas que se dignaram acompanhal-os no transe por que passaram com a perda de sua idolatrada esposa, mãe, sogra e avó AMELIA FERNANDES DA COSTA e os convidam, bem como aos seus parentes e amigos para assistir á missa, que pelo repouso eterno de sua alma, será celebrada amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, antecipando o seu reconhecimento aos que comparecerem a esse acto religioso.

Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle

O Conselho Director da Real Associação Beneficente Conde de Mattosinhos e São Cosme do Valle, em observancia ao dispositivo de sua lei fundamental, manda rezar uma missa na egreja do Santissimo Sacramento (antiga Sé), hoje, quinta-feira, 2 do corrente, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma dos finados socios. Convida as exmas. familias dos mesmos finados a comparecerem a esse acto de religião e piedade que faz commemorar.

Leopoldina Maria do Carmo

Silvino de Souza Ribeiro, Arlindo José dos Santos e Francisco Palmyra Caldas, convidam aos seus parentes e amigos para assistir as missas de trigesimo dia que fazem celebrar na egreja de Santo Christo dos Milagres, por alma de LEOPOLDINA MARIA DO CARMO, hoje, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, e por alma de JOSE' MATHIAS DOS SANTOS ex-guarda chave da estação Maritima, no dia 4 do corrente, ás mesmas horas. (J 166

Antonio José Ribeiro

Plinio Ribeiro, esposa e filhos, João Ribeiro, esposa e filha e José Ribeiro, agradecem a todas as pessoas, que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu nunca esquecido irmão, cunhado e tio ANTONIO JOSE' RIBEIRO, victima do horrivel desastre da Gloria e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia que, pelo eterno repouso de sua alma, fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se mais uma vez agradecidos por este acto de caridade. (J 217

Dr. Augusto Ribeiro da Silva

O dr. Raymundo Ribeiro da Silva, senhora e filhos, pharmaceutico Leopoldo Ribeiro da Silva, senhora e filhos, Maria e Laura Ribeiro da Silva, Francisca Velloso, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhal-os na grande dôr porque passaram com a perda de seu querido irmão, cunhado, tio e sobrinho, DR. AUGUSTO RIBEIRO DA SILVA, e as convidam, bem com aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo repouso eterno de sua alma, será celebrada amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; antecipando o seu eterno reconhecimento aos que comparecerem a esse acto religioso. R 394

Manoel Joaquim Ribeiro

José Joaquim Ribeiro e familia, Livia, Guilherme e Alvaro Garcia Ribeiro, José N. dos Santos Garcia e senhora ((ausentes em São Paulo), Guilherme Ribeiro e familia, convidam os seus amigos e parentes para a missa que, pelo eterno repouso da bonissima alma de seu querido e inolvidavel pae, irmão e genro, MANOEL JOAQUIM RIBEIRO, mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, 1º anniversario de seu passamento, ás 10 horas, na egreja da Conceição e Boa Morte. J 387

Manoel Joaquim Ribeiro

(1º ANNIVERSARIO)

Guilherme Ribeiro e familia, José Joaquim Ribeiro e familia (ausentes), José Garcia e senhora (ausentes), Livia, Guilherme e Alvaro Ribeiro (ausentes), irmãos, cunhados, sobrinhos, sogros e filhos do fallecido MANOEL JOAQUIM RIBEIRO, convidam os seus amigos para assistir á missa de primeiro anniversario do fallecimento, que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, pelo que se confessam gratos.

Rio de Janeiro, 1º de novembro de 1916. M 432

José Pereira Poeta

Domingos Antonio Gomes, Antonio Pinto dos Santos e Manoel Antonio dos Santos, convidam todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia do passamento do seu inesquecivel cunhado e primo, JOSE' PEREIRA POETA, que mandam celebrar na egreja de Sant'Anna, ás 8 horas, amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, e desde já agradecem. M 308

Maria dos Reis Azevedo

(COTINHA)

Luiz Nougué convida os seus amigos e pessoas das relações e amizade daquella extincta senhora a assistirem a uma missa que em suffragio de sua alma e em signal de muito pezar manda rezar hoje, ás 8 horas, no altar do Santissimo Sacramento da egreja da Cathedral. R 309

Elvira de Castro e Silva

D. Marianna Graça de Castro e Silva manda rezar sabbado, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Carmo, uma missa por alma de sua querida filha ELVIRA, data de seu anniversario natalicio; desde já agradece ás pessoas que comparecerem. R 311

Manoel da Silva Pedrosa

(FALLECIDO EM PORTUGAL)

Mario d'Almeida Pedrosa, senhora e filha, José da Silva Pedrosa e familia, José Moreira da Silva e familia, Alexandrina Moreira da Silva e Conceição da Silva Pedrosa convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que mandam rezar por alma de seu saudoso pae, sogro, avô e tio MANOEL DA SILVA PEDROSA, amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, na egreja de Bom Jesus do Calvario, ás 9 1|2 horas; desde já se confesam gratos. 284 J

Justiniano dos Santos Pinto

Maria da Gloria Santos Pinto e seus filhos agradecem, penhorados, ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado esposo e pae JUSTINIANO DOS SANTOS PINTO, e de novo participam que a missa de setimo dia, terá logar, amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna; desde já se confessam eternamente agradecidos. 326 J

Caixa Beneficente de S. João Baptista E. U. S. do Allivio

De ordem do sr. presidente convido todos os socios e suas familias para assistirem á missa por alma dos socios fallecidos, que será celebrada hoje, quinta-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Senhor Bomfim, em S. Christovão, de accordo com o art. 17 dos nossos estatutos.

Rio de Janeiro, 1 de novembro de 1916. — *Aristides de Araujo*, secretario. 196 J

PROFESSORA DE DANSA

Precisa-se urgente para um curso. Trata-se na praça da Republica n. 89, sobrado. 330 J

Mr. ROMANELLI

Professor estrangeiro, ha 7 annos mora na praça da Republica n. 84, esquina Senhor dos Passos, attende a sua numerosa clientela das 9 ás 11 da manhã e da 1 hora ás 6 da tarde, dias feriados até 3 horas, tratando com a mesma attenção como sempre. Praça da Republica 84, sobrado, esquina Senhor dos Passos. 325 J

SITIO

Vende-se um em Sacra Familia, proprio para tirar tócos informações no Boulevard 28 de Setembro 326, Villa Isabel. 280 J

Propriedade para renda

A 30 minutos do centro da cidade, vende-se por metade de seu valor uma avenida com 16 casas, algumas novas e outras bem reconstruidas com renda de 700$, mensaes. Trata-se no tabellião Roquete, rua do Rosario, das 11 ás 3 horas. R 67

LEILÃO

de ricas e valiosas joias, amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, ás 12 horas. C. Moraes & Comp., á avenida Passos n. 29, pelo leiloeiro Elviro Caldas. 349 J

Industria lucrativa

(FABRICA)

Traspassa-se uma fabrica de torrefação e moagem de café, com machinismos modernos e bem conservados, movidos a electricidade. Armazem espaçoso de modico aluguel em logar muito frequentado e boa freguezia. Balcão e armação nova, balanças aferidas e mais utensilios do negocio, carroça, reclame, solida e elegante para entrega a domicilio. Os proprietarios desejam retirar-se por motivo de saude. Informações na rua da Candelaria n. 22, loja, com o sr. Baptista, das 12 ás 15 horas (dia util). 347 J

QUARTOS AREJADOS

Precisa-se de tres quartos com pensão para uma familia, que permanecerá approximadamente tres mezes. Deseja-se que tenha bom quintal ou com frente para uma praça ajardinada, onde possam brincar creanças. Prefere-se pavimento terreo, sem escadas ou semelhante que offereça perigo ás creanças. Cartas a este jornal a O. J. Tres quartos arejados. R 5691

SITIO

Aluga-se para criação, cercas e habitação de familia, com grande terreno e grande casa, por 100$ mensaes, está aberta a casa e procurar Natividade, á rua Haddock Lobo n. 61, no Realengo, 5 minutos distante da estação. Trata-se na rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar, com o sr. Souza, das 11 ás 4 horas.

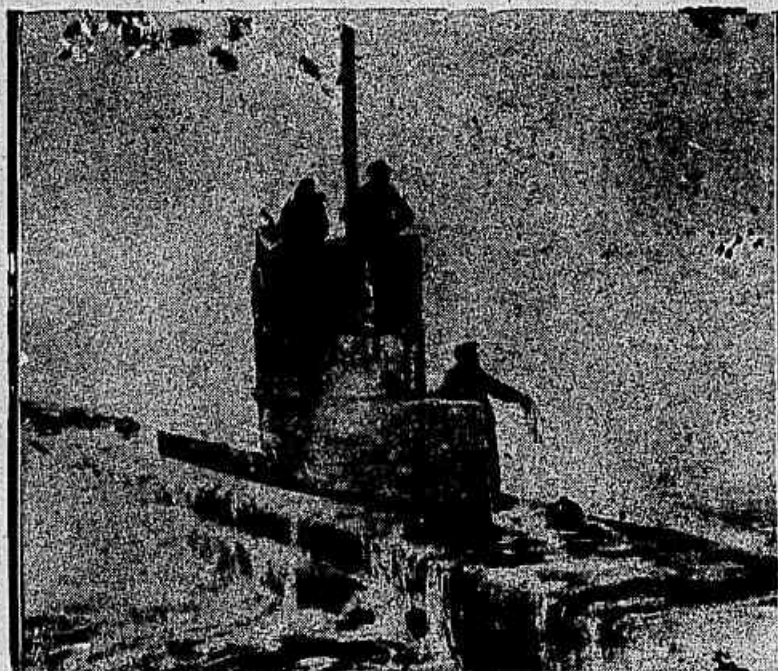
ODEON ✲ Companhia Cinematographica Brasileira ✲ ODEON

Tendo por norma variar os seus programmas, proporcionando aos seus habitués os espectaculos mais attrahentes que possam ser offerecidos - O ODEON começa hoje a exhibição de tres films, cada qual mais interessante - Assim é que um film nacional, de assumpto palpitante, abre o programma com a principal nota do dia, attendendo a que todos temos a vista voltada para a grandeza de nossa patria - Um drama de amor, de enredo bellissimo, tambem vem dar a nota de arte ao espectaculo, que se encerra com um trabalho de grande originalidade, para o qual chamamos a attenção dos nossos frequentadores.

De tudo isto resulta que, sómente no ODEON, os programmas variam e agradam

Os Submersiveis Brasileiros

Exclusividade para o ODEON, da Companhia Cinematographica Brasileira

Attenção - **Este trabalho é completo - Uma projecção clara, nitida, em que nos será dado apreciar o valor desta grande arma que muito tem feito na actual guerra européa.**

TITULOS DOS SEUS QUADROS

1°—Vistas da Base.
2°—O Mocanguê.
3°—O commandante da flotilha.
4°—Os commandantes e immediatos dos submarinos.
5°—As officinas da Base.
6°—Revista de uniformes.
7°—O rancho das praças.
8°—Os officiaes da Base.
9°—Alumnos de submersiveis.
10—O "team" do football de marinheiros.
11—A flotilha encostada ao cáes.
12—Preparando para largar.
13—Arreando os toldos.
14—Embarque de torpedos.
15—A chegada do commandante da flotilha.
16—Largando para a immersão.
17—Deslise sereno á flor d'agua.
18—Navegando a toda a marcha á flor d'agua.
19—O "F 1" prompto para mergulhar.
20—O arriar da bandeira.
21—A immersão.
22—A emersão.
23—O "F 3" prepara-se para mergulhar.
24—A immersão.
25—Navegando immerso com o periscopio á vista.
26—Lançamento de um torpedo, immerso.
27—A emersão.
28—O "F 5" se prepara para evoluções.
29—O arriar do mastro.
30—Navegando immerso com bandeira no periscopio.
31—A emersão.
32—Nova immersão.
33—Lançando dois torpedos.
34—Recolhendo os torpedos de ensaio.
35—Immersão estatica do "F 1".
36—Poisando no fundo e largando bolas de soccorro.
37—Do escaler fala-se ao telephone.
38—A descida do escaphandro.
39—Regresso á Base.
40—A guarnição do "F 5" que conquistou o premio "Independencia", em concurso de lançamento de torpedos.

COMPLETAM O PROGRAMMA

A MULHER DOS SONHOS

Um bello romance de amor — Scenas de um trabalho em que sobresáe o enredo, o desempenho e a mise-en-scène bellissima — Film de arte italiano de grande espectaculo

DE PÉS E MÃOS

Um film original — Um romance delicado em que dos artistas somente apparecem **pés e mãos** — Fina joia de arte que vae encantar todos pela sua feitura "exquise"

SEGUNDA-FEIRA

LUIS WEBER

o celebre autor da VERDADE NUA, apresenta-nos um novo trabalho, romance psychologico que vae alcançar o mais completo successo

Onde estão meus filhos?

Onde estão meus filhos? m romance, aliás bem feito e bem urdido, com um enredo que vae despertar emoção — Seu hema ha muito que preoccupa a sociedade — PODE A MULHER EVITAR A MATERNIDADE? Luis Weber, neste romance de scenas admiraveis, mostra-nos a sociedade que recorre ás **faiseuses d'anges** e medicos especialistas, commettendo um crime que, quasi sempre, vem redundar sobre ella propria.

Apezar do assumpto, este film é de moralidade absoluta quanto á decencia e quanto ao thema

O CINEMA DA MODA — **CINEMA AVENIDA** — *O CINEMA DA ELITE*

HOJE — ARTE E LUXO — HOJE

Condensados num programma novo e sensacional, em que se apresenta o mais altamente emocionante, o mais suggestivo e o mais estupendo photo-drama projectado nos — écrans — dos cinemas desta capital

O PHANTASMA DO CASTELLO

ou A CASA ASSOMBRADA

Insuperavel trabalho da D'LUXO posado pelos mais celebres artistas americanos. Uma obra como raramente apparece com todas as condições para triumphar e deixar imperecivel recordação

DANDO ESTE CINEMA O **O PHANTASMA DO CASTELLO** entrega-o ao julgamento do illustre publico que o considerará como verdadeiro, legitimo, inconfundivel «Capolavoro». Os trabalhos da D'LUXO são os unicos que agradam e sobrepujam os demais americanos

SEGUNDA-FEIRA

Uma phase da actualidade, da grande guerra européa, um film documentario de grande valor

A Divisão Naval Portugueza

em que se vê um punhado de bravos da heroica terra luzitana a aprestar-se para defesa do sagrado symbolo da patria

BREVEMENTE

Um film nacional, em que tomam parte as primeiros dansarinos do mundo Duque e Gaby

ENTRE A ARTE E O AMOR

Le Cinéma du Grand-Monde ✲ **CINE PALAIS** ✲ Le Cinéma des -- Célébrités --

O CINE PALAIS, fiel ao compromisso que tomou para com as suas gentis frequentadoras, offerece-lhes neste programma, essencialmente feminino, um grande romance de renuncia, de sacrificio e de paixão animado pelo talento da celebre actriz russa que actualmente disputa a primazia no theatro cinematographico universal :**DIANA KARRENE, la Princesse du geste, la Reine de l'Attitude**. a suprema artista em materia de esthetica de scena, a par de uma interpretação que faz vibrar o publico em toda a gamma do sentimento, offerece nas diversas scenas do seu personagem uma brilhante synthese da «Moda de 1916», tal a variedade deslumbrante das toilettes de todo o genero, chapeus, **manteaux e fourrures** com que se faz admirar pelo publico. Acompanha-a um **partenaire** universalmente consagrado, o festejado galã italiano **ALBERTO CAPOZZI** que, no Lyrico desta cidade, onde já grangeara fulgido nome como artista cinematographico, nos deu as mais exuberantes provas do seu extraordinario poder de adaptação ao theatro fallado de todos os generos.

Eis num só programma exclusivamente no CINE PALAIS:

Duas incontestaveis celebridades mundiaes! Duas figuras theatraes laureadas pelo nosso publico!

O MELHOR FILM DA SEMANA!

HOJE

O 3º film da Serie Triumphal do "CINE PALAIS"

ESPECTACULO DEDICADO ÁS DAMAS CARIOCAS:

ALEM DA VIDA... ALEM DA MORTE...

Romance de violenta paixão amorosa: 7 actos, creação da Pasquali Film

DIANA KARRENE,
a borboleta que foge á chamma!

Diana Karrène, a mulher que foi victima de uma cilada do Destino!
Diana Karrène, a alma adamantina que se recusa á sua propria Paixão!
Alberto Capozzi, o homem que primeiro fez palpitar o coração de Diana!
Alberto Capozzi, aquelle que soube decifrar o enygma de uma grande alma feminina!
Diana Karrène, a creatura sublime que o Vicio não logrou macular!
Diana Karrène, a heroina que a Morte rejeita por sentil-a demais pura!
Alberto Capozzi, o mundano que, na vida dos prazeres, preservou intacto o coração!
Alberto Capozzi, o amoroso afinal recompensado das abnegações do seu affecto!

ALBERTO CAPOZZI,
a chamma que b... a borboleta!

SEGUNDA-FEIRA, 6:

Helena Makowska, a perturbadora Venus que ainda recentemente um dos cinemas da Avenida exaltou como a synthese de todas as perfeições femininas:

AMOR DE MESSALINA

Edição de Ambrosio

PROPHETISAMOS PARA ESTE MEZ:

O maior successo cinematographico de 1916 no "CINE PALAIS":

JACK

Protagonista: Uma celebridade desconhecida, apresentada pelo poeta **Emilio de Menezes**, da Academia Brazileira.

QUINTA-FEIRA 9:

Quanto póde o coração de uma mulher!

4 actos, Edição de Eclair

Protagonista: **Renée Sylvaire**, a emocionante artista franceza

VEJAM OS ANNUNCIOS DOS CINEMAS E THEATROS NA 5.ª PAGINA